

TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

SUMÁRIO

1. ATA DA <sup>139ª</sup> SESSÃO ORDINÁRIA, em 3 de outubro de 1991.

1.1. ABERTURA

1.2. PEDUENO EXPEDIENTE

1.2.1. COMUNICADOS DA MESA.

Requerimento da Comissão de Constituição e Justiça, que "solicita a tramitação conjunta para os PL's nº 125 e 126/91".

Requerimento da Comissão de Constituição e Justiça, que "solicita sejam prorrogados os prazos destinados a Comissão para apreciação dos PL's nº 164, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 183 e 186/91".

Requerimento de autoria do Deputado Wasmir de Reme, que "solicita prioridade na tramitação do Projeto de lei nº 122/91".

Requerimento de autoria do Deputado Carlos Albaladejo, que "solicita inclusão de seu nome como membro efetivo e representante do Partido Comunista Brasileiro, na Comissão de Direitos Humanos e de Cidadania".

Requerimento de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, que "solicita informações à Secretaria

de Saúde sobre atendimento no Hospital Regional da Asa Norte!

\* 2: ver na próxima pag.

Indicações de autoria dos Deputados Cláudio Monteiro e Edmar Pireneus, que "Sugere a fixação de data para vencimentos das tarifas públicas do Distrito Federal".

Requerimento de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, que "Solicita informações à Administração Regional de Sobradinho, sobre utilização de contratados da NOVACAP como Fiscais de Obras e Posturas".

Requerimento de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, que "Solicita informações à Administração Regional de Gama sobre utilização de contratados da NOVACAP como Fiscais de Obras e Posturas".

Requerimento de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, que "Solicita informações à Administração Regional do Guará sobre utilização de contratados da NOVACAP como Fiscais de Obras e Posturas".

Requerimento de autoria do Deputado Agnelo Queiroz, que "Solicita informações à NOVACAP, informações sobre a não inclusão da COLINA-UNB, nas obras de urbanização do Plano Piloto e as razões do arquivamento do processo de urbanização".

Requerimento de autoria do Deputado Wlamir de Roure, que "Solicita levantamento de pessoal na Câmara Legislativa do Distrito Federal".

Requerimento de autoria do Deputado Wasmny de Rone, que "solicita manifestação de respeito ao Projeto de Emenda à Constituição nº 1/88, de autoria do Deputado Federal Amaral Netto".

Memorandum nº 001/91, de autoria de Executivo local, que submeteu à apreciação desta Casa o Projeto de Lei que "Altera dispositivos da Lei nº 02, de 30 de novembro de 1988, com a redação dada pela Lei nº 18, de 18 de outubro de 1989, e da Lei nº 88, de 29 de dezembro de 1989, e dá outras providências".

1.2.2 - COMUNICADOS DE LÍDERES.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO, em nome do PT.

Pr

Considerações acerca do Projeto que trata das reivindicações das carreiras de Auditoria Tributária, Inspeção e Fiscalização.

Saudações aos companheiros pelo aniversário de 1º ano da eleição realizada em 3 de outubro de 1990, e lembrança as dificuldades enfrentadas durante o início dos trabalhos.

Ponderações sobre a consolidação da CB no conjunto da sociedade e solicitação aos companheiros, empenho para a realização do concurso público, ainda em 1991.

DEPUTADO PENIEL PACHECO, em nome do PST

manifestação em relação ao 1º ano de atividades desta Câmara Distrital e ao Governo do DF.

Comunicação aos interessados, que o Sr. Governador encaminhou a esta Casa, projeto de lei que melhore as condições de vencimentos dos Auditores Fiscais.

Condenação da Câmara Legislativa como uma conquista da sociedade Brasiliense.

DEPUTADO JORGE CAUHY, em nome do PL.

Manifestação de apoio às solicitações do funcionário da Secretaria da Fazenda.

Registro de participação no Congresso dos Agrônomo, realizado em São Paulo.

Críticas as declarações do Deputado <sup>federal</sup> Paulo Delgado, com referência a autonomia política do Distrito Federal.

DEPUTADO CARLOS ALBERTO, em nome do PCB.

Declaração de solidariedade aos funcionários do Governo do Distrito Federal, principalmente aos do FISCO.

Considerações acerca da representatividade política do DF.

Comentários sobre o relacionamento do povo Brasileiro em relação aos Políticos, que usam a mandata, para promoverem próprios.

DEPUTADO PADRE JONAS, em nome do PDT.

Apresenta Requerimento de urgência sobre a aplicabilidade imediata do cruzado retido, aprovado pelo Senado e pela Câmara.

Requerimento de pisa pelo falecimento do grande representante do PDT, Brandaão Monteiro.

Parabenização a Licença que se renova para a luta da promoção entre os camadas de tironeiros.

DEPUTADO MANOEL ANDRADE, em nome da Bancada do PTB.

Considerações acerca do relacionamento entre Distritais e o Sr. Governador.

L. 2. O - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PST)

Solicitação de registro nos annais da Casa do pronunciamento sobre artigo publicado no Jornal "Correio Brasileiro" no dia 28.09.95, referente ao relato sobre o Congresso da COMACOL, rea-

lizado em Miami.

DEPUTADA MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB)

Registro da passagem do dia 03 de outubro, aniversário da consolidação da representação política de Brasília.

Solicitação para que seja feita correção de matéria veiculada pela imprensa, sobre suposta visita sua em companhia do Deputado Wasny de Roure ao Comando da Aeronáutica.

DEPUTADO FERNANDO NAVES (PDC)

Registro de passagem do 1º ano da eleição e comunicação sobre análise feita pelo Partido sobre a posição em relação ao Governo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)

Saudações aos estudantes e os colaboradores da Fundação do Serviço Social, em greve. Preocupação em relação a prestação de contas do Governo do Distrito Federal - exercício 1990.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PTR)

Registro de passagem do 1º ano de representação política de Brasília. menção as dificuldades enfrentadas no início da legislatura.

Comentários sobre a importância de não depender do repasse em verba cadastral do Governo Federal.

DEPUTADO AGNELO QUEIROZ (PC do B)

Elogios aos servidores do Distrito Federal que em-  
caminharam suas reivindicações a esta Casa.

Solidarização com os servidores da Funda-  
ção do Serviço Social e da Fundação Cultu-  
ral, em greve.

Registro de passagem do 1º aniversário  
de eleição dos Deputados Distritais.

Comentário em relação a crítica do Deputado Federal  
Paulo Salgado do PT de Minas Gerais.

Apoia os estudantes em relação aos temas  
escolares.

DEPUTADO EDMAR PIRENEUS (PDT)

Destaque a educação como principal instrumen-  
to do desenvolvimento.

Apresentação de projeto de lei que "institui abono  
bimestral de ponto para pais e responsáveis de  
crianças em idade escolar".

Registro da passagem do 1º ano de funciona-  
mento da Câmara Legislativa, enviando um  
abração a cada Parlamentar.

DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)

Saudações aos servidores da Fundação do Ser-  
viço Social, em greve e alerta os Deputados re-  
tornar a repulsação da manutenção do veto im-  
posto pelo Sr. Governador ao Projeto de reajus-  
ta salarial.

Solicitação para <sup>que seja</sup> transcrita nos Arquivos da Casa, a  
"Carta Aberta aos Deputados Distritais", entregue ho-  
je no SENALBA e no Sindicato de Assistentes Sociais.

menção sobre a posição do Deputado Paulo  
Salgado em relação a representação política de  
Brasília.

### 1.3 - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão, em 2º turno, 1º dia, do Projeto de Lei n.º 012/93,\* que "institui a meia entrada para estudantes em estabelecimentos que realizem espetáculos musicais, artísticos, circenses, teatrais, cinematográficos, atividades sociais recreativas, culturais, esportivas e quaisquer outras que proporcionem lazer e entretenimento". **DISCUSSÃO.**

PAUTA 1

\*1: de autoria do Deputado Agnelo Queiroz,

ITEM 2: Discussão, em 2º turno, 1º dia, do Projeto de Lei n.º 011/93, que "Institui a cobrança de 1/3 (um terço) do preço da passagem dos coletivos urbanos do Distrito Federal para estudantes regularmente matriculados". **DISCUSSÃO**

ITEM 3: Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, das Emendas de Plenário do Projeto de Lei n.º 202, de 1993, de autoria do Deputado Salvarino Guimarães, que "Define as áreas urbanas, suburbanas e rurais da Região Administrativa de Planaltina, e dá outras providências".

- Parecer do Relator da CCT, Deputado Fernando Nunes, sem prejuízo das emendas destacadas. **APROVADO** com 12 votos favoráveis, uma abstenção e 11 ausências.

~~APROVADO com 12 votos favoráveis, uma abstenção e 11 ausências, sem prejuízo dos destaques apresentados.~~

#### 1.4 - COMUNICAO DA PRESIDENCIA

Registro da visita do ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Dr. Newton Egidio Rossi e do Dr. José Barros Amaral, Presidente do Sindicato dos Fotógrafos do DF, amanhã, a esta Casa.

#### 1.5 - ENCERRAMENTO

Convocação para sessão extraordinária, a realizarem-se hoje, as 19 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

ITEM 1: Discussão e votação do Projeto de Resolução nº 023, de 1991.

ITEM 2: Discussão e votação do Projeto de lei nº 179, de 1990, que "Institui o Dia da Autonomia Política do Distrito Federal".

Ata da 139<sup>ª</sup> Sessão Ordinária, em 3 de outubro de 1991.  
1ª Sessão Legislativa de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Srs.: Deputado(s) *Salviano Guimarães*

Secretários(s): Srs.: Deputado(s) *Fernando Naves*

As 9 horas e 40 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agneio Queiroz (PC do B)
- Deputado Aroldo Satake (PDS)
- Deputado Benício Tavares (PDT)
- Deputado Carlos Alberto (PCB)
- Deputado Cláudio Monteiro (PDT)
- Deputado Edimar Pireneus (PDT)
- Deputado Eurípedes Camargo (PT)
- Deputado Fernando Naves (PTR)
- Deputado Geraldo Magela (PT)
- Deputado Gilson Araujo (PTR)
- Deputado Padre Jonas (PDT)
- Deputado Jorge Cauny (PL)
- Deputado Jose Edmar (PTR)
- Deputado Jose Ornellas (PL)
- Deputada Lúcia Carvalho (PT)
- Deputado Manoel Andrade (PTR)
- Deputada Maria Lourdes (PSDB)
- Deputado Maurílio Silva (PTR)
- Deputado Pedro Celso (PT)
- Deputado Peniel Pacheco (PST)
- Deputada Rose Mary Miranda (PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PDT)
- Deputado Taaeu Roriz (PTR)
- Deputado Wasny de Roure (PT)

Ivi/Alzira

03.10

9h40min

0/21.1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há  
numero regimental, declaro aberta a presente sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos  
trabalhos.

Convido o Deputado Fernando Naves a tomar  
assento à <sup>ma</sup>Mesa.

~~(Pausa)~~ S/Ava.

Aya/Alzira

03/10

9:42

(Salviano Guimarães)

0/22/1

*(Pausa)*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há expediente sobre a mesa. Convido o Sr. Secretário a proceder à leitura dos mesmos.

O SR. SECRETÁRIO (Fernando Naves) - "Requerimento da Comissão de Constituição e Justiça <sup>e</sup> seus membros, infra-assinados, nos termos do artigo 128, do Regimento Interno da Casa, vêm requerer a tramitação em conjunto dos Projetos de Lei nºs 121 e 126, ambos de 1991, que proíbe o transporte de trabalhadores em caminhões tipo gaiola e dá outras providências, e que institui condições de segurança mais adequadas para o transporte de trabalhadores pelas empresas <sup>que</sup> ~~que~~ trabalham ~~respectivamente~~\_\_\_\_\_

Aya/Alzira

03/10

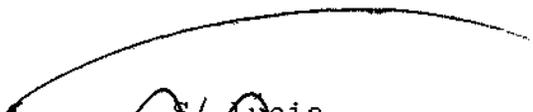
9:42

(Fernando Naves)

0/22/2

Requerimento:

Exmo. Sr. Presidente, em conformidade com o artigo 50, inciso III, parágrafo 1º do Regimento Interno desta Câmara, so licito que sejam prorrogados os prazos destinados à Comissão de Constituição e Justiça para a apreciação e votação dos ~~projetos de lei relacionados~~ . . .

  
S/ Lucia

LÚCIA/ALZIRA 09:44 3/10/91 Scretário Fernando Naves O - 23/1

...Projetos de Lei relacionados: Projeto de Lei nº 164/91; Projeto de Lei na 166/91; Projeto de Lei nº 167/91; Projeto de Lei nº 168/91;Projeto de Lei nº 169/91; Projeto de Lei nº 172/91; Projeto de Lei nº 173/91; Projeto de Lei nº 174/91; Projeto de Lei nº 175/91; Projeto de Lei nº 183/91; Projeto de Lei nº 186/91.

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em resposta~~

~~a questão...~~

~~SEGUE HERMIONE.~~

Hermione/Alzira

3/10

9:46

A  
024/1  
J

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Em resposta à Questão de Ordem, levantada, na última sessão, pelo Deputado Manoel Andrade, esta Presidência ~~tem a~~ <sup>tem a</sup> esclarecer, a fim de dirimir dúvidas, o seguinte: Os requerimentos, convocando ~~os~~ Secretários de Estados e demais autoridades para prestarem esclarecimentos à Casa, perante o Plenário, ~~baseados~~ <sup>baseados</sup> no art. 108, inciso II, do Regimento Interno, ~~que deve~~ <sup>que deve</sup> ser apreciado?) à luz do § 1º, do mesmo artigo, sem discussão, quando se tratar ~~de~~ <sup>das demais</sup> autoridades, e decididos por processo simbólico.

Entretanto, quando se trata ~~a~~ de Secretários de Estado, a apreciação do pedido deverá ser feita à luz do § 1º do art. 185 do Regimento Interno, isto é, por deliberação da maioria de seus ~~M~~ membros, a requ~~e~~ <sup>reque</sup>ramento de qualquer Deputado.

A composição da nossa câmara Legislativa é de 24 De-

putados, logo, a maioria de seus membros é de 13 votos.

O Requerimento nº 363, de 1991, convocando o Sr. José Roberto Arruda, Chefe do Gabinete Civil do Governo do Distrito Federal, de autoria do Deputado Geraldo Magela, apreciado na última sessão ordinária, alcançou somente 11 votos favoráveis, o que não é suficiente para a convocação do Sr. Secretário de Estado.

Assim, o requerimento mencionado foi rejeitado.

O SR. GERALDO MAGELA- Sr. Presidente, *Recor a palavra para* ~~solicite~~ uma Questão de Ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Tem a palavra V.Exa.

~~O SR. GERALDO MAGELA..~~

~~S/ Maria Marlene.~~

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do ora-  
dor) - Levando-se em conta que a Mesa proclamou ~~o~~ resultado,  
inclusive dando como aprovado o requerimento, requeiro a V.  
Exa. que retorne o requerimento para a Ordem do Dia, ~~para a~~  
*a fim de*  
~~pauta, para~~ que ~~nós~~ possamos reapreciá-lo.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O  
Regimento é claro em relação a convocação de Secretários de  
Estado. NÓS demos o resultado baseado na votação; ~~foram~~ foram  
11 votos favoráveis. O Deputado Manoel Andrade *Avante* ~~foi~~ uma Ques-  
to de Ordem para que o Regimento fosse cumprido. ~~E~~ *&* essa Pre-  
sidência não tem outra alternativa a não ser cumprir o que  
determina o Regimento.

O SR. GERALDO MAGELA. ~~(PT. Sem revisão do ora-~~  
~~dor)~~ *E a respeito de retornar o projeto à pauta da*  
*Ordem do Dia?*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Já  
houve deliberação em relação ao requerimento.

Qualquer outro Deputado pode fazer outro requerimento convocando o mesmo Secretário, que e. Presidência o submeterá ao Plenário.

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, nós o apresentaremos ainda nesta sessão.

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Passamos~~

~~as.~~

~~S/MARLENE~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Passamos à

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho, pelo PT,

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, Srs. Deputados, membros da Mesa, companheiros ~~de~~

~~de~~ trabalhadores das carreiras <sup>de</sup> Auditoria Tributária e ~~companheiros~~ de  
1

Inspeção e Fiscalização: Gostaríamos, inclusive, que o Deputado Salvi-

<sup>Guimarães</sup> and, depois, se pronunciasse, aqui, nesta Tribuna, sobre o que conver-

samos, <sup>fl</sup> ~~ali~~ fora, com os <sup>companheiros</sup> ~~colaboradores~~ da Fiscalização e Inspeção, sobre ~~o~~

~~questão~~ do projeto não ter, ainda, chegado <sup>a esta</sup> ~~na~~ Casa, ~~em~~ a necessidade

de segurarmos o ~~projeto~~ dos Auditores Tributaristas, para não haver a

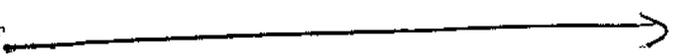
votação.

Entendemos que ambas <sup>as</sup> reivindicações são importantes e

não queremos que nenhuma das carreiras fique prejudicada .

~~em~~ <sup>A</sup> negociação e no sentido de colocarmos o projeto

em votação, até segunda-feira, dos companheiros ~~da~~ Auditores e Tributaris-

tas, <sup>E</sup> que, nesse tempo, o GDF 

~~S/Adriana~~

ADRIANA SÁ/ALICÉA

3/10

9h52

0-27.1

(Lúcia Carvalho)

← ~~e que nesse tempo, o GDF envie o da Inspeção e Fiscalização,~~ <sup>assim</sup> ~~Portan~~  
~~ta,~~ não haveria ~~nenhuma~~ perda, nem dos inspetores, nem dos fôuditores, <sup>Por</sup>  
tanto, eu gostaria, depois, que o Deputado Salviano, <sup>Quimadas</sup> também expusesse  
~~isso~~ " que foi feito para nós, <sup>✓</sup> eu ouvi o Deputado falando <sup>é irá</sup> ~~me~~ assumir  
esse encontro com o GDF, no sentido de resolver o que os companheiros  
aqui presentes estão solicitando. <sup>f</sup> Partido dos Trabalhadores não quer  
que nenhuma das carreiras sintam-se prejudicada e nem queremos, de  
forma alguma, prejudicar nenhum dos segmentos dos trabalhadores.  
Achamos que a reivindicação de ambas as carreiras são justas e devem  
ser julgadas ainda no mês de outubro.

Gostaria, também, ~~de~~ de fazer uma saudação a todos  
nós, porque estamos <sup>se</sup> completando, <sup>hoje</sup> dia 3 de outubro, um ano ~~de~~  
~~tivemos~~ da eleição dos 24 Deputados Distritais e eu queria fazer um  
balanço rápido do que significou para a sociedade a existência da Ca  
mara Legislativa. <sup>-Pr</sup> ~~Nos~~ tivemos, a partir da nossa instalação, ~~a~~ a  
visita de milhares de pessoas, que têm na Câmara Legislativa um espaço  
para reivindicar seus direitos, para fazer as denúncias, e nós, enquan  
to Deputados, gestarmos leis em benefício da comunidade e fiscalizar

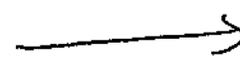
mos os atos do GDF. Quero dizer que ~~nos~~ dois primeiros meses, janei-  
 ro e fevereiro, ~~nós~~ tivemos uma dificuldade muito grande <sup>em nos</sup> ~~de nos~~ insta-  
 larmos aqui, porque tínhamos apenas o espaço distante da população,  
~~mes que era~~ um local sem qualquer infra-estrutura. ~~Então, nós~~ Tive-  
 mos <sup>durante</sup> quase que dois meses, carência. →

s/Sulamita



Lúcia Carvalho

~~Tivemos quase que~~ Hn, ~~é uma mesquinha~~ nân. ~~até~~ até de papel e de uma mesa  
 para podermos datilografar uma mensagem <sup>para</sup> trazer a esta Casa. Superada esta fase ~~de~~ discutimos e aprovamos em três meses o Regimento Interno. O Regimento Interno, no que diz respeito ao processo Legislativo é muito moroso e gostaria até de propor que ~~estudássemos~~ <sup>verificássemos</sup> como se encontra hoje esse processo legislativo ~~que tem~~ <sup>porque há</sup> muita dificuldade <sup>ainda, na</sup> de ~~em~~ tramitação das nossas idéias. do forma ~~mais~~ <sup>maia</sup> rápida.

E tem <sup>de</sup> positivo a participação popular, ~~hoje~~ <sup>hoje</sup>, qualquer cidadão que quiser participar de um projeto de lei basta que colha um percentual de assinaturas entre os eleitores e o cidadão poderá fazer leis como o Deputado que foi eleito. Então, nosso Regimento é positivo na participação popular e é negativo no ~~trâmite~~ <sup>trâmite</sup> interno do processo Legislativo. ~~Quero dizer que~~ <sup>o que</sup> tivemos momentos importantes, nesta Casa, como <sup>o que</sup> hoje estamos vivendo, ~~mas~~ tivemos momentos importantes, quando aprovamos a fixação do Varjão, aprovamos a fixação da Telebrasiléia, votamos o projeto da administração dos cemitérios, feita pelo GDF, que depois não conseguimos derrubar o veto, 

Lúcia Carvalho

projetos em tramitação na Casa, hoje fundamentais, como <sup>a</sup> eleição  
 direta para administradores regionais, as CPIs que apuram a questão  
 da terra no Distrito Federal, o uso indevido da terra, CPI das ações  
 trabalhista e também dizer que foram aprovados projetos importantes  
 para a população como ~~o da~~ <sup>o da</sup> de Cultura, <sup>o da</sup> pólo de cinema, <sup>Na</sup> política  
 salarial e a participação do Partido dos Trabalhadores, quando vota-  
 mos a política salarial, inclusive, um dos pontos que os <sup>rs</sup> <sup>hoje</sup> estão  
~~aqui presentes~~ reivindicando, o Governo tinha um prazo de 45 dias  
 para mandar, até esta Casa, as propostas de correção dos planos de  
 carreira dos companheiros da Auditoria Tributária, e os companhei-  
 ros de Inspeção e Fiscalização.

Portanto, esta Casa, <sup>Srs.</sup> ~~senhores~~, sem dúvida, firmou-se ~~em~~

no conjunto da sociedade <sup>hoje</sup> ~~onde~~ tem aberto seu microfone  $\longrightarrow$

  
 S. Helena



(Deputada Lúcia de Carvalho)

pios do entorno que, na área de <sup>educação,</sup> saúde são atendidos pelo Governo do Distrito Federal. Portanto, é preciso que na revisão constitucional ~~se~~ possamos alterar a Constituição que delimita o território de Brasília, que delimita a nossa representação política. Não é uma campanha do Partido dos Trabalhadores, não pode ser uma campanha do PDT, tem que ser uma campanha do cidadão de Brasília movida através da Câmara Legislativa. Saúdo a matéria <sup>exposta,</sup> <sup>pelo</sup> ontem, <sup>com</sup> companheiro Salviano Guimarães, que aponta para este caminho, e dizer que desde o início do ano . . . também desejamos isto» E queremos, de uma vez por todas, dizer: o Deputado Paulo Delgado do Partido dos Trabalhadores, que vem insistentemente →

Isague Lara

Lara/Alicéa

03.10.91

9h58

0/30.1

(Lúcia Carvalho)

~~Trabalhadores que vem insistente~~ <sup>sando</sup> ~~anunciado~~ <sup>ndo</sup> nos jornais - que ~~é contra a~~ <sup>é contra a</sup> ~~própria~~ representação política, que o PT vai pedir revisão constitu-

cional para ser contrário à representação política no Distrito Federal, não responde pelo Partido dos Trabalhadores, <sup>T</sup> todos os militantes, <sup>os</sup> <sup>estão</sup> todos que ~~são~~ <sup>são</sup> engajados no Partido dos Trabalhadores, sabem que o que queremos é a ampliação da democracia no D.F., queremos <sup>a</sup> ampliação da autonomia financeira para que, em todas as cidades satélites, <sup>tenhamos</sup> ~~tenhamos~~ a representação dos moradores com <sup>o</sup> ~~o~~ administrador eleito, para que tenhamos uma cidade democrática, livre e soberana.

Portanto, companheiros, termino saudando o público que está aqui presente e que hoje, junto conosco, comemora um ano da eleição dos 24 Deputados Distritais que, se não realizaram tudo aquilo que a população deseja, tenho certeza que a maioria se esforçou para isso, para se implantar como um poder que, realmente, nasce no Distrito Federal e que tem resistência de vários setores.

Com certeza, através da nossa prática, do atendimento às reivindicações justas, <sup>a</sup> como ~~os~~ <sup>os</sup> companheiros que estão aqui presentes, ~~nos~~ nos firmaremos como Deputados que lutam pelos interesses

Lara/Alicéa

03.10.91

9h58

0/30.2

17

dos cidadãos de Brasília.

Salve o dia 3 de outubro! Viva a democracia! Pela ampliação das liberdades democráticas no Distrito Federal!

Lara/Alicéa

03.10.91

0/30.3

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

O SR PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, <sup>T</sup>também não poderia deixar, em nome do PST, de trazer a esta Casa as nossas manifestações em relação a complementacao do primeiro ano de atividades da Câmara Legislativa e da própria eleição para <sup>o</sup>governo do Distrito Federal...

SR. Presidente, →

S/Diana

~~O SR. Peniãl - Pacheco (PST) ...~~

~~Sr. Presidente,~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~Nos~~ Solicitamos ao

~~tudo~~ público presente que se mantenha em silêncio para que <sup>v. possam</sup> ~~a Depu-~~  
~~ta~~ <sup>ouvir os</sup> ~~possa fazer~~ o seu pronunciamento <sup>dos Srs. Deputados.</sup>

Em virtude até do pronunciamento da Deputada Lúcia Carvalho e do encontro que ~~o~~ <sup>há</sup> tivemos ~~essa~~ pouco, <sup>t</sup> essa Presidência deseja esclarecer ~~a~~ <sup>aos Srs.</sup> ~~Senhores~~ Auditores <sup>f</sup> ~~fiscais~~ e <sup>aos</sup> ~~demais~~ <sup>á</sup> ~~scas~~ que trabalham para o Executivo do Distrito Federal que, ontem, em reunião mantida com as lideranças, estabelecemos uma metodologia para colocar matéria em votação, especificamente a Mensagem <sup>w</sup> 064.

O Governador do Distrito Federal ~~enviou~~ <sup>enviou</sup> a ~~Casa~~ <sup>Casa</sup> projeto de lei que reclassifica melhor as condições de vencimento dos ~~A~~ Auditores fiscais; outras categorias também reivindicaram <sup>que fossem beneficiados</sup> ~~que fossem beneficiados~~ <sup>através de</sup> ~~com um~~ outro projeto de lei, e todos os Deputados desta Casa são sensíveis as solicitações de todos os ~~senhores~~ que trabalham na área de fiscalização; ~~e~~

Diana/Lizete

03.10.91

10h

0.31.3

00

tanto , por «uma questão de metodologia, ~~os~~ devemos esclarecer ~~a~~  
~~todos os senhores~~ que , em primeiro lugar, este é um projeto de  
exclusiva responsabilidade do Executivo e somente ~~o~~ <sup>ele</sup> ~~Executivo~~  
tem poderes para mandar ~~o~~ projeto de lei deste ~~do~~ ~~teor~~ pa  
~~ra apreciação~~ . . .

segue Denise

~~o~~ projeto de lei desse teor para apreciação dos Srs. Deputados, Qualquer projeto oriundo desta Casa não tem respaldo na legislação e o ~~Sr.~~ <sup>Senhor</sup> Governador poderá vetá-lo.

Nossa preocupação <sup>v objetiva</sup> no ~~sentido de~~ que o ~~Sr.~~ Governador não <sup>v</sup>ponha nenhum veto ao projeto ~~de~~ <sup>v</sup> melhoria salarial para todo <sup>v</sup> pessoal que trabalha na área de fiscalização. Assim, teremos uma reunião, hoje à tarde, com o ~~Sr.~~ <sup>Senhor</sup> Governador, no sentido de conseguir ~~que~~ <sup>v</sup> nos entregue, ainda hoje, ~~uma~~ mensagem com ~~o~~ <sup>v</sup> projeto estendendo os benefícios às demais categorias,

~~Aplausos~~ <sup>v</sup> das galerias

~~Submeteremos a~~ <sup>v</sup> Colocaremos em votação o Projeto nº 064, em sessão

extraordinária, que será realizada na próxima <sup>v</sup> ~~de~~ <sup>v</sup> feira nesta Câmara Legislativa.

Por que <sup>v</sup> nossa preocupação? - Evidentemente, ~~os~~ os

Deputados, sensíveis às reivindicações de todos os ~~Senhores~~ <sup>v</sup> tendem, naturalmente, a colocar emendas ao projeto de <sup>v</sup> ~~Lei~~ <sup>v</sup> oriundo do Executivo: ~~o~~ <sup>v</sup> Projeto "de Lei nº 064, <sup>v</sup> Se houver emendas ~~de~~ <sup>v</sup> Plenário, esse projeto corre o risco de ser vetado integralmente e, <sup>v</sup> ~~ai~~ <sup>v</sup> ~~os~~ <sup>v</sup> Auditores fiscais, <sup>v</sup> ~~nem~~ <sup>v</sup> as demais categorias receber <sup>v</sup> os benefícios pe

1

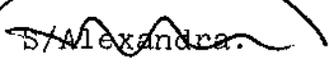
22

Denise-Lizete 2.10 .91 10h02

0/32.2

los quais lutam há tantos anos.

Pedimos a compreensão de todos os Senhores para  
 as negociações que faremos <sup>(ainda</sup> hoje à tarde , com o Sr. <sup>autor</sup> Governador, e ,  
 tão logo tenhamos a resposta, traremos ao conhecimento ~~de todas~~ das  
 lideranças, de todos os ~~senhores~~

  
 S/Alexandra.

~~de todos os Senhores para as negociações que faremos hoje a tarde~~  
~~ainda com o Sr. Governador e tão logo tenhamos a resposta daremos a~~  
~~conhecimento de todas as lideranças e de todos os Senhores as negocia~~

ções feitas com o <sup>Senhor</sup> Governador, <sup>A</sup> a nossa preocupação exatamente  
trazer, <sup>à</sup> para esta Casa, ainda hoje a tarde, <sup>(repeto)</sup> a mensagem de <sup>S. Ex.ª</sup> Governador

para estender os benefícios <sup>V</sup> as demais categorias. Queremos a com-  
preensão de todos <sup>(ver)</sup> no sentido <sup>de</sup> que até segunda-feira, o mais tardar, se  
rá colocado em votação o Projeto de Lei nº 064, que diz respeito a Au-  
ditoria tributária.

O SR. WASNY DE ROURE (PT ~~Sem revisão do orador~~) Permite - me  
<sup>V. Ex.ª</sup> fazer uma complementação ~~de~~ <sup>?</sup>

O SR. PRESIDENTE (SALVIANO GUIMARÃES) - ~~Uma complementação~~  
~~com a palavra o Sr. Wasny de Roure~~ <sup>para uma complementação.</sup>

O SR. WASNY DE ROURE (PT ~~Sem revisão do orador~~) - <sup>(Sr. Presidente,</sup> ~~esta~~ pou-  
co conversamos com o Procurador do Distrito Federal, Sr. Benjamim  
Roriz, <sup>estava</sup> que nos disse ~~que~~ o Governo ~~estava~~ praticamente ~~pron-~~  
~~to~~ com os trabalhos e <sup>(prontos)</sup> encaminharia dentro de alguns dias. Utilizan-  
do informação do Deputado Manoel de Andrade, <sup>(de</sup> que hoje o Governo encami-  
nharia mensagem referente às duas outras categorias <sup>que</sup> ainda não en-

~~comintou~~ que é Finanças e Controle e a categoria referente ao ~~de~~ Orça-  
 mento, . . . pude sentir nas palavras dele que há um "ultimatum" por parte  
 do GDF. <sup>[S</sup> Solicitaria que, <sup>ca</sup> nessa reunião, que é uma reunião que somente  
 ter <sup>o</sup> acesso a bancada que compõe o apoio do Governo nesta Casa, ~~que os~~  
 Deputados Governistas pudessem ser unânimes em pressionar o GDF a <sup>o</sup> man-  
 dar o mais tardar até segunda-feira essa mensagem, ~~para que~~ efetivamen-  
 te <sup>se</sup> cumprisse a palavra, através ~~da~~ <sup>da</sup> Liderança <sup>da</sup> Procurado-  
 ria. ~~que nós ouvimos.~~

O SR. PRESIDENTE ( Salviano Guimaraes ) ~~Exatamente a~~ <sup>N</sup> Nossa  
<sup>é exatamente trazer a</sup> intenção ~~inclusive de mandar Q~~ <sup>essa</sup> mensagem ainda hoje, após a reunião  
<sup>do</sup> com o <sup>Senhor</sup> Governador.

Agradeço a compreensão de todos ~~os Srs.~~ e espero que  
 continuem conosco, ~~a co. pass. a palavra~~

STALVA

Riva/ Lizete

10:06

03/10

0.34.1

(Salviano Guimarães)

*Está com*  
~~... e eu passe a palavra para o~~ Deputado Peniel Pacheco, para ~~fazer~~

COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA .

O SR. PENIEL PACHECO (PST - ~~Sem revisão do orador~~) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, *eu dizia,* como ~~estava agora a pouco,~~

~~que estamos vivendo~~ *em que* completa ~~exatos~~ 365 dias, *desde*

~~...~~ a conquista da autonomia política e a eleição dos primei-

ros Deputados ~~Distritais~~ e do primeiro Governador do Distrito Federal.

~~Dentro~~ Nesse período, ~~os~~ tivemos condições de viver alguns momentos

de extrema felicidade, *alegria,* entusiasmo, *em* ao mesmo tempo ~~que~~

*que* convivemos com pensamentos antagônico, *reacionários* e, até mesmo

absurdos em relação a *essa* conquista, que foi um grande trunfo da co-

munidade do Distrito Federal. Para corroborar ~~esta~~ esta nossa posição,

~~os~~ trazemos ~~esta~~ *embora* a - ~~esta~~ tribuna, *indo,* e temos ~~que~~ lamentar a infeliz

f  
declaração de um conterrâneo, mineiro que é, ~~mas~~ mostrando total inabilidade política, ferindo, portanto, ~~com~~ a tradição mineira, que costuma produzir grandes políticos para o Brasil. Trata-se do Deputado Paulo Delgado, que, uma vez mais, depois de um ano, vem a público, através de jornais, ~~para~~ criticar a autonomia política do Distrito Federal, ~~para~~ trazer <sup>para</sup> a sua palavra, que ~~o~~ não entendemos, não aceitamos e repudiamos com veemência, no sentido de que ~~o~~ vai trabalhar pela revisão da própria ~~...~~

8/ Adriana A.

(DEP. PENIEL PACHECO)

~~... no sentido de ele vai trabalhar pela revisão da própria Constitui~~  
ção, a fim de que acabe a ~~representação~~ representação política do Distrito Federa-  
ral.

Parece-nos uma atitude ~~mas~~ ~~na~~ ~~ant~~ <sup>de</sup> democrática <sup>le</sup>  
muito mais um retorno ao autoritarismo <sup>com</sup> que Brasília que ~~Brasília~~ con  
viveu ao longo dos anos.

Hoje, a Câmara Legislativa tem demonstrado que ~~ela~~ é  
não <sup>apenas</sup> ~~somente~~ útil, mas indispensável à população do Distrito Federa-  
ral. Quando a população aqui vem, como hoje, <sup>quando</sup> ~~que nós~~ temos ~~aqui~~  
os vários seg<sup>u</sup>mentos, os trabalhadores, nas suas reivindicações jus-  
tas, e a Câmara Legislativa procurando legislar em favor desses tra-  
balhadores, mostra <sup>ndo</sup> a sua influência e a razão pela qual ela existe.

• Não entendemos, Senhoras e <sup>r</sup> Senhores como podem  
pessoas se levantarem contra aquela conquista <sup>do</sup> ~~que~~ povo do Distri-  
to Federal ~~estabeleceu~~. E esta pessoa a que <sup>há</sup> ~~me~~ referi <sup>agora</sup> pouco  
diz ainda que Brasília já tem políticos demais, referindo-se aos  
Deputados <sup>d</sup> Federais e aos Senadores;

tem políticos demais, mas tem homens democráticos de menos. Porque um homem desse, com assento no Congresso Nacional, não entendeu que o povo do Distrito Federal também é cidadão, o povo do Distrito Federal também tem direito a participação democrática, o povo do Distrito Federal também tem direito de eleger seus representantes.

Paulo Delgado, incrivelmente <sup>14</sup> membro do Partido dos Trabalhadores, assume essa postura contraditória e inaceitável.

Quero parabenizar a Deputada Lúcia Carvalho ; que, em pronunciamento anterior ~~a mim~~ <sup>admes</sup>, repudiou essa atitude, e ~~eu quero~~ conclamar os nobres Pares <sup>eu</sup> ~~para~~ que possamos, de uma vez por todas, declarar, publicamente, não só a necessidade da autonomia política do Distrito Federal, mas, principalmente, o fortalecimento do Legislativo. O Legislativo forte é que vai, de fato, dar atendimento...

8/ JOSÉ ALBERTO

José Alberto/Arnaud  
(Peniel Pacheco)

03/10

10h10

0-36.1

*Am*

...publicamente, não só a necessidade da autonomia política do Distrito Federal, mas principalmente o fortalecimento do Legislativo.

O Legislativo forte é que vai, de fato, dar atendimento aos anseios legítimos da sociedade do Distrito Federal.

E lamento, ainda, senhoras e senhores, que o próprio Governador do Distrito Federal, ao fazer um comentário a respeito da Câmara Legislativa, <sup>tenha dito</sup> ~~estabeleceu~~ que, em virtude da inexperiência dos Deputados Distritais e ~~da~~ reduzida familiaridade com a técnica legislativa e de administração pública, ~~terá~~ esta Câmara estaria sofrendo ~~um~~ desgaste perante a opinião pública. Eu posso até concordar e tenho <sup>a</sup> humildade suficiente para reconhecer que somos, até certo ponto, marinheiros de primeira viagem e estamos num barco de primeira viagem. Mas uma coisa eu quero deixar bem claro: não será pelo fato <sup>de</sup> ~~do~~ Executivo já ter longa experiência em termos de administração que vamos deixar de fazer aquilo que julgarmos coerente com a nossa conduta, ~~com~~ aquilo que atenda aos legítimos anseios da sociedade.

José Alberto/Arnaud

03/10

10h10

0-36.2

*Au*

Temos ~~que~~<sup>de</sup> vencer as nossas dificuldades internas, mas precisamos, acima de tudo, da compreensão da sociedade para que, através de um Legislativo forte, possamos corresponder aquilo que a sociedade espera de todos nós.

Desta forma, Sr. Presidente ~~ao concluir~~<sup>concluído</sup> este pronunciamento, ~~gostaria inclusive de conchegar~~<sup>conclamo</sup> a Mesa da Câmara Legislativa para, aproveitando ~~este momento em~~<sup>que</sup> se vai a público falar a respeito até do fim da representação política do Distrito Federal, da autonomia política, ~~para que a Câmara Legislativa, Sr. Presidente, pudesse se~~<sup>-se,</sup> manifestar através dos jornais, com matéria paga ou da forma que julgar conveniente, repudiar essas atitudes e declarar que a Camara é uma conquista da sociedade do Distrito Federal, e ela jamais irá cair, pelo bem de nossa sociedade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

*S. A. V. Garcia*

*Am*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra  
o Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY ( PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente,

Srs. Deputados; a vocês, funcionários do GDF, da fiscalização e *de*  
*os demais setores,*  
todos, eu quero dizer: Tenham confiança nos Deputados; Nós haveremos  
de buscar o melhor para vocs, a fim de que ~~vocês também~~ tenham dias  
melhores, *com* ~~com~~ os Deputados, que nós vamos trabalhar e ~~manos~~  
fazer tudo para que vocês sejam felizes.

Sr. Presidente, eu e o Deputado Gilson Araújo recebemos  
uma incumbência, uma missão; *a* de irmos a São Paulo representar a

câmara Legislativa no 1- Congresso Nacional de Receituário Agrô-  
nomo. Eu, de princípio, *estranhei,* ~~estraguei~~ muito, porque não sou técnico agro-

nomo, nem o Deputado *Araújo* Mas recebemos a incumbência da *Comissão* ~~Secretaria~~  
de Assuntos Sociais, *via* ~~na~~ qual pertencemos, *e* ~~eu~~ confesso que fiquei

impressionado em saber que um homem não é <sup>S</sup> tão valorizado.

~~Este homem que me~~ *- me ao* refiro ~~é um~~ *é* engenheiro agrônomo, *é* ~~um~~ tão

Marcia/Arnaud 03/10/91 10h12m

0/37/2

Am

valorizado <sup>no</sup> ~~o~~ trabalho <sup>a</sup> que <sup>se</sup> dedica para o bem-estar da sociedade.

[Esse Congresso nos deu muitos ensinamentos e ~~me~~ trouxemos para esta Câmara. ~~um volume muito grande~~

STAda

F

um] um volume muito grande de trabalho, ~~daquele Congresso com o qual~~

que terá  
vamos

muito bom

um aproveitamento na Lei Orgânica. trouxe, Sr. Presidente,

dois volumes: "Agrotóxico, Manual de Uso Adequado <sup>com</sup> Segurança" e

"Agrotóxico, Legislação, Receituário Agrônomico". Quero passá <sup>1-</sup> às

mãos de V.Ex<sup>a</sup>., ~~em Presidente~~, para que seja colocado na Bibliote-

ca desta Casa. ~~(Pausa)~~

Sr. Presidente, aproveito  
~~para aproveitar~~

para dizer que

Pacheco há muito tempo venho observando o Deputado Paulo Delgado.

~~em sua opinião~~ Para mim, ele é um débil mental. Aquele rapaz, só ~~no~~

~~princípio de~~ querer fechar os hospitais psiquiátricos do Brasil in-

teiro, para mim é um débil mental, ~~porque~~ Não se pode conceber fe-

char um hospital psiquiátrico. Isso é um absurdo. Temos centenas ~~de~~

de doentes psiquiátricos

milhares no Brasil; onde colocaríamos esses doentes? Essas pessoas

sofrem de um

não passam de doentes obsessivos, ~~um~~ processo de obsessão, ~~que sofrem~~

realizado

em favor

Os hospitais psiquiátricos têm ~~oferecido~~ um grande trabalho ~~atuando~~

desses ~~aproveito~~ doentes. E o Deputado Paulo Delgado vem com mais

querer o Poder Legislativo

essa agora, ~~de~~ acabar com ~~a~~ legislatura de Brasília, ~~que~~

~~STREY~~

~~com a legislatura de Brasília.~~

Am

Não podemos concordar com este indivíduo, por mais que ele seja respeitado como <sup>Federal,</sup> Deputado, <sup>Sera que</sup> mas ele não tem argumentos. Não tem o que fazer na terra dele, Belo Horizonte? Ele devia procurar alguma coisa para fazer lá, para representar sua cidade. <sup>ho entanto,</sup> ~~Vem se in-~~ trometer com Brasília.

Sr. Presidente, <sup>9 /</sup> Estamos hoje comemorando, <sup>um</sup> ~~ritual~~ <sup>no</sup> o dia 10 de outubro,

<sup>ans das primeiras</sup> ~~que procedemos~~ a eleição no Distrito Federal. <sup>que nos deu</sup> ~~na~~ autonomia politi

ca. ~~o Distrito Federal~~ Hoje, estamos aqui representando vocês, <sup>o povo do Distrito Federal,</sup> ~~na~~

<sup>que luta</sup> ~~nas~~ galerias. <sup>Buscamos, nós,</sup> ~~rotadas~~ <sup>a solução para</sup> ~~os~~ <sup>os</sup> problemas

quotidianos de cada um de vocês.

A Câmara Legislativa

A ~~Assembleia~~ e muito importante para Brasília, e esse

débil mental quer acabar com <sup>ela através de</sup> ~~a Assembleia Legislativa do~~ Distrito

~~Federal,~~ ~~uma~~ proposta que ~~se~~ faz à legislação brasileira.

Esse camarada precisa <sup>precisamos</sup> voltar para a terra dele, ou ~~ar-~~

ranjar um hospital psiquiátrico e colocá <sup>o</sup> ~~esse~~ camarada lá dentro,

que ele está doente. Ele não está bom da mente. Ele está sofren -

<sup>de</sup> um processo obsessivo muito grande.

~~meu~~ Sr. Presidente, <sup>manifesto, mais uma vez,</sup> ~~eu~~ <sup>também quero manifestar</sup> ~~nossa~~

<sup>minha</sup> ~~meu~~ alegria <sup>por</sup> ~~na~~ hoje ~~estarmos~~ completado ~~um~~ <sup>de</sup> ~~meu~~ ano ~~de~~ <sup>de</sup> ~~trabalho~~

<sup>instituições</sup> ~~um~~ ano de trabalho, <sup>de</sup> ~~de~~ que se formou a Câmara Legislativa.

<sup>3</sup>  
~~Porque~~ No dia ~~três~~ de outubro, quando fomos eleitos,  
 passamos imediatamente a trabalhar <sup>dois</sup> meses antes <sup>na</sup> Câmara Fe-  
 deral, onde procurávamos já fazer o entrosamento dos trabalhos des-  
 ta Casa. Tivemos grandes dificuldades, tivemos muita luta, enfrenta-  
 mos tudo. Estamos enfrentando <sup>ainda.</sup> Mas vamos caminhando. fr Esta Casa, a  
 cada dia, <sup>AE</sup> realça mais dentro da sociedade, porque ~~ela~~ representa Bra-  
 sília e tem representado <sup>tudo</sup> muito bem. <sup>para</sup> Tem feito <sup>com</sup> que as reivindi-  
 cações da sociedade sejam resolvidas aqui. .

~~Então~~ Estamos felizes <sup>por</sup> <sup>s</sup> de hoje estarmos aqui com-  
 pletando <sup>um</sup> ~~o~~ dia <sup>três</sup> de outubro <sup>desde</sup> ano <sup>em</sup> que fomos eleitos para ~~o~~  
~~mandato~~ nesta Casa. Obrigado.

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães): Com a palavra — O~~

~~Deputado Carlos Alberto.~~

~~segue Clarice~~

*Am*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.) -

*[Redacted]* Sr. Presidente, caros colegas Deputados, servidores do Distrito Federal, batalhadores para que o nosso Estado funcione com

as arrecadações sendo feitas, com a fiscalização das atividades estatais

sendo feitas; *me os* a direção a todos que estão aqui representando auditores fis-

cais, *ra* carreira de fiscalização e inspeção orçamentária, finanças e controle,

*ra* carreira de fiscalização da saúde. *E* Em primeiro lugar, quero dizer que :

estamos comprometidos, como Deputado e como militante do PCB, *em* a fazer com que

a difícil situação *salarial* dos trabalhadores do Governo do Distrito Federal ~~seja~~

~~seja~~ revertida, para que a justiça se faça e *epi\*ev* todos possam ser

igualmente beneficiados pelos reajustes e pelos aumentos *salariais*. É um compromisso

pessoal.

No dia da conquista da representação política, quando hoje estamos completando um ano da eleição dos primeiros Deputados Distritais desta cidade e do Governador, estamos aqui precisando dizer, com muita franqueza e com muita clareza, que achamos que os anseios do povo do Distrito Federal, ao eleger a sua representação política ~~de Deputados Distritais e~~ *o* Governador, estão ainda muito longe de ser atendidos.

Ar

Não vim aqui para dizer apenas aquilo que todos nós compreendemos como ~~sempre~~ verdadeiro\* que a democracia é necessária, que não existe democracia sem Poder Legislativo aberto, que a Câmara Legislativa é necessária e ~~é uma conquista do povo do Distrito Federal.~~

~~S / S A B A~~

T

Sabá/Edson

03.10

10:20

0.41-1

33 *es*

( Carlos Alberto )

é uma conquista do povo do Distrito Federal e ~~que nós~~ temos ~~de~~  
eleger, como ~~elegermos~~ <sup>o fizemos,</sup> o Governador do Distrito Federal.

~~Estou querendo aqui fazer também~~ <sup>que seja travado</sup> um debate, porque

o povo brasileiro, hoje <sup>o político</sup> estão muito desacreditados. ~~Os políticos~~

~~Quero brasileiro nos acredita mais~~  
~~com~~ a política, ~~como~~ Presidente da República, ~~como~~

governo e ~~com~~ <sup>nos</sup> ~~todos~~ Deputados, inclusive os Deputados do Distri

to Federal. Se não enfrentarmos essa situação, ~~vai~~ vamos ficar

girando em torno de meias-verdades e não vamos promover as mudan

ças éticas e morais indispensáveis, além da retomada do crescimen

to econômico e ~~além da retomada~~ de um grande progresso que possam

minorar as injustiças existentes no nosso país. É claro que a

Câmara Legislativa tem inimigos e esses inimigos, ~~controlam~~, in

clusive, <sup>controlam</sup> os jornais da nossa cidade, aumentando as nossas difi

culdades, inventando, sobre a realidade da Câmara Legislativa,

coisas que evidentemente ela não fez e esquecem sempre de dizer

o que é fundamental: ~~que~~ não há democracia sem um <sup>P</sup> parlamento aber

to, sem um <sup>L</sup> legislativo forte, e que, pela primeira vez na <sup>H</sup> história,

passou a existir nessa cidade, além do <sup>P</sup> <sup>F</sup> poder executivo, ~~com~~ <sup>um</sup>

<sup>P</sup> Poder Legislativo, crítico, exigente e que, a cada dia, apresenta

Sabá/Edson

03.10

10:20

0.41-2

39

(Carlos Alberto)

denúncias, <sup>e</sup> essas denúncias incomodam ~~nos~~ os poderosos, <sup>incomodam</sup> inclusive ~~o~~ governo, <sup>o</sup> o poder (executivo, que desde 1960 governa sozinho ~~o~~ esta cidade. ~~Então é evidente que nos...~~

Segue Lillian

Lilian/Edson

3/10

10h22

40  
S

(Carlos Alberto)

o-42/1

~~nesta Casa. Então~~ <sup>E</sup> evidente que nós, aqui, com os nossos <sup>anseios e</sup> ~~anseios, mas~~

também ~~em~~ os nossos erros, iremos construir a sociedade justa e democrática que se faz necessário.

~~Agora~~ Não tenho a mínima dúvida; sem a participação, sem a crítica, sem a exigência organizada da sociedade de Brasília, dos trabalhadores do Governo do Distrito Federal, dos trabalhadores de todas as categorias, ~~desta cidade~~ dos empresários, de todos aqueles que ~~organizados~~ <sup>estão</sup> estão construindo esta cidade, ~~mas não iremos fazer~~ ~~que~~ o Poder Executivo <sup>mas irá</sup> cumprir seu papel, nem ~~que~~ o Poder Legislativo <sup>irá</sup> venha ao encontro dos ~~seus~~ maiores anseios <sup>de população</sup> de Brasília.

~~Quero~~ <sup>Devo</sup> somar <sup>me</sup> a todos aqueles que afirmam e reafirmam que não há possibilidade de <sup>ide</sup> construir uma sociedade justa, seja capitalista, seja socialista, sem democracia. <sup>é</sup> Não há democracia sem Legislativo aberto, sem voto, sem eleição, sem políticos que sejam respeitados, políticos que sejam capazes de colocar o seu mandato a

41/65

Lilian

3/10

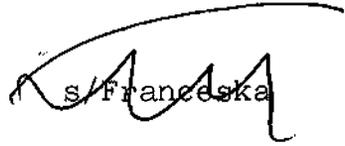
0-42/2

serviço, antes de mais nada, da sociedade, do bem comum, e não a serviço de interesses pessoais, que infelizmente ~~devem~~ <sup>podem</sup> afirmar-se existem.

Queremos ~~uma~~ verdadeira renovação moral <sup>da perspectiva de que</sup> a sociedade brasileira. Se não trabalharmos dentro ~~da~~ <sup>da perspectiva de que</sup> a Lei Orgânica é uma oportunidade, ~~fi?~~ <sup>fi?</sup> estaremos ~~na~~ afastando daquela sociedade que todos ~~nos~~ <sup>anos</sup> ansiamos: democrática, justa, livre e boa para todos os seus filhos, independente do berço onde tenham nascido, da cor da sua pele <sup>de</sup> da sua religião.

Muito obrigado, Sr. Presidente, <sup>muito obrigado,</sup> e caros colegas.

~~O SR. PRESIDENTE~~

  
s/ Francisca

42/05

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra <sup>o</sup> Deputado Padre Jonas, (PDT - ~~sem~~ <sup>sem</sup> revisão do orador) - .

O SR. PADRE JONAS

ST. Presidente, nobres pares, prezados amigos das diversas áreas que servem à realização do plano de governo em nossa

cidade: inicialmente, eu gostaria <sup>do PDT,</sup> ~~de~~ como Líder da Bancada <sup>de</sup> entregar <sup>o</sup> a mesa <sup>requisimento de urgência sobre</sup> ~~o~~ <sup>assunto que também tem uma aplicabilidade imediata</sup> ~~para o próprio governo, podendo ser aplicado~~ <sup>dos cruzados</sup> ~~em~~ <sup>esta</sup> ~~esta~~.

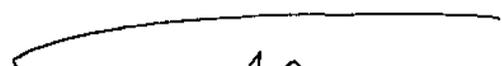
~~retidos, governo~~

uma vez que foi aprovado pelo Senado e pela Câmara

Federal <sup>v</sup>

O Governador manda <sup>que</sup> a esta Casa ~~esta~~ mensagem <sup>que</sup> solicitando ~~de~~ <sup>o</sup> ~~aproveitamento~~ <sup>que</sup> os industriais e comerciantes possam aplicar <sup>v</sup> ~~os~~ <sup>os</sup> cruzados <sup>que</sup> ~~esta~~ <sup>ainda</sup> ~~retidos~~ no pagamento de impostos e tributos em geral. <sup>v</sup> Entrego à Casa este <sup>v</sup> ~~reque~~ <sup>reque</sup> rimento de urgência ~~para que seja votada esta matéria~~ <sup>v</sup> exatamente

com dezenove assinaturas, o dobro do necessário, <sup>v</sup> ~~para~~ <sup>para</sup> ~~que~~ <sup>que</sup> a matéria seja apreciada.

  
Segue Ivi

Ivi/Edson 03.10 10h26min 0/44.1

43

Padre Jonas

~~6 dobro do necessário para que o requerimento de urgência possa ser realmente um trâmite normal nesta Casa.~~

~~requerimento da Mesa~~ <sup>Ainda</sup> gostaríamos ~~também~~ como Líder da Bancada, <sup>apresento</sup> através <sup>representante</sup> de pesar pelo falecimento do grande

~~mental~~ do PDT do Rio de Janeiro Brandão Monteiro, homem que dedicou toda a sua vida parlamentar ~~na~~ defesa das causas, não diria ~~causas~~ populares, ~~que~~ um termo que não soa muito bem ~~em~~ numa comunidade cada vez mais consciente, um homem que se dedicou a causa das comunidades conscientes, <sup>na</sup> aquilo que elas podem exigir cada vez mais para ~~podem~~ participar do processo de democratização do nosso País.

O presente requerimento faz justiça ao grande homem público Brandão Monteiro e <sup>atende ao</sup> ~~há um dispositivo~~ inciso I, <sup>do</sup> §2º do art. 108 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que admitê<sup>a</sup> o requerimento de pesar pelo falecimento de pessoas que tenham exercido altos cargos públicos.

<sup>Outro assunto</sup> <sup>ocorrido</sup> que me trag<sup>a</sup> à tribuna, Sr. Presidente. não houvesse <sup>em</sup> a reunião de ontem para que se estabelecesse, de maneira harmoniosa, a possibilidade de uma resposta de imedia<sup>f</sup>

Ivi/Edson

03.10

10h26min

44.2

es  
44

to ~~para~~ aqueles que entraram com o pedido, conciliando aqueles  
que estão ~~em~~

*Edson*

\*

V

Aya/Edson

03/10

10:28

(Padre Jonas)

0/45/1

0745

... ~~conciliando aqueles que estão~~ entrando <sup>com pedido</sup> ~~através de pedidos,~~ pa-

ra que haja isonomia ~~nas~~ justas reivindicações <sup>entre as</sup> diversas classes ✓

~~com~~ auditoria tributária, fiscalização <sup>✓</sup> e outros segmentos da comuni-

dade laborial ligadas ao Governo;

Se não tivesse havido aquilo que o nosso Presidente,

com muita precisão, trouxe a esta Casa, sem <sup>prejuízo</sup> ~~estorbo~~ de ninguém,

eu <sup>de</sup> ~~de~~ iria, hoje ou amanhã, ~~agido~~ da seguinte forma: <sup>ou</sup> estaria votando

<sup>a favor</sup> ~~para~~ aqueles que têm um processo ~~aqui~~ em andamento a favor <sup>de</sup> ~~esta~~-

ria, no ato da votação, esclarecendo que ~~estaria aberta para~~ <sup>estava</sup> ~~para~~ a-

queles que estão entrando <sup>com pedido</sup> nesta justa reivindicação, <sup>tenham</sup> ~~podessem~~ ~~ter~~

<sup>num</sup> prazo fixado pelo Governo, ~~uma resposta de unidade de~~ isonomia de

tratamento ~~com~~ aqueles que fazem a base do Governo cada vez mais voltado para o social.

Então, agradeço ao Sr. Presidente por essa comunica-

ção muito oportuna, e creio que amanhã ~~os~~ <sup>já</sup> teremos andado muito, 

~~que, unindo, sem prejudicar aqueles que entraram com o processo de~~

~~requerimento de urgência para receberem o justo salário, possam tam~~

~~para~~ <sup>para que</sup> aqueles que estão entrando <sup>com o processo agora</sup> tenham de imediato uma respos

ta ~~cada vez~~ mais harmoniosa.

~~Por isso, Sr. Presidente, parabênzo esse ...~~

  
Alicia

47

*foi satisfeito pelo*  
[Por isso, Sr. Presidente, ~~este~~ trabalho feito ontem com  
as Comissões, *e com o* ~~parabéns~~ que vai acontecer nessa reunião de  
hoje tarde, *de qual* ~~vão~~ tomaremos parte. • Espero que sendo hoje o primeiro  
aniversário da concretização cada vez mais palpável da visão democrá-  
tica de nossa cidade, Brasília ~~e as cidades satélites~~, possamos ~~dizer~~  
~~que podemos~~ "cantar parabéns", porque a comunidade está *presente* ~~atenta~~, a comuni-  
dade está atenta, a comunidade está reivindicando aquilo que é justo,  
e nós estamos procurando, dentro da dinâmica parlamentar, provocar  
uma resposta cada vez mais oportuna. Estamos enviando, ~~aos~~ ~~amigos~~  
~~presentes~~, uma mensagem para que haja agilidade neste processo, ~~de tal~~  
~~maneira~~ que esse primeiro ano de trabalho nesta Casa, depois da elei-  
ção feita *para* ~~através dos~~ Deputados e Governador, ~~sentimos que~~ Brasília  
*Cada vez mais*  
~~começa~~ a participar, a influenciar *o* a usufruir de uma dinâmica cultu-  
*e*  
ral política, ~~dispensável~~, para que tenhamos ~~através da tribuna des-~~

418

LÚCIA/ARIMAR LO:30 3/10/91 Padre Jonas

O - 46/2

tea ~~Casa~~ uma isonomia político-democrática a altura das exigências da capital do país.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, aproveitando esta oportunidade <sup>para</sup> não o fiz durante o

meu pronunciamento da Comunicação de <sup>N</sup>iderança; <sup>gostaria de</sup> ~~nao gostaria de~~

~~deixar passar despercebido o desejo de registrar~~ <sup>que ficasse</sup> nos anais desta Ca-

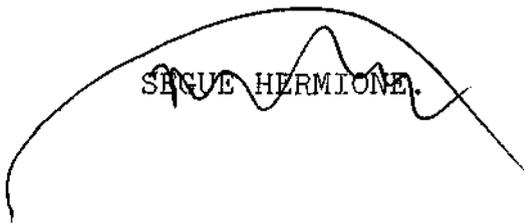
sa, <sup>e que fique anexado</sup> ~~como~~ ao meu pronunciamento, o ~~recorte de~~ artigo do Jornal "Cor-

reio Braziliense" do dia 28 de setembro, que traz um relato a respeito

do Congresso da <sup>A.M.A.C.O.L.</sup> realizado em Miami, nos Estados

Unidos, o qual teve a participação significativa ~~dos~~ <sup>de</sup> ~~honr. membros~~ <sup>de</sup> ~~ali~~

~~representados, entre eles.~~

  
SÉRGIO HERMIONE.

continua o Sr. Peniel Pacheco.

... dos brasileiros, ali representados, *fétre* eles destacamos a presença do Dr. Newton Rossi que, por sinal, se acha presente nesta Casa, cuja atuação, como Presidente em uma das ~~sessões~~ *sessões* daquele Congresso, dignificou a nossa Pátria junto aos representantes de mais de 28 nações ali representadas.

De maneira que eu não poderia deixar passar em branco este momento significativo, ~~e~~ *ando* de registrar *minha* nesta Casa a ~~nossa~~ *minha* congratulação *sem* pelo bom desempenho *a* S. Exa. o Ministro Rossi bem como *da* da delegação brasileira, ~~ali representada~~. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Esta Presidência comunica ao Plenário ~~e agradece~~ a visita honrosa que recebe, nesta manhã, do Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Dr. Newton Egídio Rossi, e Dr. José Barros Amarantes, Presidente do Sindicato dos Fotógrafos do Distrito Federal.

Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão da oradora)- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, <sup>hoje</sup> gostaria, também, <sup>de</sup> registrar, neste 3 de outubro, o aniversário da consolidação da representação política <sup>de</sup> ~~para~~ Brasília.

~~Lembrar que~~ Essa conquista ~~foi uma luta~~, foi o resultado de uma grande luta na Assembléia Nacional Constituinte, \* ~~e sugere~~ <sup>que possibilitava a representação política</sup> ~~em~~ <sup>no</sup> emenda, ~~para a~~ representatividade do Distrito Federal passou por muitos debates, porque ~~nós sabemos de~~ <sup>alguns</sup> segmentos da sociedade

Hermione/Arimar

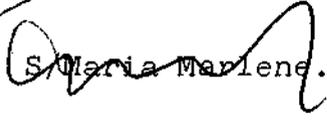
3/10

10:32

047/3

---

de brasiliense ~~que~~ <sup>nao</sup> tinha interesse nessa representação po-  
lítica para Brasília, ~~e das dificuldades encontradas.~~

  
S. Maria Marlene.

(Cont,

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIAI ~~(PSDB. Sem revis-~~

~~são da oradora)~~ e ~~as~~ <sup>foram</sup> dificuldades <sup>para</sup> encontradas na negociação <sup>dessa</sup> autonomia política <sup>Porém,</sup> para Brasília. Mas o mais importante é que na ~~Assembleia Nacional Constituinte~~ <sup>essa</sup> conquista foi conseguida e, ~~mais ainda,~~ nas eleições de 3 de outubro passado, quando nós tivemos a oportunidade histórica de egermos o primeiro Governador eleito de Brasília e a primeira <sup>do Distrito Federal,</sup> Câmara Legislativa. E, com muito orgulho, nós todos aqui, ~~ca~~ <sup>ela</sup> acreditamos, fazemos parte desta ~~histórica~~ <sup>primeira</sup> Bancada da Câmara Legislativa. E gostaria, também, Sr. Presidente, de aproveitar este horário de <sup>Comunicação de</sup> ~~Considerações~~ para corrigir ~~um erro~~ <sup>foi dito</sup> feito e noticiado pela imprensa. Segunda-feira saiu a minha ~~fotografia~~ <sup>que o deputado de Lourdes,</sup> dizendo que ~~Wasy~~ <sup>de Lourdes,</sup> e eu tínhamos ido ao Comando da Aeronáutica <sup>tratar da</sup> sobre a questão do ~~faifeiro.~~ Houve um engano, porque quem foi com o companheiro <sup>de Lourdes</sup> ~~Wasy~~ foi a colega Deputada Federal Maria Laura. E, hoje, o Ary Cunha, na sua coluna, faz uma crítica <sup>sobre a</sup> ~~dizendo~~ da minha ida ao Comando da Aeronáutica. ~~Eu gostaria,~~ ~~desta tribuna,~~ ~~dizer aos jornalistas que...~~

SEGUE MARLENE

Gostaria, ~~aqui~~ <sup>da</sup> tribuna, de dizer aos jornalistas  
 que retifiquem essa nota, porque <sup>eu</sup> não fui ao Comandô <sup>(da Aeronáutica)</sup> com o companheiro  
<sup>(de honra)</sup> Wasny, embora, queira também deixar registrado, aqui, que acho um di-  
 reito de, num Estado democrático, as pessoas reclamarem aquilo que  
 acham que não é <sup>correto.</sup> ~~de direito~~

Então, fica, <sup>pois,</sup> ~~aqui~~ o meu registro, e gostaria que se fi-  
 zesse essa correção.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. DEPUTADO FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente, Srs. da imprensa,

hoje, estamos completando <sup>um</sup> ano da nossa eleição. ~~Coube ser feita uma análise aprofundada, pelo~~ *fez uma análise aprofundada sobre a* nosso Partido, ~~em relação à posição com~~ *nossa posição em relação* ao Governo.

~~A Executiva Regional do Partido...~~

*S/Adriana.*



**PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO**  
**DIRETÓRIO NACIONAL**

A COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO - PDC - em reunião realizada dia 2 do corrente, resolveu, pela unanimidade dos seus membros, emitir a seguinte NOTA OFICIAL.

I 1ª) Constantes atos de hostilidade vêm sendo praticados por oficiais e o Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal contra o Deputado Distrital do Partido, Fernando Naves, em profundo desrespeito ao seu mandato de Parlamentar, eleito pelo voto do povo e no exercício de suas atividades políticas. O deputado democrata cristão, defensor intransigente dos direitos de praças, cabos e sargentos da PM, enfrenta um esquema hediondamente armado pelo comando da Corporação para desmoralizá-lo, chegando tanto ele, como sua família, a serem ameaçados até de agressão física. Após exaustivos pedidos de providências junto ao Governo do Distrito Federal, nada foi feito e a situação constrangedora continua até agora cada vez mais consistente e agressiva. Desta forma, o Partido Democrata Cristão - PDC - repudia esses atos de truculência e autoritarismo já não cabíveis na democracia em que vive o País e se solidariza com o Deputado Fernando Naves, dando-lhe completo e total apoio e ao mesmo tempo em que pede à câmara Legislativa que, em defesa da dignidade do independente Poder Legislativo, tome também a defesa do seu ilustre membro, repudiando tal situação.

22) o PDC foi peça fundamental na composição que elegeu o Governador Joaquim Roriz. Não fosse a participação político-partidária do Partido que encabeçou a chamada Coligação B, certamente o pleito não seria decidido no 1º turno e fatalmente a situação seria muito mais difícil para eleição do atual Governador. O comportamento do Partido foi extremamente

*ditos e dando total apoio*  
*S/Sulamita*

SULAMITA/GERALDO

03/10/91

10.40

0-51/1

**PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO**  
**DIRETÓRIO NACIONAL**

*(ent. Fernando Naves)*

57

ético e dando total apoio na bem sucedida campanha eleitoral. Logo após a <sup>proclamação</sup> da vitória, o Partido passou a receber tratamento <sup>distanciado</sup> e após a posse <sup>completamente</sup> alijado do sistema. A democracia <sup>cristã</sup> que se julgava competente para laborar no <sup>planejamento</sup> e execução do governo foi colocada de lado. Os compromissos políticos de campanha não foram cumpridos pelo Senhor Governador. E <sup>aqui</sup> não se trata de interesses terrenos ou <sup>ocupação</sup> de cargos públicos. O que conta é a <sup>subal</sup>pação política no <sup>sistema</sup> das forças democráticas vitoriosas. <sup>partici</sup>o Governo <sup>centraliza</sup> a sua atuação política em um privilegiado circulo privado, dando às costas aos partidos políticos só lhe interessam nas horas das disputas eleitorais. <sup>que</sup> <sup>assim</sup> o <sup>Primeiro</sup> ano sempre procurou dar apoio às <sup>Mesmo</sup> iniciativas <sup>PDC nesse</sup> <sup>governamentais.</sup> Diante de tais <sup>fatos</sup>, a partir de <sup>agora</sup> o PDC, tanto em suas atividades partidárias, quanto na atuação <sup>de</sup> seu representante na Câmara <sup>Legislativa</sup>, tomará uma posição de <sup>dependência</sup> com relação ao governo, apoiando apenas o que <sup>in</sup> julgar certo e praticando uma oposição responsável quando <sup>assim</sup> achar <sup>necessário</sup>, sempre em defesa dos legítimos <sup>da</sup> <sup>interesses</sup> <sup>coletividade.</sup>

Brasília, 03 de outubro de 1991.

**ALBERTO PÉRES**  
**Presidente**

(Deputado Fernando Naves)

Sr. Presidente, ~~uma~~ nota divulgada hoje no Jornal de Brasília,

~~diz~~ que a maior dificuldade que o Governador Joaquim Roriz vem encontrando para administrar o Distrito Federal, nesses nove meses de governo, tem sido seu relacionamento com os Deputados Distritais,

Mais ainda, este relacionamento problemático, diz ele, geralmente decorre não de dificuldade política, até porque temos a maioria na Câmara Legislativa, mas da própria inexperiência dos Deputados Distritais e de sua reduzida familiaridade com técnica legislativa

e de administração pública. Eu fico pensativo, até porque, mais uma vez, ele está provando que as intenções dele são boas, mas aque

les que os cercam não têm capacidade nem, de informá-lo habilidade que o pro-

blema é político. É político sim, porque até então não fomos trabalhados

não fomos tratados como elementos que estão voltados para os interesses da

sociedade. Eu gostaria de não dar conselho, porque conselho se fosse

... bom a gente não dava, vendia, apenas, como sou amigo do ilus

tre Líder do Governo, considero muito, acho que determinadas declarações

~~não são declarações~~

~~RS/1987~~

Lara/Geraldo  
(Fernando Naves)

03.10.91

10h44

0/53.1

não são declarações próprias de um líder de governo.

Entre outras, a que hoje veio no Jornal de Brasília, no plano geral.

Gostaria de pedir ao Líder do Governo que fizesse uma reflexão antes de fazer certas declarações, porque são essas declarações que colocam o amigo em má situação como Líder, pois S.Exa. depende de tato para negociar

com todos os partidos políticos que aqui estão. E com declarações que estão aparecendo nos jornais\*, <sup>ainda mais</sup> dificulta o relacionamento de S.Exa. com as demais legendas partidárias aqui dentro.

Quando o líder do Governo disse: O Líder do Governo na Câmara Legislativa, Deputado Manoel Andrade do PTR, o Manoelzinho, não está muito satisfeito como os Deputados da bancada governista. Manoelzinho acha que tem ficado muito exposto na defesa do governo, sem contar com o apoio, pelo menos das discussões em Plenário, dos outros Deputados ligados ao Buriti. Manoelzinho reclama que, durante a campanha eleitoral, estavam todos no mesmo palanque do então candidato Joaquim Roriz. Hoje, segundo observa o Deputado, muitos parecem ter esquecido a quem devem o mandato.

Tenho a dizer que não esqueci a quem devo o manda-  
to, pois *or.. devo* àqueles que me elegeram, àqueles que votaram  
em mim, ao povo, à sociedade, *A*cho que o nosso mandato nao foi com-  
prado, não houve compromisso particular com ninguém para conseguir  
o voto.

Gostaria de pedir ao nosso nobre companheiro que con-  
sidero e respeito muito, *tenho* <sup>*que*</sup> grande amizade, companheiro de luta, <sup>*que até*</sup> de-  
clarações deste nível, <sup>*mais*</sup> são próprias para o Líder do Partido do Governo  
mas não para o Líder do Governo.

Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Passamos *21*

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS

Concedo a palavra ao Deputado Manoel Andrade.

~~O SR. MANOEL ANDRADE.~~

*(S/Diana)*

O SR. MANOEL DE ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, meu companheiro Deputado Fernando Naves, na realidade a matéria trouxe o conteúdo de certa forma deselegante.

Eu quero, dizer a V.Exa. que não foi minha intenção levar mensagem naqueles termos. Tenho comentado que os Deputados que estiveram no palanque com Joaquim Roriz, defendendo seus pontos de vista deveriam, também agora mantê-los. Não creditei a eleição de nenhum Deputado ao Governador, porque a eleição de cada Deputado deve ser creditado ao povo que o elegeu. E nisso V.Exa. tem toda razão. De maneira que eu quero dizer a V.Exa e aos demais companheiros Deputados que não foi <sup>essa</sup> a maneira que o Deputado quis se expressar, não foi essa a minha intenção. Na realidade, o Governo em si só tem um voto e V.Exa. teve quase seis mil votos, com certeza, votos da população. De maneira que eu gostaria, de público, <sup>de</sup> dizer que não é intenção do Líder do Governo, e muito menos do Deputado Mangelzinho, ~~de jamais~~ atacar ou depreciar a imagem de qualquer companheiro.

Muito obrigado \*

62

---

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Passamos à

COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A Presidência desta Casa tem a obrigação, hoje, quando comemoramos um ano da eleição do Governador e dos primeiros Deputados Distritais,

*segue Denise*

Denise-<sup>geraldo</sup>~~hein~~ 2.10.91

10h48

(Sr. Presidente)

0/55.1

63

... de se dirigir a todos os Deputados e ao público presente e dizer, primeiramente, que se cometemos erros, que se esta Casa teve problemas durante sua instalação, tudo isso se torna muito pequeno diante da presença do povo permanentemente nesta Câmara Legislativa, A livre manifestação que esta Casa possibilita a toda população do Distrito Federal é & conquista inestimável. Essa conquista <sup>para</sup> que o povo <sup>tenha</sup> um local onde possa se manifestar, trazer suas apreensões, possa trazer seus projetos, possa trazer suas sugestões, consolidando definitivamente a democracia no Distrito Federal, *bastaria e justificaria* toda atuação do Poder Legislativo do Distrito Federal.

O nosso trabalho...

S/Alexandra.

1  
64

O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães)-

~~PRONUNCIAMENTO DO SR. PRESIDENTE DA CAMARA LEGISLATIVA DO  
DISTRITO FEDERAL, DEPUTADO SALVIANO GUIMARAES NO DIA 03 DE  
OUTUBRO DE 1991, QUANDO FAZ UM ANO DA ELEICAO DO DF.~~

*Bras. / Srs. / Senhores*  
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS,

O NOSSO TRABALHO SERA, CERTAMENTE, O OUTRO NOME DA  
ESPERANCA. NAO PODEMOS FALHAR NO CUMPRIMENTO DO NOSSO  
INTRANSFERIVEL DEVER.

INSTALA-SE, NO DF, A CASA DO POVO: NESTE PLANALTO GOIANO,  
CUJAS ORIGENS HISTORICAS SE ACUMULAM ENTORNO DESTA CAPITAL DA  
ESPERANCA, NASCIDA DA INSPIRACAO DO PRESIDENTE JUSCELINO  
KUBITSCHEK; DO TRACAO INTELIGENTE DE LUCIO COSTA E OSCAR NIEMEYER,  
DA TENACIDADE DE ISRAEL FINHEIRO E DOS MEIOS COLEGIADOS DE  
MILHARES DE TRABALHADORES BRASILEIROS, CANDANGOS, VINDOS DE TODOS  
RECANTOS DO PAIS.

NOS DEPUTADOS DISTRITAIS SOMOS OS OLHOS E A VOZ DO  
POVO DO DISTRITO FEDERAL E NAO PERMITIREMOS, EM NENHUMA  
INSTANCIA, QUE O PODER POPULAR SOBERANO, REPRESENTANTE DO POVO DE  
BRASILIA, SEJA AVILTADO.

BRASILIA PAGA UM PRECO MUITO ALTO POR ESTA CRISE  
ECONOMICA: E NECESSARIO QUE O PODER LEGISLATIVO SE LEVANTE COM  
PROPOSTAS EM TODOS OS SENTIDOS, PRINCIPALMENTE NO CAMPO  
ECONOMICO;

AQUI DEVEMOS LEMBRAR, PRINCIPALMENTE NOSSAS FORMULAÇÕES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO. PARA ISSO, É PRECISO QUE COMPREENDAMOS QUE O CENTRO-OESTE É FORTE, MAS NÃO ESTA AINDA SUFICIENTEMENTE UNIDO PARA FAZER-SE REPRESENTAR NO CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO COM A ESTATURA E O PESO QUE VERDADEIRAMENTE TEM, PARA EXIGIR O RESPEITO QUE CONSTITUIRÁ A CONCRETIZAÇÃO DAS EXPECTATIVAS DA POPULAÇÃO. E TUDO ISTO COMEÇA AQUI PRÓXIMO. NO ENTORNO DA NOSSA CAPITAL.

[ OS MAUS TEMPOS NÃO VOLTARÃO. A ORDEM É SEGUIR ADIANTE: NOSSA MISSÃO \* RESPEITAR E TOMAR COMO MARCO- O PROJETO DO POVO DE TER DIREITO À VIDA, AO TRABALHO, À PARTICIPAÇÃO E À DEMOCRACIA, À CIDADANIA PLENA, DE DIREITO E DE FATO.

É CERTO QUE a VAZIO DE EXPERIÊNCIA DEMOCRÁTICA DO POVO BRASILEIRO OBRIGOU-O. EM DETERMINADOS MOMENTOS DA HISTÓRIA, A ADOPTAR PROCEDIMENTOS INADEQUADOS OU INJUSTIFICÁVEIS EM TEMPOS DE FAZ E LIBERDADE.

EM OUTROS MOMENTOS, O AUTORITARISMO DAS INSTITUIÇÕES OBRIGOU E CONDICIONOU AS CAMADAS POPULARES A SUJEIÇÃO A PRECEITOS E RECEITAS QUE OBEDECERAM - PADRÕES INTENSIFICADOS E QUE DESRESPEITARAM PROFUNDAMENTE A NOSSA IDENTIDADE CULTURAL. MAS, OS TEMPOS MUDARAM, A DEMOCRACIA SE IMPÕE E A SOCIALIZAÇÃO DO PODER POLÍTICO É HOJE UMA EXIGÊNCIA DE TODOS OS POVOS DO MUNDO.

O BRASIL NÃO FICA ALHEIO A ESSE VENDAVAL INCONTIDO DE PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA. RECUPERAMOS O DIREITO DE ESCOLHER OS NOSSOS GOVERNANTES E REPRESENTANTES LEGISLATIVOS EM TODOS OS NÍVEIS, AVANÇAMOS EM DIREÇÃO À RECONQUISTA E APERFEIÇOAMENTO DAS GARANTIAS E DIREITOS DOS CIDADÃOS, EXALTANDO PRINCIPALMENTE AS NOSSAS ORGANIZAÇÕES PARTIDÁRIAS E SINDICAIS SEM TUTELAS, TRILHANDO O INDISPENSÁVEL PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA UMA CONDIÇÃO SOBERANA DE INDISCUTÍVEL AUTENTICIDADE.

AS REPERCUSSÕES DE TUDO O QUE AQUI, EM BRASÍLIA, ACONTECE SÃO AMPLAS, MUITAS VEZES ULTRAPASSANDO OS PRÓPRIOS LIMITES NACIONAIS. A Jovem Câmara Legislativa do Distrito Federal, conquista política resultante das lutas históricas dos brasilienses, não pode, portanto, perder de vista esta realidade.

CREDITAMOS A DIVERSIFICAÇÃO PARTIDÁRIA DOS COMPONENTES DESTA CASA O ESTABELECIMENTO GRADUAL DE PADRÕES ÉTICOS COMPATÍVEIS COM AS SUPERIORES NECESSIDADES DE UMA CONVIVÊNCIA RESPEITOSA E DEMOCRÁTICA SEM PREDOMINÂNCIA OU SUPREMACIA DE CORRENTES E SEM RESERVAS DE DOMÍNIO SOBRE AS BASES IDEOLÓGICAS E FUNCIONAIS QUE DEVEM REGER ESTA INSTITUIÇÃO.

O DISTRITO FEDERAL, COM AS 600 MIL MULHERES REPRESENTANTES DA NOSSA POPULAÇÃO FEMININA ECONOMICAMENTE ATIVA, DEVE REPRESENTAR UM EXPLÍCITO COMPROMISSO DESTA CASA LEGISLATIVA COM A DISCUSSÃO E A VOTAÇÃO DE UMA LEI ORGÂNICA QUE ATENTE, CUIDADOSA E INTELIGENTEMENTE, PARA UMA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO

*H. Albuquerque*

67 58  
4

<sup>A</sup>ECONOMICO-SOCIAL QUE CONTRIBUA, EFICAZMENTE, PARA DERROTAR E EXPULSAR O MODELO PERVERSO E ANACRÔNICO DE DESENVOLVIMENTO QUE DESCONHECE E DESRESPEITA A FORÇA, A CAPACIDADE E A CONDIÇÃO PRIVILEGIADAMENTE TRANSFORMADORA QUE FOSSE A MULHER.

É PRECISO PROCLAMAR QUE, COMO RESULTADO DAS LUTAS HISTÓRICAS DOS TRABALHADORES, MUITAS VITÓRIAS FORAM OBTIDAS, MUITAS CONQUISTAS FORAM INCORPORADAS NAS LEIS DOS PAÍSES CIVILIZADOS QUE CONTRIBUÍRAM, EM MUITO, PARA MELHORAR O NÍVEL DE VIDA DOS TRABALHADORES E DO CONJUNTO DA SOCIEDADE.

O ÚLTIMO PROCESSO CONSTITUINTE BRASILEIRO FOI TÍPICO GRANDE EXEMPLO DESTA NOSSA AFIRMAÇÃO, POIS, NAQUELE MOMENTO, O GRANDE FORO DAS IDÉIAS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE. E, PARTICULARMENTE, NO TOCANTE AOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, TIVEMOS A OPORTUNIDADE DE DEBATER E INFLUENCIAR PARA QUE AS IDÉIAS MODERNAS E PROGRESSISTAS FOSSEM INCORPORADAS AO TEXTO CONSTITUCIONAL. E ISTO SE DEVEU GRAÇAS À ACM E ÀS ORGANIZAÇÕES POPULARES NUMA PROVA CABAL DA GRANDE RESSONÂNCIA QUE SEMPRE ENCONTRAMOS NOS LEGISLATIVOS, A PALAVRA DAS ORGANIZAÇÕES DOS TRABALHADORES E TODAS AS DEMAIS ORGANIZAÇÕES POPULARES.

ENTRE NÓS, ESTE PROCESSO JÁ COMEÇOU. O POVO PERCEBE HOJE QUE A CONQUISTA DE UM ÓRGÃO LEGISLATIVO VAI PROPORCIONAR UMA AMPLA DISCUSSÃO SOBRE TODOS OS ASSUNTOS, DESDE O SEU PRIMEIRO DIA DE FUNCIONAMENTO.

(Salviano Guimarães)

~~Senhoras e Senhores~~ <sup>bras- / srs. /</sup> DEPUTADOS,

ESTES SÃO FRAGMENTOS DE VÁRIOS PRONUNCIAMENTOS QUE FIZ APÓS AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO DE 1990 E DELES HE UTILIZO PARA LEMBRAR QUE, HÁ EXATAMENTE UM ANO, A POPULAÇÃO FOI ÀS URNAS CHEIA DE ESPERANÇA EM DIAS MELHORES, PARA ELEGER, PELA PRIMEIRA VEZ, O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL E OS DEPUTADOS DISTRITAIS.

VEMOS HOJE QUE ESSA ESPERANÇA NÃO FOI INÚTIL UMA VEZ QUE ESTA CASA TEM MANTIDO SUAS PORTAS PERMANENTEMENTE ASERTASJ. TRANSFORMANDO-SE VERDADEIRAMENTE NA CASA DO POVO, ATRAVÉS DE SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS, DEBATES, PRESSÕES E CONQUISTAS. ESTE É O SENTIDO MAIOR DA CAMARA LEGISLATIVA E, INDEPENDENTEMENTE DOS PERCALÇOS DOS PRIMEIROS TEMPOS DA PIONEIRA INSTALAÇÃO DESTA PODER, SEGUIREMOS, OBSTINADAMENTE, NO CAMINHO DA SUA MAIS ALTISSIMA SOBERANIA E DO INARREDÁVEL COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO BRASILIENSE, PRINCIPALMENTE COM AS CAMADAS MAIS HUMILDES QUE TEM FEITO E CONTINUARÃO A FAZER DA CAMARA LEGISLATIVA A SUA PRÓPRIA CASA.

Queremos aqui ~~para~~ finalizar, exorcisar <sup>gundo</sup> todos aqueles que, inadvertidamente, têm se pronunciado sem conhecimento de causa, sem saberem o trabalho dos Deputados Distritais. Convidamos, inclusive, o Sr. Deputado ~~Bulo~~ <sup>Delgado</sup> Delgado, para que tivéssemos uma conversa, para que pudéssemos esclarecer o que é o Distrito Federal, o que representa a câmara Legislativa para a população do Distrito Federal, e fomos colhidos, hoje, com mais uma surpresa desagradável



(S. Marcia)

Márcia/Maria Stein

03/10/91

10h58m

0/60/1

70

(Salviano Guimarães)

..

\_\_\_ com mais uma surpresa desagradável. Nem por isso, deixaremos de buscar o esclarecimento necessário, Não apenas a esse Deputado Federal, mas também a outras forças da comunidade que teimosamente têm buscado diminuir o trabalho que os 24 Deputados têm feito em defesa e em prol da democracia, do respeito à população, das conquistas de liberdade, de paz e de justiça social para todo o povo do Distrito Federal e da nossa Pátria.

Muito obrigado.

~~Das atividades de~~

~~Concedo a palavra ao nobre deputado Wasny De Roure~~

Márcia/ Maria

03/10/91

10h58m

0/60/2

14  
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - há oradores inscritos para o Pequeno Expediente.  
de Roure. Concedo a palavra ao nobre Deputado Wasny

O SR. WASNY DE ROURE ( PT. Pronuncia o seguinte discurso) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria de saudar os companheiros estudantes e os companheiros da Fundação do Serviço Social, que estão em greve, na busca pelo repasse dos 56% e outras reivindicações. A nossa solidariedade, em nome do Partido dos Trabalhadores.

*Sr. Presidente, Srs. e Srs. Deputados, parabéns.*

*S/WNA*

42

~~RENUNCIAMENTO DO DEPUTADO WASNY EM 03.10.71~~

~~Sr.~~ SENHOR PRESIDENTE, ~~Sras~~ SENHORAS E ~~Srs.~~ SENHORES DEPUTADOS,  
PROFISSIONAIS DE IMPRENSA, SENHORAS E SENHORES: ~~ao~~

MAIS UMA VEZ VENHO A ESTA TRIBUNA ABORDAR ASSUNTO DA MAIS ALTA RELEVANCIA E INTERESSE DO POVO DO DISTRITO FEDERAL.

TRATA-SE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, EXERCÍCIO DE 1990, QUANDO EXERCERAM O CARGO DE GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL OS SENHORES JOAQUIM DOMINGOS RORIZ, NO PERÍODO DE 10 DE JANEIRO A 11 DE MARÇO E WANDERLEY VALLIM DA SILVA, NO PERÍODO DE 12 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 1990.

AS REFERIDAS CONTAS FORAM DETALHADAS EM RELATÓRIO ANALÍTICO E O PARECER PRÉVIO SOBRE AS MESMAS FOI APROVADO, COM RESSALVAS, PELOS ILUSTRES CONSELHEIROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL, ACOMPANHANDO VOTO DO CONSELHEIRO - RELATOR RONALDO COSTA COUTO.

CABE RESSALTAR QUE A ANÁLISE E O PARECER ELABORADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL EM MUITO AUXILIARÃO ESTA CÂMARA LEGISLATIVA. A QUEM CABE, EXCLUSIVAMENTE, REALIZAR O JULGAMENTO DAS CONTAS DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, CONFORME DISPÕE O ART. 49, INCISO IX, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

DEVIDO A CLAREZA E APRIMORADA TÉCNICA DO RELATÓRIO, É POSSÍVEL PERCEBER, EM RÁPIDA LEITURA, O VOLUME SIGNIFICATIVO DE IMPROPRIEDADES APONTADAS NA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM QUESTÃO.

~~INCLUSIVAMENTE,~~

STNET.

Clarice / Alzira  
(Wasny de Roure)

3.10

11h04

S0

63.1

1. ao descumprimento dos prazos para prestação de Contas pelo Governo do Distrito Federal e prejuízos devidos ao atraso na análise das mesmas pela Câmara Legislativa e a votação da Lei Orçamentária de 1992;

2. ao aumento pouco significativo da Receita Própria do Distrito Federal, embora tenha ocorrido aumento acelerado da população;

3. ao mau desempenho da Receita Própria do DF nas rubricas, Receitas Patrimonial e de Serviços;

4. transferências Correntes a Instituições Privadas e a pessoas, nos gastos da Administração Centralizada, realizados à conta de recursos do Tesouro, motivos e beneficiários;

5. desrespeito ao limite de 65% estabelecido nos termos do art. 38, ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e inobservância do disposto no parágrafo único do mesmo dispositivo, frente ao recurso para considerar Transferências Correntes fora da categoria econômica, Receitas Correntes, contrariando a Lei nº 4.320/64;

6. a efetiva realização verificada no Planejamento Governamental, execução da despesa a Nível de Função, quanto à criação do "Banco de Dados Legislativos";

7. a função Defesa Nacional e Segurança Pública, qual percentual, aa Defesa Orçamentária aa Administração Centralizada, coube individualmente ao Policiamento Civil, Policiamento Militar, Defesa contra Sinistros/Corpo de Bombeiros e Controle/Segurança do Tráfego Urbano e quais as justificativas para as despesas constarem em apenas um elemento?

Estamos aqui insistindo na necessidade de especificação dos gastos do Governo do Distrito Federal nas diversas polícias, tanto Civil <sup>quanto</sup> Militar, como <sup>o</sup> Corpo de Bombeiros, além da segurança do tráfego do Distrito Federal.

8. aos incentivos econômicos, ~~—~~ financeiros, patrimoniais e tributários, concedidos a 101 indústrias, com a verificação aa efetiva implantação aas mesmas, <sup>e</sup> se os empregos gerados correspondem ao planejado, e se houve aumento da arrecadação:

Ou seja, tivemos 10 ~~ind~~ indústrias beneficiadas. Que remos saber os incentivos efetivamente concedidos a ~~estas~~ empresas e qual foi a repercussão que trouxe ao Distrito Federal, porque, caso contrário, beneficiamos mas não sabemos efetivamente o benefício social trazido para a população do Distrito Federal.

9. Implicações legais...

S / S A B A

ALICEA

Sabá/Alzeia

03.10

11:06

0.64-1

(Wasny de Roure)

9. Implicações legais e ao erário pela ausência de registro de qualquer valor, quanto ao Fundo Especial de Habitação - FUNDHAB - ao Caixa Único do Sistema de Transporte Público Coletivo no Ativo Permanente, a despeito de seguidas recomendações do Tribunal de Contas do Distrito Federal:

10. aos recurso destinados ao financiamento da iniciativa privada pelo FUNDEPE que não atingiram, em 1990, o percentual mínimo de 10%, estabelecido pelo Decreto nº 12.375/90 e não foram prestadas informações acerca das reais aplicações efetuadas pelo BRB - conta dos Cr\$ 100.000.650,00 transferidos ao mesmo. Implicação ao erário público e ao controle das contas, devido à excessiva utilização dos recursos do FUNDEPE para realização de obras de responsabilidade das empresas públicas do

(Wasny de Roure)

DF. para subscrição de capital ou cobertura os "deficits" das mesmas, em especial sobre a transferência de Crs 1000 para p BRB:

II. ao permanente desvirtuamento da finalidade ao FUNDEFZ, por ter sido cada vez menor a destinação de seus recursos para o desenvolvimento da região geoeconômica de Brasília:

III. aos motivos pelos quais o Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros, mantido pelas contribuições de 3% do soldo, apresentou de ficit em 1990, coberto por transferências governamentais superiores ao arrecadado pelo Fundo, quais as implicações legais e medidas corretivas?

12. ~~Por~~ ~~quais~~ ~~motivos~~ ~~o~~ ~~Fundo~~ ~~de~~ ~~Saúde~~ ~~do~~ ~~Corpo~~ ~~de~~ ~~Bombeiros,~~ ~~partido~~ ~~de~~ ~~las~~ ~~contribuições~~ ~~de~~ ~~3%~~ ~~do~~ ~~saldo,~~ ~~apresentou~~ ~~deficit,~~ ~~em~~ ~~1990,~~ ~~coberto~~ ~~por~~ ~~transferências~~ ~~governamentais~~ ~~superiores~~ ~~ao~~ ~~arrecadado~~ ~~pelo~~ ~~Fundo,~~ ~~quais~~ ~~as~~ ~~implicações~~ ~~legais~~ ~~e~~ ~~medidas~~ ~~corretivas?~~

13. a rennuma aplicação por parte do FUNDHAB, no exercício de 1990;

14. a falta de informação sobre a execução orçamentária e financeira à conta do orçamento próprio do -uniao de Desenvolvimento de Recursos Humanos - Fundo IDR e análise da sua inatividade por vários anos:

15. as conclusões do Processo de tomada de contas especial nº 040.004.006/89, sobre a não regularização da situação do FUNDHAB pela SHIS, omissão de informações sobre a sua movimentação financeira e impossibilidade da sua aplicação em conformidade com o Decreto nº 11.955/89;

Lilian

3/10

0-65/3

16. a inexistência <sup>A</sup> de registro de recursos provenientes de todas as multas e indenizações relativas a danos causados ao meio ambiente ao que trata a Lei nº 41, de 13 de setembro de 1989 e uma única movimentação financeira no Fundo Único de Meio Ambiente do DF - FUNAM;

~~S/FRANCISKA~~  
~~à Sr. Presidente.~~

(Deputado Wasny de Roure)

Sr. Presidente, ~~eu~~ vou sintetizar, mas realmente a  
 nossa angústia chega ~~me~~, só para se ter <sup>uma</sup> ideia, a aproximadamente  
 trinta questões referentes a impropriedades ~~de~~ falta de clarifi-  
 cação, Então, ~~eu~~ vou apenas ler mais um dos itens e ~~retor-~~ retor-  
 nar porque hoje praticamente não ~~temos~~ <sup>temos</sup> condições ~~no~~ grande  
~~de~~ líni ~~na~~ ..... ~~na~~ ~~segunda~~ na segunda - feira, na ~~hora~~ <sup>hora</sup> do pe-  
 queno expediente para fazer o restante do pronunciamento, ~~A~~  
 penas vou concluir com relação ao item ~~o~~ <sup>17.</sup> ~~setimo~~.

17. as conclusões e diligências, medidas saneadoras atinentes aos processos nº 030.018.348/90, 030.018.349/90, 030.018.350/90, 030.018.351/90, objetos de auditoria externa adjudicada a empresa PRICE WATERHOUSE, cujo trabalho já foi concluído, permanecendo o Caixa Único ao Sistema de Transporte Público Coletivo sem regularização da sua situação contábil, junto a Secretaria da Fazenda, sua movimentação financeira não consta nas contas do Governo do DF e falta as providências, com parte ao Senhor Governador do Distrito Federal quanto ao Ofício GP nº 1.663, de 11.10.90, emitido pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal:

~~St. Presidente, urgência - pois~~

*[Handwritten signature]*

Ivi/Alicéia      03.10      11h12min      0/67.1

Wasny de Roure

Sr. Presidente, segunda-feira retornaremos com os demais pontos que averiguamos, na prestação do Sr. Governador, com relação ao ano de 1990, <sup>o que</sup> ~~com relação a~~ diversas irregularidades e falta de clarificação no referido relatório.

Muito obrigado.

Ivi/Alicéia

03.10

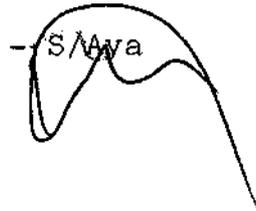
67.2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimães) - Convido o Deputado José Ornellas a assumir a Presidência dos nossos trabalhos.

Assume a Presidência o Deputado José Ornellas .

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra o Deputado José Edmar.

~~O SR. JOSÉ EDMAR~~ - S/Ava



O SR. JOSÉ EDMAR (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores auditores, jovens es-

tudantes ~~que estão presentes; nesta galeria,~~ hoje, estamos completando um

ano ~~que~~ que fomos eleitos por esta cidade, e nesta Casa tivemos inúmeras <sup>2</sup>

inúmeras manifestações nunca vista <sup>p</sup> por esta população. Tivemos aqui

inquilinos, tivemos aqui o pessoal do Varjão, da Telebrasília, tive-

mos rodoviários, camelos, comerciarioros <sup>2</sup> hoje, estamos tendo os Audi-

tores, o pessoal da Tributação, da fiscalização de Saúde, os estudan-

tes e tantos outros.

Quando foi que Brasília <sup>2</sup> pode reclamar do que lhe era

imposto? Quando foi que o nosso povo <sup>2</sup> pode vir discutir, fluiu\*, pressio

Aya/Alicéa

03/10

11:14

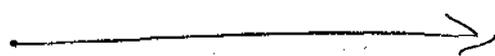
0/68/2

86

nar, exigir, fazer cumprir as suas vontades e as suas necessidades?

Parece que ainda tem gente que aceita ~~um~~ um homem cassado, <sup>u</sup> ~~Pior ain-~~  
da, uma cidade inteira cassada.

Neste primeiro ano de trabalho na Câmara Legislativa,  
muitas polêmicas tivemos, muitas dificuldades também, ~~tivemos~~ Ini-  
ciar uma Casa do nada, realmente foi difícil, está sendo muito di-  
fícil, <sup>r</sup> está sendo questionado. Temos <sup>pr</sup> consciência que estamos incomo-  
dando muitos <sup>dos</sup> poderosos que mandavam nesta cidade, muitos que faziam  
o que bem entendiam com o nosso povo, sem ter que prestar contas ~~de~~

<sup>de</sup> nada. Mas, agora, temos uma Câmara Legislativa, ~~O~~ povo tem 24 Deputa-  
dos ~~que~~ <sup>para serem</sup> questionados, indagados, 

*St. D. a*

LÚCIA/ALICÉA 11:16 3/10/91 José Edmar

O - 69/1

~~...sem ter que prestar contas de nada. Mas agora tem uma Câmara Legis-~~  
~~lativa. e povo tem 24 Deputados que são questionados, indagados, exi-~~  
 gindo a sua participação na sociedade e a cobrança <sup>faulên</sup> ~~da~~ da fiscaliza-  
 ção como um todo. Não está fácil o trabalho. Mas quero, de certo mo-  
 do, exaltar o espírito <sup>e</sup> o trabalho dedicado por todos os 24 Deputa-  
 dos desta Casa, <sup>que</sup> ~~de~~ um modo ou de outro, contribuíram, expressaram as  
 suas opiniões. Quero apenas deixar registrado <sup>depois</sup> ~~desse~~ ano <sup>de</sup> traba-  
 lho, ~~um~~ um grande questionamento da nossa sociedade. Como é que al-  
 guém <sup>dis</sup> ~~para~~ que a Câmara Legislativa não tem sentido de existir, <sup>e</sup> ~~tentam~~  
 repassar isto para a opinião pública, quando, na verdade, o próprio  
 povo vem aqui reclamar ~~pelos~~ seus direitos, pela primeira vez na his-  
 tória de Brasília? Como é que vamos deixar ~~o~~ dois milhões de habi-  
 tantes cassados ~~nos~~ seus direitos de discutir, de debater as suas  
 questões? É hora de questionar e tentar fazer valer a vontade do povo

LÚCIA/ALICÉA

11:16

3/10/91

José Edmar

O - 69/2

que elegeu toda esta Câmara Legislativa e que conquistou esse novo estágio de democracia nessa cidade. <sup>T</sup>Quero responder uma colocação do <sup>Y</sup>jornal; a quem devo o meu mandato. <sup>?</sup>[ Em 1982 participamos, no Congresso Nacional, <sup>na luta</sup> pela representação política em Brasília. Rasgamos o título de eleitor dentro do Congresso e <sup>o</sup>jogamos em cima dos Deputados, porque não quiseram dar a representação política a Brasília. De movimentos <sup>tantos</sup> comunitários participamos de <sup>?</sup> quantos existiram nesta cidade. ~~Em 1984,~~

~~1985..~~

SEGUIE HERMIONE.

continua o Sr. José Edmar.

nl

~~quantos existiram nesta cidade.~~

← Em 1984 e 1985 fizemos <sup>uma</sup> movimentação <sup>br</sup> pela Samambaia, para que fosse transformada numa cidade social, tivesse <sup>o povo</sup> a oportunidade de ~~se~~ ~~adquirirem~~ os seus lotes.

Em 1985 e 1986 participamos dos mutirões da moradia, em Taquatinga.

Estou citando alguns dos pontos da nossa participação.)

Em 1986 fomos candidatos a Deputado Federal por um partido que quase não existia, <sup>t</sup> tivemos 13.000 votos. Tivemos mais votos que Sigmaringa Seixas e Francisco Carneiro, que foram eleitos. ~~dados federais~~. Por uma imposição, por não <sup>haver</sup> um coeficiente eleitoral, <sup>na</sup> assumimos a Câmara Federal, mas tivemos votos para assumir ~~naquele ano~~ ~~1986~~.

Agora, em 1990, tivemos 3.680 votos. Não devo esses votos, de modo algum, ao Governador Joaquim Roriz, <sup>d</sup> devo esses votos a minha participação e ao ~~g~~ povo que me elegeu.

Hermione/Aliceá

3/10

11:18

070/2

90

Quero deixar claro que apoi o Governador Joaquim Ro-  
riz e o apoio com as suas idéias, suas colocações, *apoi*

*Os* 50 compromissos assinados em cartório. Estou apoian-

~~do. Apoio esses. Apoio, portanto, esses compromissos de cartório.~~

Agora, o ~~meu~~ mandato, é ~~o~~ ~~mandat~~ do meu povo, do povo  
que me elegeu. *100*

~~S/Maria Marlene~~

91

(Continua O SR. JOSÉ EDMAR)

~~...é o mandato do meu povo, do povo que me elegeu.~~

Quero ~~aínda~~ dizer mais: Sou tão fiel ao meu mandato, ao mandato <sup>que d f (me conferiu)</sup> do meu povo e aos meus compromissos, que nesta Casa, <sup>e</sup> na Telebrasil, <sup>sempre decidi</sup> votei conforme a minha consciência e os meus compromissos. A inexperiência <sup>de</sup> que nos acusam não <sup>nos</sup> cabe; ~~a nós não~~ tivemos, alguns anos, ~~toda~~ a existência de Brasília, a participação, o exercício do Poder sem justificação. ~~em~~ Não quero responsabilizar a pessoa do Governador, <sup>V</sup> porque ~~e ele sempre~~ <sup>mas devo</sup> Mas eu quero dizer <sup>que</sup> ~~claro~~ <sup>V</sup> ar i os Secretários não entendera, ~~o~~ não reconhecem o Poder Legislativo. Isso ~~temos~~ <sup>deve</sup> temos sentido e isso ~~tem~~ <sup>deve</sup> que ser questionado.

~~Essa nova conquista~~ <sup>essa conquista</sup> ~~ainda~~ temos que ~~se~~ caminhar para ~~conseguirmos~~.

~~Eu devo fazer uma colocação a um problema que está aqui, - neste~~ <sup>[E quero referir-me ao assunto</sup>

~~momento, sendo debatido - o problema do aumento e da mensagem sobre~~ <sup>o reajuste</sup> ~~que está aqui~~ dos Auditores de tributação. Hoje <sup>[hoje]</sup> temos em Brasília,

70% da arrecadação que vêm do Governo Federal; 15% que vêm ~~dos~~

<sup>(do Fundo de Participação</sup> ~~das~~ Municípios, e ~~apenas~~ 15% de arrecadação <sup>na cidade</sup>.

É hora de nós, em Brasília, <sup>enfocar</sup> ~~também~~ cairmos na real, <sup>é hora...</sup>

99.

~~de nós, — em Brasília, — também cairmos na real, e~~ hora de entender<sup>r</sup> que <sup>deve</sup> ~~tem que~~ haver ~~uma~~ participação maior, ~~Tem que~~ <sup>tem, hoje,</sup> haver uma ~~questiona-~~ <sup>deve</sup> ~~mento maior. Temos, — hoje, — em Brasília~~ dois milhões de habitantes e ~~precisamos~~ ~~realmente, temos que~~ <sup>deve</sup> ~~começar~~ entender que ~~essa Brasília~~ <sup>deve</sup> ~~tem que~~ andar com as próprias pernas. ~~Tem que~~ <sup>E' necessário</sup> ~~haver~~ o repasse do Governo Federal, pelas instituições ~~que aqui~~ ~~sediadas,~~ ~~pelo próprio Poder Federal,~~ mas temos que melhorar a ~~nessa~~ arrecadação no Distrito Federal; ~~isso~~ ~~é claro!~~ O mecanismo, nós temos que encontrar, ~~o mecanismo.~~

Entendo, portanto, ~~a~~ dificuldade financeira ~~que tem~~ para ~~fazer~~ ~~o~~ aumento salarial, ~~mas~~ <sup>deveremos</sup> ~~realmente, temos que~~ ~~buscar e~~ ~~deba-~~ ~~ter,~~ ~~com~~ ~~muito~~ ~~mais~~ ~~profundidade,~~ ~~esse~~ ~~assunto~~ ~~que~~ ~~vem~~ ~~nessa~~ ~~mensagem~~ do nosso Governador.

~~Quero, portanto, dizer, também, que~~ ~~ontem,~~ estive no Palá- <sup>(do Buriti, tratando, mais uma vez, do tema)</sup> ~~cio), discutindo o assunto do metrô,~~ querendo a linha complementar que passa por Taguatinga Norte; sou favorável ao metro de superfície em Brasília. <sup>que</sup> <sup>iei</sup> ~~tá,~~ encontrei alguns rodoviários fazendo ~~algumas~~ reivindicações, ~~das~~ ~~quais~~ ~~apoi,~~ ~~e~~ pedi, inclusive, ~~na~~ ~~hora,~~ ao chefe do Gabinete <sup>(hes)</sup> ~~que~~ ~~atendesse,~~ <sup>considero justas as</sup> ~~porque~~ ~~entendi~~ ~~que~~ ~~as~~ ~~suas~~ ~~propostas~~; ~~suas~~ ~~reivindicações~~ ~~eram~~ ~~justas.~~

TS/Adriana

(José Edmar)

~~reivindicações eram justas o deveriam ser atendidas fiele ... atendidas~~

e assumid~~o~~ o compromisso pelo ~~Governador, pelo~~ Governo do Distrito Fe

deral. Portanto, <sup>fica</sup> ~~quero~~ aqui registrar <sup>da</sup> a minha posição também no aspec-  
to dos rodoviários.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ ORNELLAS) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B, Sem revisão do orador)-Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, companheiros estudantes, companheiros servidores do Distrito Federal ~~que estão aqui~~ ~~também~~ presentes; gostaria ~~assim~~ de , rapidamente, colocar algumas questões, ~~mas,~~ antes, <sup>fí</sup> ~~quero~~ <sup>fí</sup> ~~que~~ <sup>J1</sup> ~~giar~~ os servidores do Distrito Federal ~~que~~ ~~estão aqui~~ <sup>m</sup> ~~encaminhar~~ ~~as~~ reivindicações; seguramente, a Câmara não <sup>os</sup> frustrará. <sup>E</sup> também ~~que~~ ~~deixar~~ ~~ago~~, em nome do PC do B, ~~a~~ ~~nossa~~ solidariedade aos servidores da Fundação do Serviço Social e <sup>da</sup> Fundação Cultural, ~~que~~ ~~estão~~ em greve. <sup>J1?</sup> ~~estamos~~ com um documento • assinado <sup>pela maioria dos</sup> ~~por~~ ~~vários~~ Parlamentares, ~~po~~ ~~le~~ ~~menos~~ ~~a~~ ~~maioria~~ ~~da~~ ~~Casa~~, para encaminhar <sup>de ambas as</sup> ~~uma~~ nota de apoio aos servidores <sup>das</sup> ~~da~~ Fundação ~~de~~ Serviço Social e ~~Fundação~~ Cultural, ~~em~~ apoio a justa e legítima

s/Sulamita

SULAMITA/LIZETE

3/10

11h26

Agnelo Queiroz

0-74/1

justa e legítima reivindicação dos servidores, <sup>é</sup> uma saudação especial para ~~esse~~ <sup>&</sup> bravo setor da nossa sociedade que é a juventude, essa combativa <sup>a</sup> juventude do Distrito Federal que está aqui, mais uma vez, presente..

Já estamos no final

do pequeno Expediente <sup>mas</sup> vamos entrar <sup>na</sup> votação, porque há apenas <sup>três</sup> oradores <sup>apenas</sup>, daqui <sup>em</sup> 15 minutos, no máximo, na discussão <sup>de</sup> <sup>matéria que representa</sup> a votação da <sup>nossa</sup> conquista dos estudantes do Distrito Federal, <sup>qual</sup>

<sup>seja a</sup> garantia <sup>de</sup> nossa meia entrada que é garantir a nossa meia entrada para <sup>ter</sup> acesso a cultura, e <sup>também a concretização</sup> da conquista do passe, <sup>de</sup> um terço das passagens.

Então, <sup>levo</sup> <sup>ainda</sup> <sup>presentes</sup> ~~se para~~ dizer aos estudantes que estão aqui desde

cedo, que a Casa está sensível e, rapidamente, por isso não vou nem

~~utilizar dos meus 5 minutos para que rapidamente nós possamos começar~~

<sup>nos</sup> a votação <sup>apreciação da matéria.</sup>

96

Agnelo Queiroz

0-74/2

~~a votação desta questão~~ Mas não poderia, nesse dia, de hoje que <sup>eu</sup> <sup>se</sup> com-  
 pleta um ano da eleição dessa Câmara Legislativa, <sup>deixar de,</sup> em nome do nosso  
 Partido, manifestar ~~uma~~ opinião <sup>quanto</sup> ~~rápida também com relação~~ à autonomia  
 do Distrito Federal» e <sup>que</sup> <sup>vejo,</sup> com preocupação, certas declarações con-  
 tra a <sup>tí</sup> <sup>Y</sup> autonomia do Distrito Federal, de diversas formas, uma <sup>s/</sup> abertamen-  
 te ~~contra~~ e outras <sup>com</sup> ~~tentando~~ menosprezar esse poder, <sup>sa?</sup> <sup>v?</sup> por conseguinte,  
 também contra, <sup>l.</sup> ~~espiação~~ podemos concordar com isso, acho que a respos-  
 ta aos "Paulo/Delgados" da vida, que não conseguem compreender <sup>a</sup> impor-  
 tância ~~da~~ capital da República, é uma capital que tem uma população,  
 que tem cidadania e, <sup>assim,</sup> <sup>I</sup> <sup>deve</sup> <sup>se</sup> por conseguinte, <sup>tem</sup> <sup>que</sup> <sup>se</sup> fazer <sup>representar</sup>  
 através da democracia representativa. <sup>Essas pessoas</sup> (não compreendem isso,, pen-  
 sam que aqui é uma <sup>bolha</sup> ~~bolha~~ impermeável, que aqui existe apenas uma pe-  
 quena elite, <sup>ft</sup> Não é bem assim! a população do Distrito Federal já  
<sup>beirando os</sup> <sup>hoes de</sup> está ~~chegando~~ a 2 mil habitantes e, portanto, tem que LLI ~~a~~ auto-  
 nomia, ~~tem~~ que ter ~~a~~ sua representação, que é a forma de exercer a

SULAMITA/LIZETE

3/10

11h26

97

Agnelo Queiroz

0-74/3

cidadania. N Nesse aspecto, o pensamento do Deputado Paulo Delgado, ~~do PP~~

S/Helena

(Deputado Agnelo Quiroz)

~~o pensamento do~~ Deputado Paulo Delgado do PT de Minas Gerais ,  
 é ~~um pensamento~~ extremamente elitista, elitizado, ó um puuuü  
 a concepção dele, no sentido <sup>de</sup> que, no Distrito Federal, não ~~deve~~ <sup>deve</sup>  
<sup>haver</sup> autonomia política, e a resposta <sup>a</sup> ~~para~~ <sup>as</sup> e para os outros  
 que ataca <sup>m</sup> a autonomia do Distrito Federal é esta Galeria <sup>hoje</sup>  
<sup>repleta</sup>, <sup>proclamando</sup> que a <sup>o</sup>  
 e hoje muito propiciamente a Galeria de ~~que~~ esta população  
 está aqui, per exemplo a nossa juventude, está ~~a~~ na Câmara  
 Legislativa, podendo manifestar, discutir abertamente seus in-  
 teresses; se não <sup>houvesse</sup> ~~tivesse~~ autonomia política no Distrito Federal,  
 estaria <sup>a</sup> <sup>juventude</sup> discutindo <sup>na</sup> <sup>Imprensa</sup> <sup>pois</sup> ~~sabe~~ a onde <sup>na</sup> Diário Oficial, ~~que~~ a despei-  
 to de ~~o~~ já termos aprovado aqui, já a ~~meia~~ o terço da pas-  
 sagem, que é o passe, <sup>sem</sup> <sup>publicada</sup> (hoje sai) Portaria <sup>no</sup> Diário Oficial  
 do Distrito Federal, <sup>de</sup> a constituição <sup>de</sup> uma Comissão para estu-  
 dar a gratuidade; se não <sup>houvesse</sup> ~~tivesse~~ a Câmara, ia discutir com  
 o Governo, sem ~~o~~ <sup>m</sup> transparência. Seguramente, essa Comissão  
 para discutir a gratuidade no transporte <sup>pretende</sup> ~~para~~ retirar o  
 que os estudantes do Distrito Federal têm hoje, que é um terço  
 da passagem, <sup>é</sup> a resposta é esta que se deve dar <sup>os</sup> <sup>Paulo</sup> <sup>Del-</sup>



Lara/<sup>Arnold</sup>~~Lizete~~

03.10.91

11h30

0/76.1

(Agnelo Queiroz)

Am

~~no Legislativo, fez vistas grossas e está desconsiderando o que apro-~~  
~~vamos nas nossas bancas~~ de forma a inclusive desmoralizar a Câma-  
 ra Legislativa, <sup>o fi-ov-ij^i um</sup> não aprovar uma coisa, construir um conselho, passa  
 por cima ~~tomando as atitudes~~ <sup>do que aprovamos.</sup>

(A discussão do metrô não passa por aqui, um negó-  
 cio de relevância, <sup>que requer</sup> um investimento de seiscentos milhões de dólares,  
 não passa pela Câmara Legislativa, <sup>6</sup> por aí <sup>X</sup> afora.

Acho que essas coisas devem passar pela Câmara Le-  
 gislativa, <sup>para</sup> fortalecê-la, e esta <sup>omissão</sup> ~~relação~~ não pode ser atribuída aos  
 Deputados.

Existem outras coisas, <sup>de que não vou falar, como</sup> ~~de passar projetos de tramita-~~  
~~ção~~ de verbos sem <sup>destinações</sup> ~~estar destinados~~ sem obedecer a legislação rigi-  
 rosamente, etc.

Acho que <sup>e</sup> fundamental elogiar esta Câmara Legis-  
 lativa, apesar das falhas que <sup>existem e que</sup> ~~vão~~ <sup>de</sup> ser corrigidas, <sup>Não podemos</sup> ~~temos que~~  
 jogar no campo <sup>da</sup> ~~sem~~ desmoralizar <sup>ção, do</sup> Poder Legislativo que <sup>da</sup> ~~é~~ o direito  
 de cidadania <sup>do</sup> a ~~nossa~~ população <sup>em</sup> Distrito Federal.

Então gostaria de deixar nossa posição em relação

~~e isso é falar para a nossa juventude que...~~

101

Lara/<sup>1727000</sup>Lizete 03.10.91 11h30 0/76.2

Am

a isso e falar a nossa juventude que estaremos dissolvendo esse projeto. e vamos a luta!

V

x

y

102

Lara/<sup>Arnau</sup>Lizete

03.10,91

11h30

0/76.3

*Am*

O SR PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra  
o Deputado Edmar Pireneus.

O SR <sup>E/</sup>EDMAR PIRENEUS (PDT. Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, caros colegas, estudantes que <sup>se encontram</sup> ~~estão aqui~~ na Casa do  
Povo, <sup>senhores e senhores,</sup> ~~gras e srs.~~ nunca o demais destacar.

E/Diana

103

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Edimar Pireneus

Pronunciamento realizado em \_\_\_/\_\_\_/91

~~SENHOR PRSIDENTE DA MESA, CAROS COLEGAS DEPUTA-  
DOS, COMPANHEIROS DA IMPRENSA, SENHORAS E SENHORES,~~

NUNCA E DEMAIS DESTACAR QUE A EDUCAÇÃO É O PRINCIPAL INSTRUMENTO DO DESENVOLVIMENTO. E AÍ ESTÃO OS PAÍSES DO PRIMEIRO MUNDO, QUE INVESTEM MACIÇAMENTE NA EDUCAÇÃO DE SEU POVO, PARA COMPROVAR ESTA VERDADE. TENHO DEFENDIDO PERMANENTEMENTE UMA PROFUNDA REFORMULAÇÃO NO SISTEMA DE ENSINO DE NOSSA REGIÃO, INCLUSIVE COM A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PLANALTO (UNEPPLAN) E DO SISTEMA INTEGRADO DE ENSINO RURAL (SIEN-RURAL). À BASE DESSA REFORMULAÇÃO, CONFORME JÁ DEFENDI VARIAS VEZES NESTA CASA, DEVE SER, SEM DÚVIDA, A ADEQUAÇÃO DO ENSINO AS NECESSIDADES E A REALIDADE DE NOSSA REGIÃO.

CRITIQUEI, RECENTEMENTE, O CORPORATIVISMO EXACERBADO DOS PROFESSORES, QUE TEM SE FECHADO EM TORNO DE REIVINDICAÇÕES SALARIAIS APENAS, ISOLANDO-SE DO CONTEXTO DO QUADRO REAL DAS NECESSIDADES DA ÁREA DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL MARCADO PELA INADEQUAÇÃO DO ENSINO, PELA PRECARIÉDADA DAS INSTALAÇÕES E DOS EQUIPAMENTOS, PELA FALTA DE TREINAMENTO DOS PROFESSORES, PELA CARÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM PESQUISA E NA MODERNIZAÇÃO, APENAS PARA CITAR ALGUNS EXEMPLOS. NA MESMA OCASIÃO, DEFENDI A AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO PARA



A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS DE PAIS DE ALUNOS E DA COMUNI  
DADE EM GERAL, QUE PODEM DAR UMA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO  
~~NO~~ <sup>as</sup> PROCESSO DE AVALIAÇÃO E DE ADEQUAÇÃO DO ENSINO A REALI  
DADE E AS NECESSIDADES DE NOSSA REGIAO, INFLUINDO, AO MES-  
MO TEMPO, NA DINAMIZAÇÃO DO ENSINO, PARA QUE A EDUCAÇÃO SE  
ESTENDA DENTRO DAS DIMENSÕES EXIGIDAS PELA SOCIEDADE.

PARA REFORÇAR A NECESSIDADE DESSA PARTICIPAÇÃO E  
CONTRIBUIR PARA ABRIR CAMINHOS PARA QUE ESSE ENVOLVIMENTO  
DE PAIS REALMENTE SE EFETIVE, ESTOU APRESENTANDO HOJE PRO  
JETO DE LEI INSTITUINDO ABONO BIMESTRAL DE PONTO PARA PAIS  
E RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR, NOS DIAS DAS  
REUNIÕES EDUCACIONAIS, MEDIANTE COMPROVAÇÃO E LIMITADO A  
UM ABONO POR BIMESTRE. CONSIDERAMOS, AO ELABORAP ESTE PRO-  
JETO, QUE A FALTA DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO PROCESSO EDU  
CACIONAL TEM REPRESENTADO UM DOS PRINCIPAIS ENTRAVES A RE-  
FORMULAÇÃO E A ADEQUAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO DO DISTRITO F  
EDERAL, RETARDANDO O CRESCIMENTO DO SETOR. COM O ABONO, SE-  
RÁ FACILITADA A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS QUE, ATUALMENTE, EN-  
CONTRAM-SE IMPEDIDOS DE COMPARECER AS ESCOLAS, EM FUNÇÃO  
DO TRABALHO.

As completas

S/ Deputado

Denise-Arnaud 2.10.91 11h34 (E. Pireneus) 0/78 .1

Am

Ao completar um ano da eleição e do surgimento da Ca-  
 sa do **E** povo, envio <sup>da</sup> ~~da~~ tribuna um abraço a todos <sup>os</sup> meus colegas, ~~mas~~  
<sup>independentemente</sup> ~~em~~ ~~nenhuma~~ ~~posição~~ de posição ideológica, ~~mas~~ Uma coisa tenho dito, <sup>eu</sup> todos  
<sup>os</sup> <sup>a</sup> lugares <sup>que</sup> tenho ido: são Deputados que tem compromisso e que  
 têm trabalhado.

Muito obrigado a todos.

*An*

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas)- Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estudantes, trabalhadores presentes a esta Casa, <sup>na</sup> nossa saudação.

Inicialmente, <sup>saúdo os</sup> ~~trabalhadores da Fundação do Serviço Social, que se encontram em greve.~~ <sup>os Srs.</sup> ~~todos~~ <sup>para o voto de</sup> Deputados que a manutenção do veto que o Sr. Governador impôs ao projeto de reajuste salarial, começa a provocar suas primeiras conseqüências. Hoje, são os trabalhadores da Fundação do Serviço Social que reivindicam o repasse dos 56% concedidos aos servidores da União, <sup>Além</sup>

Alexandra.

*Am*  
~~uma~~ aliás, <sup>compromisso do</sup> ~~comprometido com~~ Sr. Governador <sup>de</sup> ser concedido ~~nesta~~ Ca-  
sa.

Amanhã serão outros trabalhadores do Governo do Distrito Federal, porque aquilo que foi prometido não foi cumprido, ~~portanto~~  
~~mas~~ <sup>Queremos</sup> deixar, em nome de toda a bancada do Partido dos Traba-  
lhadores, <sup>em nome</sup> especialmente da companheira Lúcia Carvalho, que estava inscrita e nos cedeu <sup>o seu tempo,</sup> ~~em sua vaga,~~ a nossa solidariedade aos trabalha-  
dores da Fundação do Serviço Social, pela suas reivindicações.

<sup>Solicito ao</sup> ~~Senhor~~ Sr. Presidente a transcrição nos <sup>da</sup> ~~Anais~~  
~~da~~ Casa da <sup>"a</sup> Carta Aberta aos Deputados Distritais <sup>que, foi</sup> nos entregue hoje  
pela manhã no <sup>Senalha</sup> ~~SENALHA~~ e no Sindicato de Assistentes Sociais.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu me inscrevi pa-  
ra falar sobre a representação política do Distrito Federal e sobre  
a posição do <sup>de partido,</sup> companheiro Paulo Delgado.

~~mas~~ Já tivemos oportunidade, em outro momento, de nos expres-  
sar aqui a respeito disso. Infelizmente, o companheiro Paulo Delgado,  
em que pese a sua combatividade, a sua inteligência e <sup>o</sup> seu compromis-  
so com a luta dos trabalhadores, <sup>se</sup> ~~é~~ equivoca profundamente quando se  
arvora <sup>em</sup> ~~do~~ opinar sobre a representação política do Distrito Federal,

110

ADRIANA AMARAL/EDSON

03.10

11:40

0/81/1

SR. PRESIDENTE (José Ornelas) - Convido o Deputado Benício Tavares ~~para~~ participar da Mesa. (Massa)

~~passamos a~~

~~ORDEM DO DIA~~

~~É expediente sobre a Mesa~~ <sup>me</sup> <sup>há</sup> <sup>o</sup> expediente.

Solicito ao Sr. 3º <sup>V</sup> Secretário ~~que~~ proceda à <sup>sua</sup> leitura

ra.

O Sr. 3º Secretário  
proceda ~~se~~ à leitura do seguinte:

111

ADRIANA AMARAL/EDSON

03.10 11:40

0/81/2

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO No \_\_\_\_\_, DE 1991.

Solicita regime de prioridade para o Projeto de Lei nº 122/91.

Senhor Presidente:

Solicito a V.Exa. seja submetido ao Plenário da Câmara Legislativa regime de prioridade, conforme artigo 138 do Regimento Interno desta Casa, para o Projeto de Lei nº 122/91.

JUSTIFICAÇÃO

Este Projeto de Lei estabelece isenção de pagamento de passagem no transporte público coletivo do Distrito Federal) quando a empresa transportadora não possuir troco para fornecer ao passageiro.

A aprovação desse projeto é urgente, porque voltou a aumentar o numero de reclamações, inclusive através da imprensa, da falta de troco nos transportes coletivos.

Com a majoração dos preços da passagem, os trocadores alegam não possuir troco.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 1991.

*Coluna com 80*

*M. A. de R.*  
Deputado Masny de Roura  
Partido dos Trabalhadores

req122.txt

*Guilherme*  
*Laura*  
*Maciel - POC*

*Agripino*  
*Agripino de Jesus Reis*  
*Maná de Souza Rodia - PSB*

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

REQUERIMENTO Nº /91

( Da Sra. Deputada Lúcia Carvalho )

Requer informações à Secretaria de **Saúde** sobre atendimento no Hospital Regional da Asa Norte.

Nos termos regimentais, solicitamos seja enviado à Secretaria de Saúde pedido de informações com o seguinte teor:

Requeremos informações acerca ~~do~~ processo de atendimento no setor de ~~Fundação~~ Cirurgia Plástica dos hospitais da Rede Hospitalar do Distrito Federal, citando o critério de atendimento e prioridades.

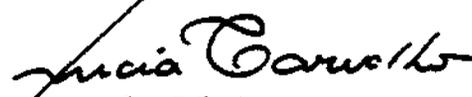
**JUSTIFICAÇÃO**

Tendo em vista denúncia encaminhada a nosso gabinete, o atendimento no Hospital Regional da Asa Norte, no setor de cirurgia plástica, está sendo feito mediante indicação de autoridades.

Essa denúncia dá conta de que pessoas com necessidade de cirurgia reparadora e até casos de câncer de pele estão sendo preteridas, em função de cirurgias "embelezadoras", feitas por indicação de autoridades do Distrito Federal e do Governo Federal.

Em virtude disso, solicitamos seja esclarecido o critério de atendimento, não só no HRAN/ como também em toda a Rede Hospitalar.

Sala das Sessões,

  
Deputada Lúcia Carvalho

Lidai do Partido dos Trabalhadores

José Alberto/Edson

03/10

11h42

0-82.2

114  
ES

EMENDA MODIFICATIVA AO  
PROJETO DE LEI Nº 012, de 1991.

~~"Projeto de Lei que~~ Institui a meia entrada para estudantes em estabelecimentos que realizem espetáculos musicais, artísticos, circenses, teatrais, cinematográficos, atividades sociais, recreativas, culturais, esportivas e quaisquer outras que proporcionem lazer e entretenimento".

Deputados  
(Dos Srs. Arnaldo Sátube,  
Manoel Andrade e outros.

15  
5

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

## INDICAÇÃO Nº 151

(Dos Deputados: Cláudio Monteiro e Edmar Pirineus)

SUGERE A FIXAÇÃO DE DATA PARA VENCIMENTOS  
DAS TARIFAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL.

A Câmara Legislativa, nos termos do art. 105 do seu Regimento Interno, sugere ao <sup>Senhor</sup> Governador do Distrito Federal que as tarifas publicas de água, eletricidade e telefonia tenham suas datas de vencimentos fixadas 03(três) dias após o pagamento dos salários da última categoria dos funcionários públicos do Distrito Federal.

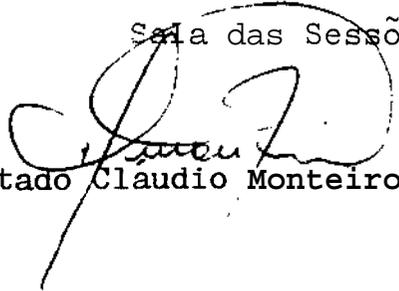
## JUSTIFICAÇÃO

A presente indicação tem como objetivo corrigir distorções nas datas de vencimentos das tarifas públicas de água, luz e telefone.

É notório que a população do Distrito Federal tem em sua composição uma grande parcela de funcionários públicos, que percebem suas remunerações no período de 04 a 10 do mês subsequente a prestação dos serviços.

Cra, não <sup>se</sup>justifica que as contas de água, luz e telefone tenham suas datas de vencimentos programadas para os 06 (seis) primeiros dias de cada mês, o que leva esta parcela da sociedade a inadimplência, conseqüentemente ao pagamento de multas e juros por atraso na quitação dos seus débitos.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 1991.

  
Deputado Claudio Monteiro

  
Deputado Edmar Pirineus

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº /91

( Da Deputada Lúcia Carvalho )

Requer informações à Administração Regional de Sobradinho sobre utilização de contratados da NOVACAP como Fiscais de Obras e Posturas.

Nos termos do Regimento Interno da Câmara Legislativa (Art. 107), solicitamos envio do presente requerimento de informações à Administração Regional de Sobradinho.

Solicitamos à Administração Regional de Sobradinho informar:

- 1 - Número de fiscais de obras e posturas lotados nessa Administração;
- 2 - Veracidade de informações dando conta da utilização de contratados pelo convênio da NOVACAP como fiscais de obras e posturas;
- 3 - Fundamento legal para a utilização de pessoas fora do quadro de Carreira como fiscais de obras e posturas.

## JUSTIFICAÇÃO

Informações chegadas a nosso gabinete dão conta de que, na Administração Regional de Sobradinho, estão sendo utilizados contratados da NOVACAP como fiscais de obras e posturas.

Segundo a Lei Nº 039, de 06 de Setembro de 1989, que dispõe sobre a Carreira Fiscalização e Inspeção, seus respectivos cargos, fixação dos valores e seus vencimentos, e dá outras providências", o ingresso na Carreira é feito mediante Concurso Público. Além disso, segundo se pode analisar no documento da Seção de Fiscalização e Posturas - RA II, as atribuições do cargo de fiscal são bastante complexas, exigindo um mínimo de preparo para o seu exercício.

CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL

0-82.5  
95 117

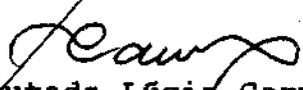
Os fiscais de obras e posturas estão encarregados de zelar pelo cumprimento das leis de edificação, ocupação do solo - inclusive de logradouros **públicos**; horário de funcionamento de postos de **gasolina**, comércio, etc.

São pessoas com autoridade para notificar, **multas**, **embargar**, interditar ou, até mesmo, demolir. Pela natureza de suas **atividades**, **precisam** ter absoluta isenção, garantia da estabilidade, **formação**, etc.

A função de fiscal não pode ser cumprida por pessoas contratadas **extraordinariamente**, sem qualquer vinculação com a carreira e sem preparo para o desempenho dessa função.

Assim sendo, necessitamos das informações aqui solicitadas para a Câmara tomar as devidas **providências**.

Sala das Sessões, de 1991.

  
Deputada Lúcia Carvalho  
Líder do Partido dos Trabalhadores

SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE POSTURAS-RA II

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS <del>A</del> TOMAR
<p>- E vedado em cada zona ou setor, a <b>construção</b> ou utilização para fins não estabelecidos no projeto de urbanização. Art* 19 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, embargar, interditar e <b>demolir</b>.</p>
<p>- Utilização de fcaípu.iía por <b>circos, exposições e feiras</b>. Arts. 81 e 82 do Decreto 944 de 14,02,69.</p>	<p>- Notificar, multar, <b>embargar</b> ou <b>interditar</b> e <b>demolir</b>.</p>
<p>- Canteiro de Obras(ao término da obra, os materiais e entulho de la resultantes, deverão ser retirados pelo proprietário. Arts. 156 a 160 e 165 do Decreto 944 de 14.02.69..</p>	<p>- Notificar, multar, <b>embargar</b> ou interditar G <b>demolir</b>.</p>
<p>- Abrir ou levantar o calçamento, proceder escavação ou executar obras de qualquer natureza nas vias públicas. Art. 167 do Decreto 944 de 14.02.69</p>	<p>- Notificar, multar, <b>embargar</b> ou <b>interditar</b> e <b>demolir</b>.</p>
<p>- Obra realizada em logradouros públicos, e obrigatório a colocação de avisos de trânsito interrompendo o perigo, bem como sinalização luminosa a noite. Art. 168 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, embargar ou <b>interditar</b> e <b>demolir</b>.</p>
<p>- Rampeamento do meio-fio para entrada de <b>veículos</b>. Art. 169 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, embargar ou <b>interditar</b> o <b>demolir</b>.</p>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS A TOMAR
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estacionamento de veículos sobre calçadas. Art. 170 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- Execução de calçadas que dêem acesso ao prédio. Art. 171 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- Utilização dos logradouros públicos para suporte ou apoio da objetos de instalações de qualquer natureza ou finalidade. Art. 172 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- Remoção, poda ou abate de qualquer árvore de logradouros públicos. Art. 173 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- Material só* poderá permanecer em logradouros públicos o tempo necessário para sua descarga ou remoção, salvo quando se destinar a obras a serem realizadas no próprio logradouro. Art. 174 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- Depósitos em logradouros públicos, de lixo ou entulho de obras. Art. 174 - Parágrafo Cínico do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar e <u>multar</u>.</li> <li>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</li> <li>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</li> <li>- Notificar e multar.</li> <li>- Notificar e multar.</li> <li>- Notificar e multar.</li> </ul>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS K TOMAR
<p>- Depredação ou utilização dos logradouros públicos para fins alheios a sua finalidade. Art. 175 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar e multar.</p>
<p>- Fiscalizar as fachadas ou outros elementos de edifícios visíveis de qualquer ponto dos logradouros públicos ou de outros edifícios, deverão ser convenientemente conservada. Art. 176 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, interditar ou embargar e demolir.</p>
<p>- Instalação de Autofalantes irradiando para logradouros públicos. Art. 177 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar e multar.</p>
<p>- Escoamento para logradouros públicos, quaisquer águas servidas. Art, 178 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar e multar.</p>
<p>- Danificar ou incobrir de qualquer maneira as placas de sinalização. Art. 180 do Decreto 944 de 14,02.69.</p>	<p>- Notificar e multar.</p>
<p>- Inscrição de propaganda, de qualquer espécie, nas placas de sinalização. Art. 181 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar e multar.</p>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS A TOMAR
<p>- Monumentos, esculturas, fontes, placas e similares, <u>somente poderão ser colocados ou construídos mediante autorização.</u> Art. 183 do Decreto Nº 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</p>
<p>- Colocação de mastros em logradouros públicos ou em fachada, somente será permitida mediante autorização, Art. 184 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</p>
<p>- Anúncios, letreiros e luminosos somente com autorização desta Regional. Arts. 185 a 190 do Decreto 944 de 14.02.69 Revogado pelo Decreto nº 3991 de 13.12.77 os Arts. 185 a 189.</p>	<p>- Notificar, multar, interditar ou embargar e demolir.</p>
<p>* - Colocação de Toldos nos elementos de proteção contra sol, somente com autorização. Arts. 191 a 193 do Decreto 944 de 14.02.69, combinado com o Decreto 5961 de 27.05.81.</p>	<p>- Notificar, multar, interditar ou embargar e demolir.</p>
<p>- Fiscalizar o horário de Funcionamento de Comércio. Decreto 2066 de 21.03.75.</p>	<p>- Advertência, no caso de reincidência, pena de <u>interdição</u> i) (ilícito) de 24 (vinte e quatro) horas.</p>
<p>- Fiscalizar o horário de Funcionamento dos Postos de Gasolina. Decreto 3.632 de 4.4.77.</p>	<p>- <u>Interdição</u> e comunicar imediatamente ao Conselho Nacional do Petróleo.</p>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS A TOMAR
<p>Atividade <b>Comercial</b> fora de <b>zoneamento</b> Dec. 944 de U/02/69 . <b>ART. N.º 1 ÚNICO</b> Estabelecimento Comercial, quando hou- ver cancelamento do <b>Alvará de Funciona-</b> <b>mento</b>. Dec. 7820 de 20/12/83 e 2865 de 21/03/75 .</p> <p>Parques e Circos <b>em</b> área pública. Dec. 944 de 14/02/69, <b>Art.</b> 81.</p> <p>Oficina Mecânica em <b>residência</b>. Dec. 944, Art. 121.</p> <p><b>OBSERVAÇÕES:</b></p> <p>a) Organização, elaboração de <b>documen-</b> tos para a Feira Livre do <b>Gama</b>. Dec. 6556 de 07.01.82.</p> <p>b) Mercadorias fora de <b>zoneamento</b>. Dec. 8205 de 27.09.84.</p> <p>c) Vender <b>bebidas alcoólicas</b> em <b>barra-</b> cas ou carrinhos. Art. X Dec. <b>8205</b> de 27/09/84. ;</p>	<p>Notificar, Multar,</p> <p>Lavrar auto <b>de</b> interdição.</p> <p>Vistoriar, <b>Autorizar</b>.</p> <p>Notificar, <b>Multar</b>.</p> <p>Apreender e <b>encaminhá-las</b> à <b>SEF</b>,</p> <p>Apreender, <b>Interditar</b> e <b>Cancelar Ins-</b> crição.</p>

f

J



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº /91

( Da Deputada Lúcia Carvalho )

Requer informações à Administração Regional do Gama sobre utilização de contratados da NOVACAP como Fiscais de Obras e Posturas.

Nos termos do Regimento Interno da Câmara Legislativa (Art. 107), solicitamos envio do presente requerimento de informações à Administração Regional do Gama.

Solicitamos à Administração Regional do Gama informar:

- 1 - Numero de fiscais de obras e posturas lotados nessa Administração;
- 2 - Veracidade de informações dando conta da utilização de contratados pelo convênio da NOVACAP como fiscais de obras e posturas;
- 3 - Fundamento legal para a utilização de pessoas fora do Quadro de Carreira como fiscais de obras e posturas.

## JUSTIFICAÇÃO

Informações chegadas a nosso gabinete dão conta de que, na Administração Regional do Gama, estão sendo utilizados contratados da NOVACAP como fiscais de obras e posturas.

Segundo a Lei Nº 039, de 06 de Setembro de 1989, que "dispõe sobre a Carreira Fiscalização e Inspeção, seus respectivos cargos, fixação dos valores e seus vencimentos, e dá outras providências", o ingresso na Carreira é feito mediante Concurso Público. Além disso, segundo se pode analisar no documento da Seção de Fiscalização e Posturas - RA II, as atribuições do cargo de fiscal são bastante complexas, exigindo um mínimo de preparo para o seu exercício.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Os fiscais de obras e posturas estão encarregados de zelar pelo cumprimento das leis de edificação, ocupação do solo - inclusive de logradouros públicos; horário de funcionamento de postos de gasolina, comércio, etc.

São pessoas com autoridade para notificar, multas, embargar, interditar ou, até mesmo, demolir. Pela natureza de suas atividades precisam ter absoluta isenção, garantia da estabilidade, formação, etc.

A função de fiscal não pode ser cumprida por pessoas contratadas extraordinariamente, sem qualquer vinculação com a carreira e sem preparo para o desempenho dessa função.

Assim sendo, necessitamos das informações aqui solicitadas, para a Câmara tomar as devidas providências.

Sala das Sessões, de 1991,

*Lúcia Carvalho*  
Deputada Lúcia Carvalho

Líder do Partido dos Trabalhadores

SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE POSTURAS-RA II

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS <del>A</del> TOMAR
<ul style="list-style-type: none"> <li>- E vedado em cada zona ou setor, a <b>construção</b>, ou utilização para fins não estabelecidos no projeto de urbanização. Art. 19 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar, multar, embargar, interditar e demolir.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de área pública por circos, exposições e feiras Arts. 81 e 82 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir,</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Canteiro de Obras (ao término da obra, os materiais e entulho de <u>la</u> resultantes, deverão ser retirados pelo proprietário, Arts. 156 a 160 e 165 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar, multar, embargar ou interditar G demolir.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abrir ou levantar o calçamento, proceder escavação ou executar obras de qualquer natureza nas vias públicas. Art. 167 do Decreto 944 de 14.02.69</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Obra realizada em logradouros públicos, e obrigatório a colocação do avisos de trânsito interrompendo o perigo, bem como sinalização luminosa a noite. Art. 168 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rampeamento do meio-fio para entrada de veículos. Art. 169 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar, multar, embargar ou interditar Q demolir.</li> </ul>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS A TOMAR
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estacionamento de veículos <u>so</u> bre <u>calçadas</u>. Art. 170 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- Execução de calçadas <u>que deem</u> acesso ao prédio. Art. 171 do Decreto 944 da 14.02.69.</li> <li>- Utilização dos <u>logradouros pū</u> blicos para suporte ou apoio da objetos de <u>instalações</u> de qualquer <u>natureza</u> ou <u>finalida</u> de. Art. 172 do Decreto 944 de 14.02,69.</li> <li>- Remoção, poda ou abate de qualquer <u>árvore</u> de <u>logradou</u> - ros <u>pūblicos</u>. Art. 173 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- <u>Material sō</u> poderá permanecer em <u>logradouros</u> <u>pūblicos</u> o <u>tem</u> po <u>necessário</u> para sua <u>descar</u> ga ou remoção, salvo quando se <u>destinar</u> a obras a serem realizadas no <u>prōprio logra</u> - douro. Art. 174 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- Depósitos em <u>logradouros pū</u> - blicos, de <u>lixo</u> ou entulho de obras. Art. 174 - Parágrafo <u>Único</u> do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar e <u>multar</u>.</li> <li>- Notificar, multar, embargar ou <u>interditar</u> e <u>demolir</u>.</li> <li>- Notificar, multar, embargar ou interditar e <u>demolir</u>.</li> <li>- Notificar e multar.</li> <li>- Notificar e multar.</li> <li>- Notificar e multar.</li> </ul>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS A TOMAR
<ul style="list-style-type: none"><li>- Depredação ou utilização dos logradouros públicos para fins alheios a sua finalidade. Art, 175 do Decreto 944 de 14.02.69.</li><li>- Fiscalizar as fachadas ou outros elementos de edifícios visíveis de qualquer ponto dos logradouros públicos ou de outros edifícios, deverão ser convenientemente conservada. Art, 176 do Decreto 944 de 14.02.69.</li><li>- Instalação de Autofalantes irradiando para logradouros públicos. Art, 177 do Decreto 944 de 14.02.69.</li><li>- Escoamento para logradouros públicos, quaisquer águas servidas. Art. 178 do Decreto 944 de 14.02.69.</li><li>- Danificar ou incobrir de qualquer maneira as placas de sinalização. Art. 180 do Decreto 944 de 14.02.69.</li><li>- Inscrição de propaganda, de qualquer espécie, nas placas de sinalização. Art. 181 do Decreto 944 de 14.02.69.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Notificar o multar.</li> <li>- Notificar, multar, interditar ou embargar e demolir.</li> <li>- Notificar e multar.</li> <li>- Notificar e multar.</li> <li>- Notificar e multar.</li> <li>- Notificar e multar.</li></ul>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS A TOMAR
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monumentos, esculturas, fontes, placas e similares, somente poderão ser colocados ou construídos mediante autorização. Art. 183 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- Colocação de mastros em logradouros públicos ou em fachada, somente será permitida mediante autorização, Art. 184 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- Anúncios, letreiros e luminosos somente com autorização desta Regional. Arts. 185 a 190 do Decreto 944 de 14.02.69. Revogado pelo Decreto nº 3991 de 13.12.77 os Arts. 185 a 189.</li> <li>- Colocação de Toldos nos elementos de proteção contra sol, somente com autorização. Arts. 191 a 193 do Decreto 944 de 14.02.69, combinado com o Decreto 5961 de 27.05.81.</li> <li>- Fiscalizar o horário de Funcionamento de Comércio. Decreto 2866 de 21.03.75.</li> <li>- Fiscalizar o horário do Funcionamento dos Postos de Gasolina. Decreto 3.632 de 4.4.77.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</li> <li>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</li> <li>- Notificar, multar, interditar ou embargar e demolir.</li> <li>- Notificar, multar, interditar ou embargar e demolir.</li> <li>- Advertência, no caso de reincidência, pena de <u>interdição</u> pelo prazo de 24 (vinte e quatro) horas.</li> <li>- <u>Interdição</u> e comunicar imediatamente ao Conselho Nacional do Petróleo.</li> </ul>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS A TOMAR
<p>Atividade Comercial fora de <b>zoneamento</b> Dec. 944 de 14/02/69 .</p> <p><b>ART. N.º 1 ÚNICO</b></p> <p>Estabelecimento Comercial, quando houver cancelamento do <b>Alvará de Funcionamento</b>. Dec. 7820 de 20/12/83 e 2865 de 21/03/75 .</p>	<p>Notificar, Multar.</p>
<p>Parques e Circos <b>em</b> área pública. Dec. 944 de 14/02/69, <b>Art.</b> 81.</p>	<p>Lavrar auto de interdição.</p>
<p><b>Oficina Mecânica em residência.</b> Dec. 944, Art. 121.</p>	<p><b>Vistoriar</b>, Autorizar.</p>
<p>OBSERVAÇÕES:</p>	<p>Notificar, <b>Multar</b>.</p>
<p>a) <b>Organização</b>, elaboração de documentos para a Feira Livre do <b>Gama</b>. Dec. 6556 de 07.01.82.</p>	
<p>b) Mercadorias fora de <b>zoneamento</b>. Dec. 8205 de 27.09.84.</p>	<p>Apreender e <b>encaminhá-las à SEF</b>.</p>
<p>c) Vender <b>bebidas alcoólicas</b> em <b>barra</b> cas ou carrinhos. Art. X Dec. 8205 de 27/09/84.</p>	<p>Apreender, <b>Interditur e Cancelar</b> Inscrição.</p>





Jose' Alberto / Edson

03/10 11h42

0-82-20

132

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**REQUERIMENTO Nº 191**

( Da Deputada Lúcia Carvalho )

Requer informações à Administração Regional do Guará sobre utilização de contratados da NOVACAP como Fiscais de Obras e Posturas.

Nos termos do Regimento Interno da Câmara Legislativa (Art. 107), solicitamos envio do presente requerimento de informações à Administração Regional do Guará.

Solicitamos à Administração Regional do Guará informar:

- 1 - Número de fiscais de obras e posturas lotados nessa Administração;
- 2 - Veracidade de informações dando conta da utilização de contratados pelo convênio da NOVACAP como fiscais de obras e posturas;
- 3 - Fundamento legal para a utilização de pessoas fora do Quadro de Carreira como fiscais de obras e posturas.

**JUSTIFICAÇÃO**

Informações chegadas a nosso gabinete dão conta de que, na Administração Regional do Guará, estão sendo utilizados contratados da NOVACAP, como fiscais de obras e posturas.

Segundo a Lei Nº 039, de 06 de Setembro de 1989, que "dispõe sobre a Carreira Fiscalização e Inspeção, seus respectivos cargos, fixação dos valores e seus vencimentos, e dá outras providências", o ingresso na Carreira é feito mediante Concurso Público. Além disso, segundo se pode analisar no documento da Seção de Fiscalização e Posturas - RA II, as atribuições do cargo de fiscal são bastante complexas, exigindo um mínimo de preparo para o seu exercício.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

0-82-21  
133

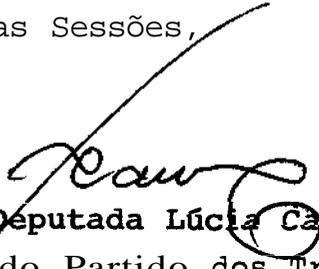
Os **fiscais** de obras e posturas estão encarregados de zelar pelo cumprimento das leis de **edificação**, ocupação do solo - inclusive de logradouros **públicos**; horário de funcionamento de postos de gasolina, **comércio**, etc.

São pessoas com autoridade para notificar, **multas**, **em** bargar, interditar ou, até mesmo, demolir. Pela natureza de suas atividades precisam ter absoluta isenção, garantia da estabilidade, **formação**, etc.

A função de fiscal não pode ser cumprida por pessoas contratadas **extraordinariamente**, sem qualquer vinculação com a carreira e sem preparo para o desempenho dessa função.

Assim sendo, necessitamos das informações aqui solicitadas, para a Câmara tomar as devidas **providências**.

Sala das Sessões, de 1991.



Deputada Lúcia Carvalho

Líder do Partido dos Trabalhadores

t

082.22  
134

SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE POSTURAS-RA II

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS <del>A</del> TOMAR
<p>- E vedado em cada zona ou setor, a construções ou utilização para fins não estabelecidos no projeto de urbanização. Art. 19 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, embargar, interditar e demolir.</p>
<p>- Utilização de área pública por circos, exposições e feiras Arts. 81 e 82 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</p>
<p>- Canteiro de Obras (ao término da obra, os materiais e entulho de la resultantes, deverão ser retirados pelo proprietário, Arts. 156 a 160 e 165 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</p>
<p>- Abrir ou levantar o calçamento, proceder escavação ou executar obras de qualquer natureza nas vias públicas. Art. 167 do Decreto 944 de 14.02.69</p>	<p>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</p>
<p>- Obra realizada em logradouros públicos, é obrigatório a colocação de avisos de trânsito interrompendo o perigo, bem como sinalização luminosa a noite. Art. 168 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</p>
<p>- Rampeamento do meio-fio para entrada de veículos. Art. 169 do Decreto 944 de 14.02.69.</p>	<p>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</p>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS A TOMAR
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estacionamento de <b>veículos</b> <u>so</u> <b>bre calçadas</b>. Art. 170 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- Execução de calçadas <b>que deem</b> acesso ao prédio. Art. 171 do Decreto 944 da 14.02.69.</li> <li>- <b>Utilização</b> dos <b>logradouros pū</b> <b>blicos</b> para suporte ou apoio de objetos de instalações de qualquer <b>natureza</b> ou <b>finalida</b> <b>de</b>. Art. 172 do Decreto 944 de 14,02.69.</li> <li>- <b>Remoção</b>, poda ou abate de qualquer <b>árvore</b> de logradou - <b>ros pūblicos</b>. Art. 173 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> <li>- <b>Material sō</b> poderá permanecer em logradouros <b>pūblicos</b> o <b>tem</b> <b>po necessārio</b> para sua <b>descar</b> <b>ga</b> ou remoção, salvo quando <b>se destinar</b> a obras a serem <b>realizadas</b> no próprio logra - <b>douro</b>. Art. 174 do Decreto . . <b>944</b> de 14,02.69.</li> <li>- <b>Depósitos</b> em logradouros <b>pū</b> - <b>blicos</b>, de lixo ou entulho de obras. Art. 174 - Parágrafo <b>Único</b> do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar e <b>multar</b>.</li> <li>- <b>Notificar</b>, multar, embargar ou <b>interditar</b> e demolir.</li> <li>- Notificar, <b>multar</b>, embargar ou <b>interditar</b> e demolir.</li> <li>- Notificar e <b>multar</b>.</li> <li>- <b>Notificar</b> e multar.</li> <li>- <b>Notificar</b> e multar.</li> </ul>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS R TOMAR
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Depredação ou <u>utilização</u> dos <u>logradouros</u> públicos para fins alheios a sua finalidade, Art. 175 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar e <u>multar</u>.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Fiscalizar</u> as fachadas ou outros elementos de <u>edifícios visíveis</u> de qualquer ponto dos <u>logradouros</u> públicos ou de outros <u>edifícios</u>, deverão ser convenientemente <u>conservada</u>. Art. 176 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar, multar, interditar ou embargar e demolir.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de <u>Autofalantes</u> irradiando para <u>logradouros</u> públicos. Art. 177 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar e <u>multar</u>.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escoamento para <u>logradouros</u> públicos, quaisquer águas <u>servidas</u>. Art, 178 do Dacreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- .Notificar e <u>multar</u>.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Danificar</u> ou incobrir de qualquer <u>maneira</u> as <u>placas de sinalização</u>. Art. 180 do Decreto 944 de 14.02.69.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar e multar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inscrição de propaganda, de qualquer <u>espécie</u>, nas <u>placas</u> de <u>sinalização</u>. Art. 181 do Decreto 944 de 14,02,69,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar e multar.</li> </ul>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS A TOMAR
<ul style="list-style-type: none"><li>- Monumentos, esculturas, fontes, placas e similares, somente poderão ser colocados ou construídos mediante autorização. Art. 183 do Decreto 944 de 14.02.69.</li><li>* - Colocação de mastros em logradouros públicos ou em fachada, somente será permitida mediante autorização, Art. 184 do Decreto 944 de 14.02.69.</li><li>- Anúncios, letreiros e luminosos somente com autorização desta Regional. firts.&gt;8Er a 190 do Decreto 944 de 14.02.69. Revogado pelo Decreto nº 3991 de 13.12.77 os Arts. 105 a 189.</li><li>- Colocação de Toldos nos elementos de proteção contra sol, somente com autorização. Arts. 191 a 193 do Decreto 944 de 14.02.69, combinado com o Decreto 5961 de 27.05.81.</li><li>- Fiscalizar o horário de Funcionamento de Comércio. Decreto 2866 de 21.03.75.</li><li>- Fiscalizar o horário de Funcionamento dos Postos de Gasolina. Decreto 3.632 de 4.4.77.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Notificar, multar, embargar ou interditar e demolir.</li><li>- Notificar, multar, embargar ou interditar o demolir.</li><li>- Notificar, multar, interditar ou embargar e demolir.</li><li>- Notificar, multar, interditar ou embargar e demolir.</li><li>- Advertência, no caso de reincidência, poria de <u>interdição</u> pelo prazo de 24 (vinte e quatro) horas.</li><li>- <u>Interdição</u> e comunicar imediatamente ao Conselho Nacional do Petróleo.</li></ul>

ATRIBUIÇÕES	MEDIDAS A TOMAR
<p>Atividade Comercial <b>fora de zoneamento</b> Dec. 944 de 14/02/69 . <b>ART. N.º 1</b> § <b>ÚNICO</b> <b>Estabelecimento</b> Comercial, quando hou- ver cancelamento do <b>Alvará de Funciona-</b> <b>mento.</b> Dec. 7820 de 20/12/83 e 2865 de 21/03/75 .</p>	<p>Notificar, Multar.</p>
<p>Parques e <b>Circos</b> em área pública. Dec. 944 de 14/02/69, Art; 81.</p>	<p>Lavrar auto de interdição.  Vistoriar, Autorizar.</p>
<p>Oficina Mecânica em <b>residência.</b> Dec. 944, Art. 121.</p>	<p>Notificar, <b>Multar.</b></p>
<p><b>OBSERVAÇÕES:</b></p> <p>a) Organização, elaboração de documen- tos para a Feira Livre do <b>Gama.</b> Dec. 6556 de 07.01.82.</p> <p>b) Mercadorias fora de <b>zoneamento.</b> Dec. 8205 de 27.09.84.</p> <p>c) <b>Vender bebidas alcoólicas</b> em <b>barra-</b> <b>cas</b> ou <b>carrinhos.</b> Art. X Dec. 8205 de 27/09/84.</p>	<p><b>Apreender</b> e encaminhá-las à <b>SEF,</b></p> <p><b>Apreender, Interditar e Cancelar</b> Ins- crição.</p>

# CONSTITUCIONAL

Brasília, 24 de setembro de 1989

Art. 10 - Nenhum redução de vencimento poderá resultar da aplicação do disposto nesta Lei, devendo, quando for o caso, ser assegurada em qualquer situação a vantagem pessoal nominalmente identificável a ser observada nas promoções subsequentes.

Art. 11 - A indenização de Transporte prevista no art. 6º do Decreto-lei nº 1.544, de 15 de abril de 1977, será paga aos integrantes da Classe Fiscalizadora e Inspectora nos termos da legislação específica.

Art. 12 - Os concursos públicos em andamento no data de publicação desta Lei, para ingresso nas categorias funcionais mencionadas nos arts. 5º, 6º, 7º e 8º, serão regidos pelo disposto no art. 31 desta Lei.

Art. 13 - A promoção, a transposição, o aproveitamento, a progressão funcional e a reclassificação a que se referem os arts. 5º, 6º, 7º e 8º desta Lei, somente abrangerão servidores concursados e de atingidos pela estabilidade prevista no art. 19 da Constituição e Disposições Constitucionais Transitórias.

Art. 14 - O Governo do Distrito Federal baixará as normas necessárias à regulamentação desta Lei.

Art. 15 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16 - Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 24 de setembro de 1989  
101ª de República nº 528 de Brasília

JUAQUEM DOMINGOS

Art. 17 - Os atuais ocupantes dos cargos e empregos funcionais de Agente de Serviços de Engenharia (Classe Fiscalizadora de Obras), Fiscal de Postos de Serviços Públicos e Inspetor de Saúde, integrantes da Carreira de que trata esta Lei, poderão ser aproveitados em caráter excepcional, nos casos previstos no Quadro de Tabela de Pessoal do Distrito Federal, em 31 de dezembro de 1989, se encontrarem no exercício de suas funções em cargos integrantes das carreiras mencionadas no Anexo II desta Lei.

Art. 18 - O aproveitamento de que trata este artigo poderá ser realizado no limite dos cargos-vagos após a transposição prevista no art. 5º desta Lei, mediante aprovação em esse seleto processo.

Art. 19 - O servidor que obtiver a reclassificação de que trata este artigo, será posicionado no Padrão da Classe da qual ele faz parte, conforme a numeração da referência no Quadro de Tabela de Pessoal do Distrito Federal.

Art. 20 - Ficará automaticamente reduzida a lotação das categorias funcionais ocupadas pelos servidores referidos no caput deste artigo, na mesma proporção do número das que forem aproveitadas nos cargos integrantes da Carreira de que trata esta Lei.

Art. 21 - Os servidores a que se referem os arts. 5º e 6º que, na data da inscrição no processo seletivo, comprovarem nível de escolaridade de nível superior, poderão optar pelo aproveitamento no cargo de Inspetor de Saúde, Classe Padrão IV.

Art. 22 - A transposição e o aproveitamento, nos termos dos arts. 5º e 6º, de servidor pertencente à Tabela de Pessoal do Distrito Federal, inscrita e publicada no Diário Jurídico de Brasília.

Art. 23 - Os funcionários aposentados na vigência da Lei nº 2.742, de 21 de julho de 1940, do Decreto-lei nº 1.544, de 15 de abril de 1977, ou de acordo com o disposto no art. 1º da Lei nº 6.813, de 20 de agosto de 1979, cujos cargos tenham sido transferidos ou autorizados, em qualquer época, nos dos integrantes das categorias funcionais de Agente de Serviços de Engenharia (na área de Fiscalização de Obras - Classes C, D e Especial), Fiscal de Postos de Serviços Públicos, Inspetor Sanitário e Inspetor de Saúde, previstos na Lei nº 3.920, de 19 de setembro de 1975, bem como os aposentados nas categorias funcionais acima referidas, na vigência desta última Lei, terão seus proventos revistos para inclusão de adicional de gratificação concedido aos servidores.

Art. 10 - Nenhum redução de vencimento poderá resultar da aplicação do disposto nesta Lei, devendo, quando for o caso, ser assegurada em qualquer situação a vantagem pessoal nominalmente identificável a ser observada nas promoções subsequentes.

Art. 11 - A indenização de Transporte prevista no art. 6º do Decreto-lei nº 1.544, de 15 de abril de 1977, será paga aos integrantes da Classe Fiscalizadora e Inspectora nos termos da legislação específica.

Art. 12 - Os concursos públicos em andamento no data de publicação desta Lei, para ingresso nas categorias funcionais mencionadas nos arts. 5º, 6º, 7º e 8º, serão regidos pelo disposto no art. 31 desta Lei.

Art. 13 - A promoção, a transposição, o aproveitamento, a progressão funcional e a reclassificação a que se referem os arts. 5º, 6º, 7º e 8º desta Lei, somente abrangerão servidores concursados e de atingidos pela estabilidade prevista no art. 19 da Constituição e Disposições Constitucionais Transitórias.

Art. 14 - O Governo do Distrito Federal baixará as normas necessárias à regulamentação desta Lei.

Art. 15 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16 - Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 24 de setembro de 1989  
101ª de República nº 528 de Brasília

JUAQUEM DOMINGOS

CLASSIFICAÇÃO	PROVENTOS	ADICIONAIS	ADICIONAIS	ADICIONAIS
Classe Padrão IV	1.000,00	100,00	100,00	100,00
Classe Padrão V	800,00	80,00	80,00	80,00
Classe Padrão VI	600,00	60,00	60,00	60,00
Classe Padrão VII	400,00	40,00	40,00	40,00

CLASSIFICAÇÃO	PROVENTOS	ADICIONAIS	ADICIONAIS	ADICIONAIS
Classe Padrão IV	1.000,00	100,00	100,00	100,00
Classe Padrão V	800,00	80,00	80,00	80,00
Classe Padrão VI	600,00	60,00	60,00	60,00
Classe Padrão VII	400,00	40,00	40,00	40,00

~~S/Marcia~~ S/Marcia

140  
ee

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete Deputado AGNELO QUEIROZ

REQUERIMENTO NS  
=====

Considerando a existência, há mais de dois anos, dos Conjuntos Habitacionais da Colina ~ UnB, onde residem aproximadamente três mil pessoas, integrantes da comunidade universitária da UnB;

Considerando a ausência de infra-estrutura na Colina, a exemplo da falta de iluminação, falta de pavimentação, drenagem e o crescimento de matagais que contribuem para arrombamentos e roubos de veículos, além de est. unos já divulgados pela imprensa;

Considerando os problemas de saúde, especialmente em crianças, causados pela poeira nos períodos de seca e os transtornos e alagamentos nos períodos de chuva, pela ausência de urbanização e drenagem;

Considerando a existência de dois processos no Governo do Distrito Federal, na Secretaria de Desenvolvimento urbano e na NOVACAF, este último desde 1989, encontrando-se arquivado sem qualquer providência do GDF (Proc. MS 1120005691/89);

Considerando que a Lei 3998/61 e o Decreto 500, de 15/01/62, estabelecem em seus art. 5, 48 e 18, respectivamente, o apoio do GDF às obras de urbanização e expansão da UnB;

Considerando que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano poderia, técnica e financeiramente, incluir a urbanização da COI.. INA na "Operação Asa Norte", deixando de fazê-lo sem qualquer justificativa plausível;

Requeiro à Mesa, nos termos do <sup>art.</sup> artigo 107, inciso I, do Regimento Interno, seja solicitado ao ~~Excelentíssimo~~ Senhor Governador informações sobre a não inclusão da COLINA - UnB nas obras de urbanização do Plano Piloto e as razões do arquivamento do Processo de Urbanização, há muito reivindicada pelos moradores.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 1991.

*Agneelo Queiroz*  
Deputado AGNELO QUEIROZ  
Líder do PC do B

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO No \_\_\_\_\_, DE 1991.  
(Do Senhor Wasny de Roure)

Solicita levantamento de pessoal na  
Câmara Legislativa do Distrito  
Federal.

Senhor Presidente:

Requeiro a V.Exa. seja feito um levantamento criterioso em todos os ~~os~~ ~~fifrgaose~~ Gabinetes desta Casa para verificar se existe alguma pessoa de minha família exercendo qualquer atividade nesta Câmara Legislativa. igualmente solicito averiguar a existência de funcionário que tenha participado de minha campanha eleitoral, ou que a mim estivesse politicamente ligado antes ao início do meu mandato, ocupando cargo nesta Casa, evidentemente com exceção dos companheiros que trabalham em meu Gabinete,

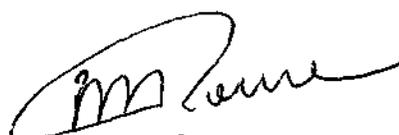
## JUSTIFICAÇÃO

Esta solicitação se prende ao fato de meu nome haver sido motivo de declaração a imprensa por parte do Líder do Governo na Câmara, Deputado Manoel Andrade, como tendo participado de troca de favores, oferecendo cargo em meu Gabinete e recebendo vaga em outro como compensação.

Para que atitudes irresponsáveis de calúnia como essa não voltem a se repetir nesta Câmara Legislativa, e para que comprove minha lisura de comportamento, solicito o levantamento acima referido.

Sala das Sessões, 30 de setembro de 1991.

*Oferecendo*



Deputado Wasny de Roure  
Partido dos Trabalhadores - PT



**CÂMARA** LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 1991.  
(DO SR. **WASNY DE ROURE**)

Solicita manifestação de repúdio ao Projeto de Emenda à Constituição nº 1, de 1988, de autoria do Deputado Federal Amaral Netto.

Senhor Presidente:

Requeiro a V.Exa., com base no art. 108, § 3º, manifestação de repúdio ao Projeto de Emenda à Constituição nº 1, de 1988, de autoria do Deputado Federal Amaral Netto, do PDS do Rio de Janeiro, que implanta a pena de morte no Brasil.

**JUSTIFICAÇÃO**

E ilusório pensar que a pena de morte reprime o crime. As estatísticas comprovam o contrário. Haja vista os levantamentos realizados nos Estados Unidos da América, que mostram uma taxa média de encarceramento por 100.000 habitantes de 230,6 nos estados que não possuem pena de morte e de 254,28 nos que a possuem. Ou seja, nos Estados onde existe a pena de morte, a taxa de encarceramento é maior que nos demais.

Quanto ao Brasil, todos nós conhecemos pelo menos um erro judiciário. Poderíamos citar o caso dos irmãos Naves, de Araguari, acusados de assassinato, e que após alguns anos, quando um deles já havia morrido na prisão, e lembrando também os horrores da tortura, tanto física quanto psicológica, que sofreram não somente os dois irmãos, mas, inclusive, a mãe dos prisoneiros, o suposto assassinado acabou aparecendo.

Também, no Brasil, a quase totalidade dos que estão nas prisões é proveniente das classes mais baixas, negros e mulatos. É a justiça brasileira.

Consideramos bárbaros e incivilizados alguns países



MENSAGEM Nº 001/91-P

Brasília-DF, em 02 de outubro de 1991.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa;

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência o anexo projeto de lei que "altera dispositivos da Lei nº 02, de 30 de novembro de 1988, com a redação dada pela Lei nº 48, de 18 de outubro de 1989, e da Lei nº 88, de 29 de dezembro de 1989, e dá outras providências".

Esclareço a Vossa Excelência que a pretendida alteração coaduna-se com as disposições do projeto de Lei encaminhado pela Mensagem nº 064/91-GAG, de 30.09.91, do Excelentíssimo Senhor Governador, seguindo-se, assim, o disposto no art.2º e seu § 2º, da Lei nº 02, de 30 de novembro de 1988, em sua redação original, cuja aplicação, à época, possibilitou estender aos integrantes da Carreira de Finanças e Controle Externo as normas aplicáveis à Carreira Auditoria Tributária do Distrito Federal,



Excelentíssimo Senhor  
Deputado SALVIANO GUIMARÃES  
Digníssimo Presidente da Câmara Legislativa do  
Distrito Federal

N E S T A

Márcia/Edson

03/10/91

11h44m

0/83/5

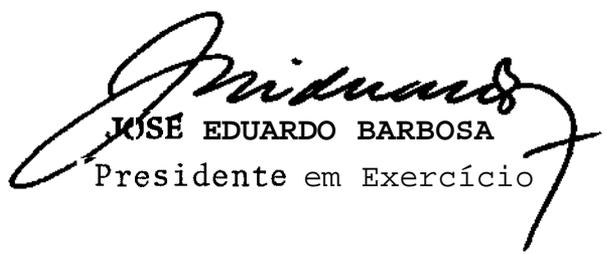
contidas no art.6º do Decreto-lei nº 2.258, de 04 de março de 1985 e alterações **supervenientes**.

Desse modo, mantém-se o princípio de **isonomia** salarial da Carreira Finanças e Controle Externo com a Carreira Auditoria Tributaria, adotado com a edição das Leis nºs 02/88 e 48/89, citadas.

A repercussão orçamentaria da medida **proposta**, em relação ao orçamento de pessoal para o exercício de 1991, deste Tribunal, é de aproximadamente 8%, o que sinaliza **ceteris paribus**, disponibilidade orçamentária suficiente para arcar com o acréscimo de despesa decorrente da aprovação deste projeto.

Em face do exposto e em razão de o presente **projeto** de lei consubstanciar matéria que **restabelecerá**, caso venha a ser aprovado o encaminhado pela Mensagem nº 064/91-GAG, referido, o **status quo** da remuneração dos servidores da Carreira Finanças e Controle Externo, bem como dos que **desempenham** atividades auxiliares de controle externo, solicito de Vossa Excelência especial atenção dessa Egrégia Casa Legislativa no sentido de atribuir regime de urgência na sua **apreciação**.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência protestos da mais elevada estima e distinta **consideração**.

  
JOSE EDUARDO BARBOSA  
Presidente em Exercício

PROJETO DE LEI DO DF N» /91

Altera dispositivos da Lei nº 02, de 30 de novembro de 1988, com a redação dada pela Lei nº 48, de 18 de outubro de 1989, e da Lei nº 88, de 29 de dezembro de 1989, e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art.1º - O valor do vencimento do Padrão I, da 4ª Classe do Cargo de Analista de Finanças e Controle Externo, da Carreira Finanças e Controle Externo, é fixado em Cr\$ 284.492,91, e servirá de base para a determinação do valor do vencimento dos demais cargos integrantes da Carreira, obedecidos os índices da Tabela de Escalonamento Vertical, constantes do Anexo I desta Lei.

Art.2º - A Gratificação de Apoio às Atividades de Controle Externo, a que se refere o art.2º, § 2º, inciso II, da Lei nº 02, de 30 de novembro de 1988, com a redação dada pela Lei nº 48, de 18 de outubro de 1989, fica acrescida de 50 (cinquenta) pontos percentuais.

Parágrafo único - O disposto neste artigo aplica-se à Gratificação de Desempenho de Atividades Auxiliares.

147

res de Controle Externo de que trata o caput do art.8º da Lei nº 88, de 29 de dezembro de 1989.

Art.3º - Sobre o valor a que se refere o artigo 1º incide o percentual de antecipação de que trata o art.1º, da Lei nº 159, de 16 de agosto de 1991.

Art.4º - As disposições desta Lei apli cam-se, no que couber, aos aposentados e pensionistas do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Art.5º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão ã conta das dotações consignadas em orçamento próprio.

Art.6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.7º - Revogam-se as disposições em contrário.



**A N E X O I**  
(Art. 12, da Lei nº , de de de 1991)

TABELA DE ESCALONAMENTO VERTICAL  
CARREIRA FINANÇAS E CONTROLE EXTERNO

CARGO	CLASSE	PADRÃO	ÍNDICE
ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE EXTERNO	1ª	III	136
		II	134
		I	132
	2ª	V	130
		IV	128
		III	126
		II	124
		I	122
	3ª	V	120
		IV	118
		III	116
		II	114
		I	112
	4ª	VI	110
		V	108
IV		106	
III		104	
II		102	
I		100	
TÉCNICO DE FINANÇAS E CONTROLE EXTERNO	1ª	IV	76
		III	73
		II	70
		I	67
	2ª	V	64
		IV	61
		III	58
		II	55
		I	52
	3ª	V	49
		IV	46
		III	43
		II	40
		I	37

*[Handwritten Signature]*

Márcia/Edson

03/10/91

11h44m

01/84-1

149

*PRESIDENTE*

O SR. (JOSE ORNELAS) - Passamos à

ORDEM DO DIA

Peço ao Sr. Secretário ~~que~~ faça a leitura do item <sup>1</sup> da

pauta.

*O SR. AGNELO QUEIROZ - Sr. Presidente, questões de ordem.*

*O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) -*

Tem a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ ( PC do B. ~~para uma questão de~~

~~ordem~~ sem revisão do orador.) Sr. Presidente, solicito a inver-

são da pauta, <sup>baseado</sup> ~~com referência a~~ art. 82, § 3º, inciso II,

dos itens 4 e 5, ~~sem passar primeiro, já que~~ <sup>para que seja apreciados em</sup>

~~primeiro lugar:~~ <sup>primeiro lugar:</sup> ~~redação final e os outros se trata do 2º turno e os outro ao 1º~~

~~turno~~

O SR. PRESIDENTE ( José Ornellas) - A Mesa defere a soli-

citação...

*S. Ana*

150

~~... a Mesa deferir a solicitação. Apenas esclarece ao Deputado~~  
~~que as matérias dos itens 4 e 5 estão em fase de~~  
~~Agnelo Queiroz que usará discussão, segundo turno, - primeiro~~  
~~no retiro de redações finais.~~  
~~dia. Se não houver ninguém para apresentar sugestões de emendas~~  
~~discussão do segundo turno no primeiro dia.~~

~~O SR. AGNELO QUEIROZ - Item um da pauta.~~

~~O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Do item~~

~~4 e do item 5. É o segundo turno do primeiro dia, não é a redação~~  
~~final, sem votação, terá só discussão. A discussão será amanhã. No~~  
~~segundo dia que será discussão e votação.~~

O SR. AGNELO QUEIROZ - Sr. Presidente, na  
 votação da 3ª feira já havíamos discutido isso para que quando se  
 localassem na pauta já no segundo turno, pudessemos discutir e votar.  
 Vou apresentar um requerimento para que logo após a discussão,  
 possamos votar depois da discussão realizemos a votação.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Sr. Depu  
 tado, acabou de receber uma emenda modificativa.

Solicito ao Sr. Secretário que leia o pri -  
 meiro item, a ser discutido o de número 4.

O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:

~~(Proceda à leitura do seguinte)~~

*Item 4*

Discussão em segundo turno, primeiro dia, do Projeto

Lei nº 12, de 1991, que institui a meia entrada para estudantes em estabelecimentos que realizem espetáculos musicais, artísticos, circenses, teatrais, cinematográficos, atividades sociais recreativas, culturais, esportivas e quaisquer outras que proporcionem lazer e entretenimento. Autor: Deputado Agnelo Queiroz.

Relatores: Deputado Padre Jonas ~~pela~~ CCJ; [Deputada Lúcia Carvalho ~~pela~~ Comissão de Assuntos Sociais, e Deputado Benício Tavares ~~pela~~ Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

O Sr. Presidente (José Ornellas) ~~Em discussão. Solicito~~

ao Sr. Secretário que leia a emenda modificativa apresentada pelo Deputado Aroldo Satake.

~~continua Clarice~~

\*

152

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Solicito ao Sr. Secretário que leia a emenda modificativa apresentada pelo Deputado Aroldo Satake.

*procede*

O SR. SECRETÁRIO (~~Benício Tavares~~, *procede*) à leitura do seguinte:

"Dê-se ao art. 1º do Projeto de Lei ns 012/91, a seguinte redação:

Art. 1º - Fica assegurado ao estudante regularmente matriculado em estabelecimento de ensino público ou particular do Distrito Federal ou da União, o pagamento, no período de segunda a quinta-feira, da metade do valor efetivamente cobrado para o ingresso em casas de diversão, espetáculos, praças esportivas e similares, na conformidade da presente lei."

A 53

Clarice ./ Arimar

3.10

11h04

S0

86.2

" Emenda Aditiva.

Adite-se, onde couber, o seguinte:

"Para gozar dos benéficos desta lei, o estudante  
comprovará frequência efetiva às aulas no estabelecimento de  
ensino em que estiver matriculado."

~~O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra~~

~~e Deputado Agnelo Queiroz.~~

S / S A B A

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra o  
Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) -  
 Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus companheiros estudantes,  
 gostaria aqui de ~~resgatar~~ <sup>retomar</sup> ~~em primeiro lugar~~, a discussão que tive  
 mos na terça-feira passada, ~~na qual~~ <sup>quando</sup> ~~aprovamos~~ <sup>foi aprovado</sup> esse projeto por unani-  
 midade, ~~que se presentes nesta Casa. Naquela oportunidade,~~  
~~nós e votamos o conteúdo do projeto e sua importância para nossa~~  
~~juventude. De forma mais detalhada, colocamos aqui~~ <sup>foi feita</sup> ~~uma~~ significa-  
 do desta conquista, que não é nova. <sup>A</sup>ra verdade, é uma conquista que  
 foi retirada dos estudantes brasileiros no período do regime militar,  
 para atender apenas aos donos de casas de espetáculos, relegando ao  
 segundo, <sup>até</sup> terceiro e quarto planos o direito da nossa juventude  
~~nessos estudantes~~ <sup>de</sup> acesso à cultura. Isto fez com que essa juventude  
 de fosse ainda mais afastada da cultura, que é um bem essencial, ~~como~~  
~~frissamos aqui~~.

Seque Lillian



Lilian

3/10

8:12

~~classe e do~~ Governo não <sup>tem</sup> o objetivo do lucro, ~~é~~.

isso que <sup>se</sup> está confundindo, ~~as coisas~~ <sup>lutamos</sup> quando ~~colocamos~~ aqui ~~que~~

~~tem~~ <sup>pele</sup> meia entrada ~~em~~ <sup>durante</sup> todos os dias, é porque os

estudantes estudam <sup>durante</sup> a semana e precisam, no fim de semana, <sup>de</sup> ~~para~~

diversão, ~~no sábado, de domingo, para~~ <sup>a juventude não tem</sup> acesso ao cinema, ao tea-

tro, ~~que é proibitivo, tem~~ inclusive ao teatro Nacional que é do

Governo, <sup>tais</sup> tem preços exorbitantes, ~~o que é proibitivo~~ <sup>Carissimi,</sup> apenas ~~para~~

a elite <sup>tem</sup> ~~para~~ acesso à cultura, ~~e a nossa juventude, principalm~~

~~em~~ ~~nas~~ ~~idades~~ ~~satélites~~

~~s/ Francesca~~

(Deputado Agnelo Queiroz)

... ~~a nossa juventude, principalmente da cidade de~~

~~os nossos~~ <sup>cuja</sup> estudantes não têm acesso, <sup>por falta de condições,</sup> ~~proibido do ponto de~~

~~de acesso~~, <sup>às</sup> ~~de~~ <sup>às</sup> casa de espetáculos que <sup>são</sup> ~~de~~

<sup>frequentadas</sup> ~~governo, e do povo, na cidade~~ apenas <sup>por</sup> ~~para~~ <sup>uma</sup> ~~uma~~

~~uma~~ minoria, ~~que atende a este objetivo~~ Não me surpreendeu ~~que~~

~~lobby,~~ <sup>para que os estudantes não</sup> ~~tenham~~ <sup>direito à meia entrada no</sup> ~~o~~ <sup>sábado e domingo</sup> ~~o~~

cinema não ~~o~~ <sup>já tomaram a</sup> ~~os~~ <sup>inici</sup> ~~ativa~~

<sup>na quarta e na quinta-feira,</sup> ~~esta medida~~ de viabilizar meia entrada, <sup>os cinemas</sup> ~~porque~~

estão vazios, ~~de espetáculos, então estão abrindo como na quarta~~

~~na quinta-feira~~ <sup>que</sup> é um indicativo irrefutável ~~de~~

<sup>que a adoção da</sup> ~~que~~ <sup>meia entrada</sup> ~~de~~ <sup>vai dar</sup> ~~lucro~~ e não pre-

juízo. <sup>Por isso que não</sup> ~~o~~ ~~que~~ ~~o~~ ~~que~~

vi nenhum dono de cinema <sup>aqui.</sup> ~~o~~ ~~o~~ ~~o~~ <sup>é que,</sup> ~~o~~ ~~o~~ ~~o~~

vez de seu lobby aqui dentro <sup>esta</sup> ~~preocupado~~ ~~para~~ ~~tirar~~ ~~o~~ ~~sábado~~ ~~e~~ ~~do~~

<sup>em retirar a</sup> ~~esse~~ <sup>benefício</sup> ~~dos~~ ~~trabalhadores,~~ <sup>o</sup> ~~governo,~~ <sup>que</sup> ~~tem~~ <sup>obriga-</sup>

ção de criar condições de acesso a cultura a nossa juventude. ~~o~~

~~É~~ <sup>de</sup> ~~fazer~~ ~~vergonha!~~ ~~que~~ ~~o~~ ~~Governo~~ ~~tem~~ ~~que~~ <sup>manter</sup> ~~o~~ ~~o~~ ~~o~~

~~as~~ ~~casas~~ ~~de~~ ~~espetáculos,~~ ~~também,~~ ~~de~~ ~~mais~~ ~~casas,~~ ~~nas~~ ~~ci-~~

~~dades~~ ~~satélites,~~ ~~por~~ ~~que~~ <sup>não</sup> ~~tem~~ <sup>que</sup> ~~ter~~ ~~obrigação~~ ~~de~~ ~~ganharem~~ ~~lucro,~~ ~~o~~

~~tem que se preservar com o acesso da população~~  
~~o acesso~~ à cultura, que é um bem indispensável. ~~a nossa cultura e~~  
~~nossa população como um todo.~~ Então, ~~eu~~ ~~foi~~ ~~minha~~ ~~surpresa~~ ~~de~~ ~~ver~~  
~~tal~~ ~~modo~~ ~~aqui~~ ~~e~~ ~~regardar~~ ~~com~~ ~~relação~~ ~~ao~~ ~~trabalho~~ ~~proposto~~ ~~de~~ Fernando  
Naves ~~que~~ ~~a~~ ~~nossa~~ ~~preocupação~~ ~~é~~ ~~justa~~, ~~a~~ ~~proposta~~ ~~dele~~ ~~para~~ ~~que~~  
~~não~~ ~~exclua~~ o estudante que não esteja ~~frequentando~~ ~~estes~~ ~~estudo~~ ~~s~~  
de benefício. ~~e~~ ~~estudante~~ ~~matriculado~~ ~~tanto~~ ~~na~~ ~~rede~~ ~~pública~~ ~~quanto~~  
~~na~~ ~~particular~~ ~~e~~ ~~neste~~ ~~sentido~~ ~~o~~ ~~projeto~~ ~~contempla~~ ~~por~~ ~~que~~ ~~a~~ ~~carteira~~  
~~é~~ ~~válida~~ ~~até~~ ~~a~~ ~~outra~~ ~~carteira~~ ~~anual~~, ~~então~~ ~~a~~ ~~lista~~ ~~dos~~ ~~matri~~  
~~culados~~.

A proposta do deputado

pois regularmente a escola, não terá

S. Ivi

\*

Agnelo Queiroz

*Então,*

a lista dos matriculados na escola pública e particular é en-

tregue ~~para o próprio Governo,~~ pela Secretaria de Educação, <sup>*So depois*</sup> ~~por~~

*de fornecida*

~~esta lista~~ nessa lista é que serão expedidas as carteiras, ~~através~~

~~de um mecanismo para garantir isso. Então, a validade da carteira~~

~~de acordo com o~~

projeto, ~~a validade de um ano,~~

*se o estudante sair da*

~~que contemple a necessidade~~

*(da carteira é)*

*porque*

~~essa~~ escola, ~~acabou o curso,~~ ou abandonou a escola, não terá

mais direito a carteira.

*É*

muito justa a preocupação do Deputado. [Sr.

*encerro,*

Presidente, ~~estou encerrando~~ e dizendo o seguinte: felizmente

essa juventude está aqui hoje. É importante a participação de

vocês, ~~estou acompanhando. No 2º turno que foi uma votação~~

*A outra*

~~ela, muito bonita que~~ teve uma repercussão espetacular na cidade,

~~em todos os lugares, nos meios de comunicação, porque essa é uma~~

~~atitude que facilite o acesso à cultura, mas com esta presença 4~~

*da juventude vai*

~~que vamos seguramente solicitar,~~ sensibilizar os ~~meus~~ Deputados

*no sentido*

~~de não tirar~~ essa conquista dos estudantes. Esta Casa tem a obri-

gação de garantir essa conquista, BI ~~dizer por que não se esta~~  
~~deu, não para atender ao dono e à Secretaria de Cultura, mas~~  
~~para atender a população a ter acesso à cultura. É isso o que~~  
~~quer a população, porque antes não tinham acesso à~~

Não podemos abrir mão disso, porque a Secretaria não compreende  
 que <sup>o</sup> seu papel <sup>é</sup> de dar condições <sup>de</sup> acesso à cultura, à população, especialmente à juventude, para o  
~~a população, especialmente a juventude.~~

*(no sentido)*

Sr. Presidente, eu faço uma proposta <sup>de</sup> que ~~as~~  
~~duas propostas apresentadas~~, as duas emendas sejam apreciadas  
 ainda nesta sessão pelo Relator. ~~Então, faço um pedido para~~ <sup>que</sup>  
 os Relatores possam dar um prazo, já que foi tão debatido <sup>o assunto</sup>  
 na primeira votação. Estamos no segundo turno de votação. Eu  
 faria um requerimento →

*S/Ass*

... no segundo turno de votação. Então, eu faria um requerimento para dispensar o interstício e possamos valorizar essa juventude. Inclusive, ela se deslocou, perdendo aula hoje, para vir a esta Casa, para prestigiar esta Casa e acompanhar a sua votação. Que nós não frustremos essa população, essa juventude, de vir até aqui e não ver votado o seu projeto no segundo turno, porque nós fizemos isso no primeiro e acredito que é possível fazer isso no segundo turno.

Então, faço o encaminhamento <sup>para</sup> que seja dado o parecer aqui HO Plenário, enquanto a gente continua na pauta. Faço o requerimento <sup>para</sup> passar <sup>para</sup> a votação, liberando ou dispensando o interstício.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, <sup>quanto</sup> ao pronunciamento do Deputado Agnelo, que nos antecedeu, eu apenas gostaria de <sup>adendo a</sup> fazer ~~um~~ algumas questões extremamente importantes que vejo neste projeto.

Acredito que hoje o Distrito Federal aponta na perspectiva de se estabelecer uma política de cultura. Não apenas uma política de produção, não apenas uma política que formule a cultura para a população do Distrito Federal, mas que ela possa, sim, permitir o acesso à população, sobretudo a população que está num processo de formação cultural.

Por isso, eu acredito que esta Casa tem de rea-

colaborar e corroborar com o projeto no sentido de que temos *de*  
criar no Distrito Federal uma cultura ão apenas de elite, ~~onde~~ *onde* a  
elite tenha acesso e a grande população ão tenha. Nesse sentido,  
entendemos que o projeto tem de contemplar os sete dias da semana e  
ão apenas privilegiar aquele segmento que tem, *somente* durante a sema-  
na, acesso à cultura. Acreditamos que o GDF, *i* parece-me,  
tem 15% apenas do valor da entrada. Nao acredito que o prejuízo do  
GDF vai ser significativo porque a grande faixa que *passa-*  
rá a incorporar esse mercado de cultura, hoje efetivamente ão de-  
manda, porque ão tem renda para poder adentrar às *casas* de cultura,  
Nesse sentido, *entendo* que há uma análise equivocada por parte  
do GDF em querer excluir a população *de* baixa renda ou  
dos estudantes, em particular. É claro que os estudantes que ão têm  
necessidade da meia entrada, *elas* ão vão demandar este tipo de coisa e

vão continuar vivendo da cultura <sup>simplesmente</sup> como um bem de luxo e não um bem

essencial. ~~Nós entendemos que a cultura é um bem essencial a popula-~~

~~ção...~~

*S. H. Almeida*

LÚCIA/GERALDO 12:02 3/10/91 Wasny de Roure

O - 92/3

vão continuar vivendo da cultura <sup>simplesmente</sup> como um bem de luxo e não um bem

essencial. ~~Nós entendemos que a cultura é um bem essencial a popula-~~

~~ção...~~

*S. Almeida*

Hermione/Geraldo

3/10

12:04

09<sup>3</sup>/1

continua o Sr. Peniel Pacheco

---

Nos entendemos que a cultura é um bem essencial à população, por isso *achamos* *que* ela deva ser extremamente acessível e não elitizada, como hoje temos aqui no Distrito Federal, *a* despeito de toda infra-estrutura que o Governo detém para oferecer os espetáculos públicos.

Eu sugeriria ao nobre Deputado Aroldo Satake que retirasse a sua emenda. *A* do Deputado Naves entendo, e concordo perfeitamente *com ela*, porque ela simplesmente aperfeiçoa.. [Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)- Sr Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o aspecto cultural, no meu modo de ver, tem <sup>que</sup> ser analisado, sob as várias implicações.

Eu diria que existe<sup>m</sup> dois lados dessa questão. O primeiro é o lado daquele que vai consumir a cultura, a arte enfim, aquilo que está sendo colocado como produto cultural.

O segundo - é o lado daqueles que produzem a cultura. Entendo, por exemplo, que temos aqui vários estudantes que estão se formando culturalmente, não <sup>serem apenas</sup> para consumidores da cultura, mas para serem <sup>produtores</sup> da cultura.

Eu creio que os estudantes gostariam de ter conjuntos musicais, gostaria<sup>m</sup> de ter grupos teatrais, fazendo espetáculos nos espaços culturais do Distrito Federal. E creio, inclusive, que

Hermione/Geraldo

3/10

12:04

093/2

---

a cultura é um processo *que* permite *na* sua totalidade, ~~não~~  
~~só conhecer, assimilar a cultura.~~

  
s/Maria Marlene.

(Continua o SR. PENIEL PACHECO)

não só conhecer, assimilar a cultura, mas também praticá-la. S quando nós pensamos nesta questão, começamos a avaliar este aspecto de una maneira mais ampla, ou seja, hoje, quem está desejando assumir a cultura, quer um benefício, que eu acho justo, de ter o direito de pagar o valor acessível, para que ele não fique alijado do processo de amanhã ser também um produtor de cultura. Por outro lado, no entanto, nós ficamos imaginando que essas pessoas, amanhã ou depois, serão os produtores de cultura. Serão aqueles que estarão indo aos auditórios, estarão promovendo, participando. É essas pessoas precisara do incentivo cultural. Ha poucos dias nós tivemos nesta Casa o projeto que permitia aos empresários, aqueles que têm condições econômicas para ajudar no processo cultural, com isenções de impostos e outras coisas mais. Esta Casa aprovou aquele projeto, embora ele não tenha sido contemplado na sua plenitude. Por quê? Porque naquele momento se entendia que não basta apenas dar acesso à cultura, é preciso estimular quem faz a cultura. Entao eu acho que nós temos <sup>que</sup> buscar neste particular o interesse de todas as partes. Até porque

eu acredito que vocês também serão produtores de cultura. E amanhã  
ou depois, vocês ~~vão depender destes mesmos espaços culturais para~~  
~~que~~.

S/MARLENE

vão depender desses mesmos espaços culturais, para que vocês continuem a atividade cultura, com os recursos necessários a quem produz a cultura.

Acho que temos de atender aos interesses de vocês, sim senhores. [Parabenizo o Deputado Agnelo Queiroz pela iniciativa de apresentar essa proposição. Vamos aprová-la. Mas não varnos também nos esquecer de que, hoje, somos consumidores, mas amanhã vocês serão produtores, e precisarão de ter também o respaldo econômico para realizar a atividade cultural, que vocês desejam.

Por esta razão, algumas emendas apresentadas terão de ser vistas criteriosamente, e não da forma apaixonada como estão sendo feitas aqui, agora. Nós precisamos resguardar todos os interesses, porque a cultura não é só consumo, é produção também, porque se não houver quem faça, por falta de estímulo, não haverá quem consuma, porque nem cultura existirá.

Muito obrigado. Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Ha sobre a mesa requerimento, Solicito ao Sr. Secretário que faça a leitura do mesmo.

O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:

Requerimento

Requerio a dispensa de rubricas, com base no AT 131, pra que fo unico, para a adocao do proprio da lei nº 012/91.

Agosto 7  
Eunípedes Camargo  
Gutierrez  
M. Duarte

O Sr. Pres...

S/Adriana

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - A Mesa defere o requerimento do Deputado Ag <sup>neto</sup> Queiroz e . passai a palavra .

~~R~~ aos três <sup>R</sup>relatores, para falar sobre as emendas.

S/Sulameita

SULAMITA/STEIN

03/10/91

12h12

0-97/1

*sessão* ~~reunião~~ *por três minutos* O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Suspenda a reunião para que possamos tirar cópias das emendas e entregar

aos respectivos Relatores.

~~A reunião está suspensa (por três minutos)~~ *sessão*

S/HELENA

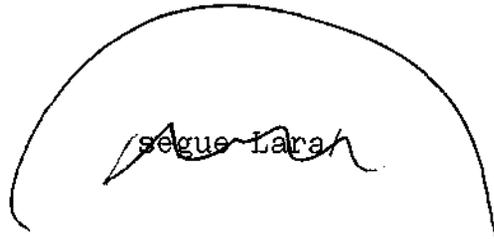
Helena/M<sup>a</sup> Stein

03/10

12:14h

0/ 98

(Sessão suspensa)

 segue Lara

~~177~~ 177

Lara/Stein

03.10.91

12h16

0399.1

(Sessão Suspensa)

S/Diana

Diana/Maria

03.10.91

12h18min

0.100.1

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Salviano Guimarães para assumir a Presidência da Mesa.

~~(Assume a Presidência da Mesa o Deputado Salviano Guimarães)~~

O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça, nobre Deputado Padre Jonas.

~~O SR. PADRE JONAS~~

S/DENISE

Denise-Alzira

2.10.91

12h20

0/101.1

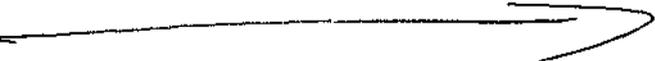
O SR, PADRE JONAS (PDT. *Sem* revisão do orador.)- Sr. Presidente. como Relator ~~desse~~ <sup>do</sup> projeto que trata do ingresso das emendas, consultando os outros relatores, companheiros, chegamos à conclusão *de* que é prudente pedir um prazo até a próxima sessão.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guirnrães)- A Mesa defere o pedido, mesmo porque o projeto, <sup>que</sup> tem de ir à Comissão, para que essa possa ser ouvida e ~~essa~~ <sup>de</sup> deliberar sobre a emenda apresentada em plenário.

*O SR. GERALDO MAGELA - D D - a palavra, pelo ordem. [ O SR. fl/0. ts/0éffJ'e' (Salviano Guirnrães) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela, para questão*

de ordem.

O SR. GERALDO MAGELA (PT . Sem revisão do orador.)- Tenho o maior interesse em votar esse projeto hoje, *Sr. Presidente,*

~~Entendo o esforço.~~ 

*Sr. Alexandra*

~~eu~~ Entendo o esforço feito pelos estudantes em vir aqui hoje, *mas*  
~~Agora, nós~~ temos que seguir o regimento; então, que seja dado o tra-  
tamento regimental.

O SR. PRESIDENTE ( Salviano Guimarães)- A Mesa entende que  
V. Exq. está correto e já concedeu o prazo para que o processo retorna  
ne à comissão com as emendas, <sup>para que</sup> possa ser ouvida a Comissão de  
~~Comissões~~ *Constituído* e Justiça.

O SR. PRESIDENTE( Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Agnelo.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B - Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, ~~de~~ <sup>para</sup> minha surpresa essa emenda, ~~a segunda emenda por~~ a primeira, do Deputado Fernando Naves, foi inclusive sugerida na primeira sessão. Agora, para minha surpresa, a segunda emenda, ~~ela~~ sequer foi ventilada ou ~~seja~~ discutida na primeira votação, ~~nosso~~. Ela apareceu depois e fora desta Casa. Então, infelizmente, o nosso ~~re-~~gimento tem um trâmite extremamente complicado e pouco ágil porque ~~de~~ pode dar margem a que certas manobras, ~~que são legítimas~~, eu não quero dizer ~~inclusive que essas manobras não são~~ <sup>que sejam</sup> ilegítimas, são legítimas <sup>que sejam</sup> possam ser reiteradas vezes colocadas. Temos ~~Discutidos~~ <sup>discutidos</sup> no primeiro turno, ~~que a emenda, ~~outra emenda~~~~ <sup>e havia</sup> ~~emenda que volta na segunda-feira~~ <sup>Se for apresentada outra</sup> ~~o projeto~~ <sup>o projeto</sup> Deputado apresentar outra emenda na segunda-feira, na votação final, ~~apresenta outra emenda e cada emenda volta para a Comissão.~~ <sup>a projeto reforma</sup> O fato, infelizmente, ~~acho que nós~~ <sup>acho que nós</sup> temos que rever, aproveitar esta oportunidade, ~~não estou colocando...~~

Riva/ Alzira

12:24

03/10

0.103.1

(Agnelo Queiroz)

~~... essa oportunidade.~~ <sup>mas</sup> Eu itao estou colocando contra a Mesa, está no Regimento. Entretanto, quero dizer que tenho certeza que a juventude do Distrito Federal não concordará em abrir mão desse projeto. ~~Eu~~

Estou falando em relação à Casa, quem apresenta e ~~de~~ onde vem essa emenda, <sup>porque</sup> ~~que~~ a juventude, na segunda- feira, terça-feira ou quarta- feira, virá a esta Casa e não abrirá mão, e virá cada vez mais pessoas aqui para poder checar qual é o interesse que se vota aqui. Se é um interesse de fazer ~~uma~~ cultura para uma elite, para um pequeno número de pessoas, excluindo, inclusive utilizando o que é público, o que é nosso, o que é do nosso povo, porque a principal opinião contra isso está situada na Secretaria de Cultura, com relação ao Teatro Castro Alves. <sup>esse</sup> ~~esse~~ que é o <sup>cerne</sup> ~~serço~~ da questão. Então, ~~eu~~ <sup>deixar</sup> quero ~~ser~~

<sup>para os</sup> claro aos Deputados que ~~nós~~ <sup>nós</sup> vamos nos mobilizar e ~~mas~~ <sup>mas</sup> não vai ser

<sup>no</sup> esse numero de estudantes que está aqui, será muito mais, para garan-

Riva/ Alzira

12:24

03/10

0.103.2

tir a aprovação desse projeto, que é um direito da juventude.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Convido o Deputado José Ornellas a tomar assento à mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do 2º item da Ordem do Dia.

Procede-se à leitura do seguinte:

3) Discussão, em 2º turno, 12 dia, do Projeto de Lei nº 011, de 1991, que " Institui a cobrança de 1/3 (um terço) do preço da passagem dos coletivos urbanos do Distrito Federal para estudantes regularmente matriculados".

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Em discussão.

S/ Adriana A

SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Em discussão.

Sobre

a Mesa, Emendas que serão lidas pelo Sr. 1º Secretário.

O Sm Secretário procede à leitura do seguinte: . . .

"Emenda substitutiva - Dê-se ao §2º, do art. 1º, a seguinte redação:

"O estudante residente na zona urbana terá direito à compra de 90(noventa) passes por mês, e o estudante residente na zona rural terá passe livre."

Emenda Aditiva:- Acrescente-se ao Projeto de Lei nº... 011/91, o seguinte dispositivo:

"Os passes estudantis serão vendidos nas agências do Banco de Brasília S/A, a exemplo dos Vales-Transporte, ."

O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - As emendas serão encaminhadas às Comissões para que possam emitir o parecer obedecendo ao que determina o Regimento <sup>do seu</sup> art. 155.

SR. AGNELO QUEIROZ- Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador)\_

Como ~~tenha~~ <sup>tra'</sup> o precedente do outro projeto, <sup>político</sup> ~~que~~ também esse <sup>tema</sup> ~~tivesse~~ o prazo para essa emenda na segunda-feira, <sup>de</sup> forma que com o prazo es tabelecido ~~pela Mesa.~~ . .

~~S. JOSÉ ALBERTO~~

José Alberto/Alzira                      03/10                      12h28                      0-105.1  
(Agnelo queiroz)

← pela Mesa, ~~nos~~ <sup>teremos</sup> condições de votar, j tendo o parecer,  
Então, ~~tendo~~ <sup>houve</sup> o prazo, é claro que não serão apresentadas aqui ou  
tras emendas, porque o prazo da emenda seria para analisar na se-  
gunda-feira.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Esta Casa já <sup>se</sup>  
decidiu pela dispensa do interstício, de modo que seguiremos a-  
penas a tramitação normal para que, na próxima sessão, as comis-  
sões já possam trazer o parecer à deliberação da Casa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do  
terceiro item da Ordem do Dia.

O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:

3) Discussão e votação, em 1ª turno, em Regime de  
urgência, das Emendas de Plenário ao Projeto de Lei nº 202, de  
1991, que " Define as áreas urbana, suburbana e rural da Região  
Administrativa de Planaltiva e dá outras providências".

Autor: Deputado Salviano Guimarães

Relatores: Deputado Fernando naves - CCJ

Deputado Aroldo Satake - CEOF

Deputada Rose Mary Miranda - CAS

José Alberto/Alzira      03/10      12h28      0-105.2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra  
o Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Para emitir parecer) -  
Parecer ~~das~~ <sup>do nobre</sup> emendas ao Projeto nº 212, <sub>1</sub> de autoria do nobre Deputado  
do Geraldo Magela:

As emendas ora propostas não apresentam vício de in-  
constitucionalidade, <sup>é</sup> juridicidade nem de regimentalidade, e a-  
tende <sup>à</sup> boa técnica legislativa.

Esse é o nosso parecer. ~~(Pausa)~~

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão...~~

~~S/Mércia~~

Márcia/Alicéia

03/10/91

12h30m

0/106/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o parecer do Relator . Foram apresentadas <sup>Tês</sup> emendas de autoria do Deputado Geraldo Magela. 

~~(Em discussão).~~

  
S/ma

...

~~Em discussão o parecer do Relator.~~~~Foram apresentadas 3 emendas de autoria do Deputado Ge-~~~~raldo Magela.~~~~Em discussão~~

Há requerimento sobre a mesa, solicitando

destaque  
(j)~~para~~  
~~para~~ para votação em separado das <sup>três</sup> emendas.Solicitamos ao Sr. Secretário, <sup>que proceda</sup> a leitura das emendas

apresentadas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS - Sr. Presidente, questão de ordem,

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra.

o Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador.) - Sr.  
Presidente, como votaremos as emendas ?O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Procederemos  
a votação do parecer do Relator, sem prejuízo dos destaques apresen-  
tados.

O Sr. Secretário procede à leitura.

Emenda Supressiva nº 1 :

Suprima-se o art. 1º, transformando o Parágrafo Único

ANA / ALICÉA 03/10 12:32

O - 107/2

era art. 1- .

Emenda Supressiva n- 2 °

S/NEY

~~Emenda Supressiva nº 2 -~~ P(1) Projeto de Lei nº 202 que de

fine as áreas urbanas, suburbanas e rurais da região administrativa de Planaltina e dá outras providências. Autor: Deputado Geraldo Magela.

Emenda Supressiva nº 3: [ Projeto de Lei nº 202, que defi

ne a área urbana, suburbana e rural da região administrativa de Planaltina e dá outras providências. Pela presente emenda, suprime-se o art. 4º.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o pa-

recer do Relator. *Se nenhum dos Srs. Deputados disfarça fazer uso da palavra encerrada a discussão.* [ Em votação. Os Srs. Deputados que pronuncia

rem " u sim estarão aprovando o parecer do Relator. Os que pro -

nunciarem " " não estarão rejeitando-o, [ *Solicita* Sr. Secretário

*que* proceda a chamada dos *Srs.* ~~senhores~~ Deputados.

O Sr. Secretário procede a chamada,

*segue Clarice*

Clarice / Alicéa

3.10

12h36

S0

109.1

~~(O Sr. Secretário procede a chamada.)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O parecer do Relator está aprovado com 12 votos favoráveis, uma abstenção e 11 ausências.

O SR. PADRE JONAS - Sr. Presidente, questão de ordem.

S / S A B V A

Sabá/Alicéa

03.10

12:38

0-110.1

~~O SR. PADRE JONAS — Sr. Presidente, questão de ordem~~

O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães)- Com a palavra  
o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS(PDT. Sem revisão do orador)- Gosta  
ria de solicitar a verificação de quorum.

O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães)- Peço ao Sr.  
Secretário que proceda à chamada *dos «v» deputados.*

(Procede-se à chamada).

Segue Lillian

Lilian/Lizete 3/10 12h40

(Secretario Benício Tavares)

o-111/1

~~(Procede-se à chamada)~~

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não há quorum para deliberação da matéria, temos 10 presentes e ~~14 ausentes~~ no plenário e há <sup>14</sup> ausências.

O SR PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, peço a palavra para a questão de ordem.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco, ~~para uma questão de ordem.~~

O SR PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, <sup>(foi encaminhado expediente)</sup> gostaria de saber se ~~existe ofício de~~ Mesa solicitando realização de sessão extraordinária para hoje, com as as sinaturas <sup>exigidas</sup> ~~designadas~~ pelo Regimento.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - <sup>Sobre a mesa,</sup> requerimento, <sup>que será lido pelo</sup> Sr. Secretario, ~~que proceda à leitura do mesmo.~~

Lilian

3/10

12h40

0-111/2

*procede à leitura do seguinte:*

O SR. SECRETÁRIO (~~Benício Tavares~~) - " Sr. Presidente, re-

**REQUERIMENTO**  
(Sr. Presidente,

re) queremos, nos termos do Regimento Interno, a convocação de sessão ex

traordinária para o dia 03 de outubro de 1991, a fim de apreciarmos

o Projeto de Lei nº 179, de 1991, que institui o Dia da autonomia po-

lítica do Distrito Federal.

Brasília, 03 de outubro de 1991.

Autor: <sup>MS</sup> Vários Deputados. <sup>»</sup>

~~O SR. GERALDO MACELA~~

*Francesca*

~~Deputado Geraldo Magela (PT - sem revisão do orador)~~

~~Sr. Presidente, eu sou contra e quero pronunciar contra~~

~~O SR. Padre Jonas (PDT - sem revisão do orador)~~

Sr. Presidente, *questão de ordem*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

~~QUESTÃO DE ORDEM~~ *Com a palavra V. Ex.*

~~O S. PADRE JONAS - (PDT. Sem revisão do orador.) -~~ *solicitei, tempo atrás, a verificação de ~~quorum~~*

Sr. Presidente *"à pouco"*, *solicitei desta maneira a verificação de quorum*, *foi* resultado *dessa solicitação*, que não havia *quorum*, eu não

estou entendendo porque a sessão continua!

*(Vou esclarecer, diz)*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - *o Regimento, no Título I, Capítulo II - das Sessões Legislativas, que a* Câmara Legislativa do Distrito Federal reunir-se-a

durante as sessões legislativas" *ordinárias*, *extraordinárias*, quando forem convocadas pelo Presidente ou a requerimento da maioria absoluta dos Deputados pelo Governador do Distrito Federal, em caso

de urgência, *ou* interesse público relevante. *Sessão ordinária e extra ordinária.* O art. 67 é claro e diz o seguinte: "Presidente

da Câmara Legislativa, de ofício, ou a requerimento de pelo menos um terço dos Deputados, ouvido o Plenário, poderá convocar períodos de sessões *es* extraordinárias."

*S/IV*

Ivyl/Lizete

03.10

12h44min

0/113.1

Salviano Guimarães

~~cuvido o Plenário poderá convocar períodos de sessão extraordinária~~

~~na~~ Não é um período de sessão extraordinária, porque não estamos

*mas*

em recesso, é a simples convocação de uma sessão extraordinária

aplica-se, *então* o art. 2º, *que se refere às* ~~as~~ sessões ordinárias, e *tag* extraordinárias, que

podem ser convocadas pelo Presidente ou pelo maioria absoluta

do ~~os~~ *Cete.* membros desta Casa. *la* Ha requerimento sobre ~~uma~~ mesa com 13

assinaturas, o que significa maioria absoluta desta Casa. Em

função do requerimento, esta Presidência convoca sessão extraor-

dinária para hoje, com a seguinte Ordem do Dia? *Item 1 -* ~~Primeiro~~ Discus-

são e votação do Projeto de Resolução nº 023, 2º turno. *Item 2 -* Discussão

e votação do Projeto de Lei nº 179, que constitui *o da* ~~o~~ dia ~~de~~ autonomia

política do Distrito Federal. *"* Essa sessão fica convocada para hoje,

às 19 horas.

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, pela ordem.

*Quero manifestar-me contra.*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a

palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, permita-me discordar de V.Exa. na interpretação do art. 2º, ~~que se refere a~~ <sup>que se refere a</sup> ~~sessões legislativas e não~~ <sup>sessões</sup> ~~sessões~~ <sup>sessões</sup> da Câmara V.Exa. está usando ...

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~essa~~ <sup>A</sup> questão

foi colocada em Plenário, a Presidência já ~~tem uma~~ <sup>tem</sup> ~~deliberado~~ <sup>decidido</sup> t

alguns dias atrás, houve recurso ao Plenário, ~~o Plenário~~ <sup>o Plenário</sup>

~~deliberou~~ pela interpretação que esta Presidência está dando a

questão ~~nessa~~ <sup>no</sup> momento. Há, inclusive, uma decisão do Plenário, deixan-

do clara a convocação extraordinária.

~~O SR. GERALDO MAGELA~~ = *5/10/80*

f

~~... deixando claro a convocação extraordinária.~~

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, ~~eu~~ sinceramente, acho que o nosso Regimento está sendo rasgado, a cada momento <sup>eu</sup> que há interesse ~~isso~~ nisso.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Sr. Deputado, <sup>já</sup> houve ~~uma~~ deliberação do Plenário.

f O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, eu sei; <sup>há</sup> há ~~um~~, recurso inclusive, <sup>de minha autoria,</sup> (tramitando na Comissão de Constituição e Justiça, que já tem ~~inclusive~~ prazo vencido para <sup>eu</sup> apresentação <sup>La</sup> Plenário e ~~eu~~ não veio. É do ~~nossa~~ <sup>meu</sup> ~~autoria~~ <sup>autoria</sup>.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O Plenário é soberano, ~~o Plenário~~ já decidiu, <sup>+</sup> essa Presidência não <sup>v</sup> ~~tem~~ <sup>poder</sup> ~~mais~~ <sup>o</sup>.

~~que~~ discutir ~~seu~~ deliberação do Plenário,

~~Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.~~

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, permita-me

um esclarecimento *é e peço a atenção do Deputado Peniel Pacheco;*

*[Diz o Regimento Interno:]*

*"Título I Do Funcionamento ~~da Câmara~~ inclusi*

*ve, Deputado Peniel Pacheco, eu queria que V. Exa. Capítulo II*

*Sessões Legislativas; Título III - Regimento Interno diz:"*

*Das Sessões da Câmara das sessões legislativas." ~~que~~ estamos em*

*plena sessão legislativa ordinária. ~~isso existe.~~*

*Então, vamos ~~isso aqui~~ eu nós interpretamos <sup>TV</sup> como ~~o~~ escrevemos;*

*uma coisa é sessão legislativa, e ~~o~~ estamos em plena sessão legis-*

*lativa ordinária! Está no art. 2º do Regimento.*

Companheiro Peniel, existe sim. Se V. Exa. quiser ser

Aya/Lizete

03/10

12:46

0/114/3

~~convencido~~, se dispuser a ser convencido, <sup>Sera!</sup> mais fácil do que ter

uma posição cristalina, porque o nosso Regimento ~~Sr. Presidente,~~

diz ~~seguinte~~: " Título <sup>I</sup> Do Funcionamento: Capítulo <sup>II</sup> Das Ses-

sões Legislativas <sup>art. 2º</sup>:"

Sr. Lucia

~~Capítulo II Das~~

A Câmara Legislativa do Dis

trito Federal reunir-se-á, durante as sessões legislativas <sup>(I -)</sup> ordinárias,

de 1º de fevereiro a 30, de junho <sup>de</sup> e 1º de agosto a 15 <sup>de</sup> de dezembro. ~~das~~

Estamos em plena sessão legislativa ordinária. <sup>(I -)</sup> Extraordinárias,

sessões legislativas extraordinárias, acontecerão fora das da-

tas. <sup>(V)</sup> Vamos ao Título III <sup>(K)</sup> Das

Sessões da Câmara. <sup>(Liz)</sup> Vamos pegar das sessões da Câmara, o art. 65:

~~Sessões da Câmara.~~ As sessões da Câmara Legislativa serão <sup>(I -)</sup> preparató-

<sup>(II -)</sup> rias ordinárias, as de quaisquer sessões legislativas, realizadas as

2ª, 3ª <sup>(4ª)</sup> e 5ª feiras. <sup>(hou ver)</sup> Ora, se não ~~houver~~ sessões ordinárias na Câmara,

serão as de quaisquer sessões legislativas. ~~Então~~ São duas coisas

absolutamente distintas. <sup>(-)</sup> Inciso III Extraordinárias, as realizadas em

dia ou hora diverso <sup>(os)</sup> do pre fixado para as ordinárias. Aí diz o ~~seguin~~

<sup>(E)</sup> ~~art.~~ art. 67Í O Presidente da Câmara Legislativa, >de ofício, ou a

*(do Deputado,*

requerimento de pelo menos 1/3) ouvido o Plenário, então, Sr. Presi-

~~dente, e Sr. me desculpe, a interpretação que V. Ex<sup>a</sup> me faz, ouvido~~

~~o Plenário~~ poderá convocar períodos de sessões extraordinárias. O Tí

*III se refere a*

~~tulo diz o seguinte. o Título III~~ são sessões da Câmara Legislativa.

*Sr. Presidente,*

V.Ex<sup>a</sup> está aplicando, desculpe-me mais uma vez ~~equivocadamente,~~ um

~~artigo que se refere a sessões legislativas,~~

SEQUE HERMIONE

Hermione/Arnaud 3/10 12:50

continua o Sr. Geraldo Magela

*Am*

~~um~~ equivocadamente um artigo que diz sobre sessões legislativas,  
que é <sup>um</sup> período de mês, de dia, de anos, e não período de horas.

Então, V.Exa. está aplicando indevidamente, equivocadamente <sup>uma interpretação que,</sup> na mi-  
nha avaliação, <sup>1</sup> <sup>2</sup> contra o Regimento.

**f**

~~Então eu queria~~ <sup>Agora,</sup> apelar a V.Exa. <sup>no sentido de rejeita</sup> que <sup>revisse</sup> a posição.

Eu at' concordo <sup>em</sup> que o Plenário deliberou, <sup>mas</sup> ele deliberou numa ou-  
tra situação, ~~temos esse requerimento,~~ esse recurso embasado, já

com prazo vencido na Comissão de Constituição e Justiça. Não sou  
contra, ~~não sou contra inclusive,~~ que se convoque <sup>uma</sup> sessão <sup>extraor-</sup>  
dinária. <sup>É preciso ter</sup>

~~Agora, tem exatamente,~~ a clareza <sup>de</sup> como isso vai ser feito, pa-  
ra que ~~ninguém não fique~~ <sup>não fiquemos</sup> usando o Regimento de acordo com as conve-

niências, que eu sei que não é o caso, neste momento, por parte de  
V.Exa. Quero deixar isso bem claro. Mas não podemos levar uma in -

Hermione/Arnaud

3/10

12:50

X. 7  
0116.9.

*Arn*

terpretação ao Regimento <sup>que</sup> não é possível.

Gostaria, inclusive, que fosse consultada a Assessoria de V.Exa. para que pudéssemos ter um entendimento comum, porque não pode ser usado o art. 2- para convocação de sessões extraordinárias da Câmara, mas sim de sessões legislativas extraordinárias.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

*[Handwritten mark]*

Am  
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) - Acho bom compreendermos melhor as motivações de cada Deputado quando ~~da~~ de fesa de determinadas posições. Já vi várias vezes este Plenário pedir sessão extraordinária para votar as mais diversas matérias, relevantes ou não. Em alguns casos, a bancada do PT foi motivadora de convocação de sessões extraordinárias nos moldes do que se está fazendo aqui. Portanto, descobrir só agora que o Regimento Interno diz que não pode, aí me parece, sim, tratar o Regimento ao sabor das conveniências, conforme o Deputado citou. ~~seria que~~ este projeto, que ~~não~~ estamos pedindo para ser apreciado em regime de urgência, tendo em vista que hoje é dia 3 de outubro, ~~o~~ <sup>para</sup> ~~o~~ <sup>que vai</sup> sacramentar <sup>o</sup> ~~um~~ dia oficial <sup>da</sup> ~~a~~ autonomia política do Distrito Federal, <sup>não</sup> seria o espírito de Paulo Delgado ~~que~~ ~~estaria~~ também presente nesta Casa? Eu não estou entendendo. Porque me parece uma matéria tão simples de ser resolvida, e um dia significativo para todos nós, ~~eu creio~~. [Sr. Presidente, <sup>eu</sup> ~~que~~ não citei nome de nenhum Deputado, <sup>c</sup> ~~te~~ estou fazendo apenas alusão aos fatos que estão ocorrendo, publicados pela imprensa. [Sr. Presidente, ~~eu realmente~~ lamento profundamente esta posição, tendo em vista que este requerimento

*leva*  
~~com~~ a assinatura de 13 Deputados, portanto, a maioria da composição desta Casa. ~~É~~ <sup>É</sup> desrespeito a esses Parlamentares. Ainda que tivés

se ~~quisse~~ <sup>quisse</sup> ouvir o Plenário, ~~não ouvimos~~ <sup>não ouvimos</sup> uma vez

*a discursão do*  
~~o~~ projeto ~~na~~ <sup>seria</sup> ~~adiado~~ por interesses escusos. ~~Eu~~ <sup>Eu</sup> vou respeitar

o Regimento e peço a V. Exa. que não considere mais o meu requerimen

*com*  
to ~~V~~ <sup>com</sup> a assinatura dos 13 Deputados. ~~Abro mão~~ <sup>dele;</sup> ~~para~~ que esse requeri

mento não tramite mais. ~~Não~~ <sup>Assim,</sup> não teremos a sessão extraordinária. Mas

leixo aqui ~~registrada~~ <sup>registrada</sup> a minha estranheza ~~à~~ <sup>pela</sup> utilização, ao sabor

da conveniência, do Regimento Interno para ~~atender a~~ <sup>atender a</sup> ~~atender a~~ interesses

particulares, Quero também dizer que, lamentavelmente, o espírito antidemocrático de Paulo Delgado também baixou na Câmara Legislativa,

~~orque~~ <sup>orque</sup> ~~lamentável~~ <sup>lamentável</sup> [Esta retirada a proposição, da qual eu sou o primeiro subscritor].

~~o SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)~~

~~LS/MARLENE~~

Sessão extraordinária para tratar do projeto dos auditores fiscais.

~~Eu,~~ <sup>Eu,</sup> inclusive, discordo do ~~metodo~~ <sup>metodo</sup> ~~ty\*~~ <sup>ty\*</sup> ~~Concordo~~ <sup>eu</sup> ~~que~~ esse pro-

*Ar*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A Presidência já convocou a sessão extraordinária. [A Presidência entende que esse Plenário já deliberou sobre o assunto, considerando a interpretação dada por esta Presidência, <sup>ela</sup> foi submetida, democraticamente, a decisão do Plenário, ~~o Plenário tem uma decisão a esse respeito,~~ que reafirma a posição assumida por esta Presidência. [A sessão está convocada, <sup>o</sup> caso V. Exa. deseje retirar a matéria de votação, solicito que o faça- durante a sessão extraordinária.

O SR. PENIEL PACHECO ~~(PT)~~ - Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT) - Sr. Presidente, <sup>Sem revisão do texto.)</sup> usando ~~os~~ <sup>dispositivos</sup> regimentais, quero usar em nome da Bancada do PT, <sup>quero</sup> ~~principal~~ <sup>as</sup> esclarecer <sup>nosso partido</sup> o Deputado que nos antecedeu que ~~o PT~~ nunca pediu sessão extraordinária, <sup>id</sup> nunca pediu, até hoje. Pelo que me consta, ontem, os companheiros do PT assinaram um pedido de convocação de sessão extraordinária ~~para~~ <sup>para</sup> tratar dos projetos dos auditores fiscais. <sup>Eu,</sup> inclusive, discordo do ~~modo~~ <sup>método</sup> ~~em~~ <sup>em</sup> concordo que esse pro-

Marlene/ Arnaud

12:45

03/10

0.118.2

jeto seja apreciado em regime de urgência, mas não usando o artifi-  
 cio da sessão Extraordinária. Quero, inclusive, lembrar ao  
 Deputado que me antecedeu que eu fui um dos Deputados da bancada  
 do PT que ~~votou~~ <sup>para esse</sup> a favor do regime de urgência <sup>para o qual</sup> do projeto, ~~que ele~~

S. Exa.

<sup>a fim de</sup>  
 usa do artifício regimental agora, ~~para~~ <sup>para</sup> tentar apreciar em regime de  
 urgência. Eu votei a favor do regime de urgência ~~nesse~~ <sup>para</sup> projeto, quan-  
 do ~~ele~~ <sup>apresentado.</sup> foi ~~apreciado~~. Infelizmente, ele teve 15 dos 16 votos neces-  
 sários. A bancada do PT, na sua maioria, votou a favor: Pelo que

me consta, eu, s. a Deputada Lúcia de Carvalho e o Deputado Wasny de  
<sup>votamos a favor:</sup>  
 Roure ~~e~~ <sup>os</sup> companheiros Pedro Celso e ~~e~~ <sup>o</sup> companheiro Eurípedes Camar-

go votaram contra. No entanto, se for apresentado hoje <sup>s</sup> ~~um~~ projeto  
 novamente, <sup>eu</sup> ~~com~~ regime de urgência, eu vou votar a favor. Agora, não

<sup>se pode é</sup>  
 usar esses artifícios. ~~Em por fim~~

S/ Adriana S.

ADRIANA SÁ/ARNAUD

3/10

12:56

0-119.1

(Geraldo Magela)

~~com regime de urgência, eu vou votar a favor. Agora, não usar esses~~

~~artifícios,~~ <sup>S. Exa.</sup> por fim, <sup>assacar</sup> usa da Tribuna para ~~sacar~~ contra nós

acusações que ~~ela~~ já deveria ter <sup>entendido</sup> ~~assumido~~, que não são verídicas.

Inclusive, <sup>S. Exa. veio</sup> ~~ela~~ <sup>veio</sup> hoje à Tribuna reconhecer as palavras da nossa

Liderança, dizendo da nossa insatisfação com os pronunciamentos

do Deputado Paulo Delgado, ~~que nós reafirmamos aqui.~~ Então, é fazer

um jogo de palavras, que ~~vão~~ <sup>adiantam</sup> nada j que não serve a ninguém,

<sup>S. Exa.</sup> se ~~ele~~ <sup>o projeto</sup> quer votar <sup>requeria o</sup> em regime de urgência, que ~~peça~~ regime de urgen-

cia. <sup>em regime de urgência</sup> Quero dizer, Sr. Presidente, que estarei <sup>na mesa extraordinária</sup> ~~em reunião~~

apresentando um novo recurso contra a convocação <sup>dessa</sup> ~~dequela~~ sessão que

V.Exa. instalara às 19:00 horas. <sup>X</sup> Espero que V.Exa. <sup>o</sup> coloque sob apre-

ciação <sup>logo</sup> no início da sessão.

O SR. PRESIDENTE ( Salviano Guimarães ) - <sup>o</sup> Deputado Peniel

<sup>Pacheco</sup> com a palavra.

O SR. PENIEL PACHECO (PST, <sup>em</sup> revisão do orador.) - <sup>Eu</sup>

gostaria, simplesmente de manter de p a minha <sup>proposta</sup> ~~proposição~~ de que es-

sa matéria não fosse apreciada, e lamentando, infelizmente, que a

*Am*

Comunicação de Liderança apresentada pelo <sup>nome</sup> Deputado <sup>tenha sido</sup> ~~por~~ extemporânea e anti-regimental.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não há <sup>mais</sup> oradores inscritos para o Grande Expediente. [Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

*(Levanta-se a sessão)*